ANNO LIX NUMERO 234 — QUINTA FEIRA 11 DE OUTUBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 10 de outubro, ás 2 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 35 minutos, pela linha terrestre).

Seguiram hoje para o norte no paquete nacional *CEARÁ* os senadores Fausto Augusto de Aguiar e Liberato de Castro Carreira, e o deputado geral Adriano Xavier de Oliveira Pimentel.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

(Via Galveston e Buenos-Ayres)

LONDRES, 4 de outubro, á noite.

As negociações entre o Celeste Imperio e a Republica Franceza parecem tomar máo caminho em consequencia das exigencias da China acerca de Tonkin.

PARIS, 5 de outubro.

Após o incidente causado pela chegada de S. M. o Rei de Hespanha, o ministro da guerra, general Tibaudin, deu sua demissão.

BERLIM, 6 de outubro.

Um dos deputados de Metz, na Lorraine, accusado de traição ao Imperio Allemão foi preso hoje.

NEW-YORK, 6 de outubro.

As forças da autoridade suffocaram a insurreição dos negros que tinha rebentado em Port-au-Prince, no Haiti.

Os edificios da exposição de Pittsburgo foram destruidos por um incendio.

LONDRES, 6 de outubro.

A agitação, que foi assignalada em Cantão, na China, augmenta diariamente.

São dirigidas ameaças de morte aos estrangeiros.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de outubro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O MAR

(*Transcripção*)

PARTE I

O MAR E A NATUREZA

II

Classificação e enumeração dos mares

E descobrindo os mares..............
........................pretenderam
De saber que fim tinham e onde estavam
As derradeiras praias que lavavam.

(CAMÕES, *Luziadas*—VIII, 70).

(*Continuação*)

O *oceano Pacifico* ou *grande oceano* estende se entre a Asia e a Australia (a oeste) e a America (a leste); a sua maior largura é proximamente no equador. E' o maior de todos os oceanos, e forma uma grande parte do hemispherio aquoso de que fallamos no capitulo antecedente.

E' semeado de ilhas, entre as quaes avultam os diversos archipelagos da Oceania e a grande Australia, que, por si só, forma a chamada quinta parte do mundo, e pela qual é separado do oceano Indico.

Liga-se com o Atlantico ao sul, junto do Cabo Horn, e com o Glacial Arctico, pelo estreito de Behring. O Pacifico forma entre as diversas ilhas que rodeia e nas costas da Asia e da America, principalmente da primeira, diversos mares, golfos e estreitos, dos quaes mencionaremos os principaes.

Temos em primeiro lugar o *mar da China* entre a costa sul da China, as costas de Siam e a peninsula de Malacca por um lado, e a ilha de Bornéo e as Filippinas por outro; o mar da China communica com o Indico pelo *estreito de Malacca*, notando-se n'elle o *golfo de Siam* (entre a peninsula de Malacca e a costa occidental de Siam), e o *golfo de Tonkin* (entre o territorio d'este nome e a ilha de Annam).

Ao espaço de mar comprehendido entre a ilha Formosa, o archipelago dos Léquios, a ilha de Kiu Siu (do imperio japonez) e a costa oriental da China, dá-se o nome de *mar Azul* ou *mar Oriental*: ao norte d'este, entre a peninsula da Coréa e a China, fica o *mar Amarello*; e finalmente ao norte d'este fica o *golfo de Petcheli* nas costas da provincia chineza d'este nome.

Ao mar oriental segue se o *mar do Japão* entre a Coréa, o archipelago do Japão e a *Mancha da Tartaria*, que é o estreito que separa do continente a ilha de Sakhalien. A esta serie de mares desde o estreito de Malacca até á Mancha da Tartaria chama Bory de Saint Vincent o *mediterraneo sinico*.

Segue se o *mar de Okotsk* entre a ilha de Sakhalien e a peninsula de Kamshatka. Entre esta e a parte mais noroeste da America estende se o *mar de Behrin*, o qual é limitado ao sul pelas Aleutianas, e communica ao norte com o Glacial Arctico pelo *estreito de Behring*. Na costa occidental da America, toda banhada pelo oceano Pacifico, ha apenas duas reentrancias notaveis: o *mar Encarnado* (ou *mar Cortez*, ou *golfo da California*), entre a peninsula da Baixa California e o Mexico; e o *golfo de Panamá*, junto do estreito d'esse nome.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE SETEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, bacharel Antonio Freire, resolve conceder lhe 30 dias de licença, com ordenado, para tractar de sua saúde; devendo entrar no goso da referida licença no praso de 45 dias.

— O presidente da provincia resolve declarar que o alferes nomeado para a 1ª companhia do 67º batalhão da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú chama-se José do Carmo Pacheco Lima e não José Pacheco Lima, conforme foi proposto pelo respectivo commandante e acha-se escripto na portaria de 23 de maio ultimo, e ordena que neste sentido se faça a devida rectificação.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia, tendo presente o recurso interposto por João Quintilio de Fonte Braga & C. do julgado da junta do Thesouro Provincial, que os considerou successores no estabelecimento commercial á rua do Marquez do Herval n. 160, visto como não se deu a desoccupação do predio, conforme determina o art. 18 da lei n. 1,499 de 29 de julho de 1880; resolve, de accordo com o officio do mesmo Thesouro de 24 de agosto ultimo, sob n. 97, negar provimento ao dito recurso, e mandar que se remetta copia desta portaria ao alludido Thesouro para os devidos effeitos. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 25 de agosto findo, pela qual foi nomeado João de Oliveira Valença para reger interina e gratuitamente a cadeira de latim e francez da villa de S. Bento.—Communicou se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. a relação de dous escravos libertados no termo de Tacaratú por conta da 4ª quota do fundo de emancipação, afim de que se sirva de mandar pagar aos interessados os respectivos valores.—Communicou se ao juiz municipal de Tacaratú.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com o parecer do contador, annexo ao officio de Vmc. de 25 de agosto ultimo, sob n. 101, autoriso o, em additamento ao officio desta Presidencia de 10 de julho anterior, a mandar entregar ao padre Floriano de Queiroz Coutinho, vigario da freguezia de Iguarassú, o producto do beneficio da 2ª parte da loteria n. 326 extrahida a favor das obras da capella da povoação de Tres Ladeiras, mediante fiança idonea.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. um exemplar do orçamento nesta data approvado, na importancia de 800$000, para execução de reparos precisos na ponte sobre o rio Pirapama, no Engenho Novo do Cabo, e que mandei pôr em praça perante a Repartição das Obras Publicas, nos termos das instrucções de 30 de agosto de 1875. — Communicou se ao engenheiro das Obras Publicas.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Approvo o contracto que por copia acompanhou o officio de Vmc. do 1º do corrente, n. 189, celebrado com Manoel Malaquias Franco para execução da obra do alteamento da ponte de Duas Unas, na estrada da Luz, por conta do credito do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Communicou se ao engenheiro chefe do prolongamento.

— Ao juiz municipal do termo de Bezerros.—Ao officio de Vmc. de 7 de agosto ultimo, recebido em 21, respondo que, não havendo nesse termo saldo algum da 3ª distribuição do fundo de emancipação, e sendo de 3:828$150 a 4ª quota distribuida por conta do mesmo fundo, necessariamente o saldo desta é de 155$000, visto que o valor dos sete escravos libertados em 13 de julho deste anno foi de 3:673$150, excluido os dous peculios de 55$000, que não são computados nos creditos concedidos pelo governo imperial para a libertação de escravos, quer se achem recolhidos as estações fiscaes, quer permaneçam em poder dos senhores dos libertandos.

— Ao juiz de direito de Taquaretinga.—Declaro a Vmc. que fico inteirado do conteúdo de seu officio datado de 3 de agosto proximo findo.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até a Parahyba, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que segue hoje para os portos do norte, a Francisco de Sá Barreto.

— Transmitto á Camara Municipal do Recife, para os fins convenientes, a copia inclusa do officio que o 1º promotor publico do Recife dirigio me em 3 do corrente mez a respeito do assumpto de que tractou a Camara na representação que dirigio-me em 8 de agosto findo.—Communicou se ao 1º promotor publico do Recife.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. J. J. Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, director da 3ª directoria da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio.—Transmitto a V. S., de ordem do Exm Sr. desembargador presidente da provincia, a inclusa relação, da qual constam as datas da installação dos municipios mencionados em seu officio, a que respondo, n. 2,085, de 10 de maio de 1882, excepto dos de Iguarassú, Petrolina, Serinhãem e Tacaratú, por não terem ainda sido fornecidas pelas respectivas Camaras as informações exigidas a respeito.

— Aos agentes da Caixa Filial do New London & Brasilian Bank —De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, com o qual Vv. Ss. enviaram o balancete das operações effectuadas por essa Caixa Filial no mez de agosto proximo findo.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE SETEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 5º juiz substituto da comarca do Recife, bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado, para tractar de sua saúde devendo entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Caetano Quintino Galhardo, ex-lançador da Camara Municipal do Recife, tendo em vista a informação n. 80 da mesma Camara e a do Thesouro Provincial n. 57 de 18 de julho e 3 de agosto findo, resolve, usando da autorisação concedida pela lei n. 1,763 do corrente anno, aposentar o peticionario com a pensão annual de 1:268$000 proporcional ao tempo de serviço em cargos publicos e ao ordenado marcado pela lei n. 1,607 de 19 de julho de 1881.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú e proposta do commandante do 11º batalhão de reserva, resolve nomear Alvaro Joaquim de Além para o posto de alferes da 1ª companhia do referido batalhão.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú e proposta do commandante do 11º batalhão de reserva, resolve promover ao posto de tenente da 8ª companhia do referido batalhão, o alferes da 1ª companhia Francisco Miguel de Siqueira Bastos.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú e proposta do commandante do 11º batalhão de reserva, resolve promover a capitão da 8ª companhia do referido batalhão, o tenente da mesma, Florentino Nunes de Mello, visto ter obtido passagem para um dos batalhões na comarca de Jaboatão o capitão Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Remetto para seu conhecimento e fins convenientes, copia do aviso do Ministerio da Marinha de 27 de agosto findo sob n. 1,762, pelo qual fica approvado o contracto feito com Antonio José da Costa Araujo para o serviço de regular, por dous annos a marcha do relogio da torre desse Arsenal.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia.—Fica approvado o contracto de locação, celebrado pelo delegado do termo de Ingazeira, de uma casa, pertencente a Antonio Pereira de Moraes, pelo preço de 12$000 mensaes, para servir de cadeia e quartel do destacamento alli existente.

O que declaro a V. S. para os devidos effeitos e em solução de seu officio n. 864 de 9 de agosto findo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declarando-me o Ministerio da Guerra, em Aviso Circular de 27 de agosto ultimo, que tendo sido votado para o exercicio corrente pelo § 6º Intendencia e Arsenaes de Guerra, Deposito de Artigos Bellicos e Laboratorios o credito de 24 900$000 réis, para as despezas com jornaes de operarios do Arsenal de Guerra desta provincia, e não convindo que seja elle excedido, por isso que não tem o governo a faculdade de abrir creditos supplementares para tal rubrica, assim o faço constar a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.—Communicou se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para seu conhecimento, copia do Aviso de 28 de agosto ultimo, sob 2,238, expedido pelo Ministerio da Marinha sobre dous creditos, um por conta da somma existente no Thesouro Nacional proveniente de entregas feitas nos termos das instrucções de 7 de outubro de 1878 e outro por conta da quantia de 600:000$000 a que se refere a lei n. 3,141 de 30 de outubro do anno passado.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa ordem circular do Ministerio da Guerra de 16 de agosto proximo findo.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que expoz o juiz de direito da comarca de Timbauba em officio de 25 de agosto ultimo, sirva-se V. S. de providenciar com a possivel urgencia sobre a precisa installação da respectiva collectoria geral, afim de que quando se realisar a 5ª distribuição do fundo de emancipação, funccione regularmente a junta classificadora de escravos creada pelo art. 28 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872; visto que essa providencia não póde aproveitar á actual distribuição por ter sido já approvada por esta Presidencia a classificação de escravos da comarca de Itambé, d'onde se desmembrou aquella.

Na impossibilidade de ser installada a collectoria alludida, servir-se-ha V. S. de determinar que, sem demora, o collector geral do municipio de Itambé remetta ao agente do Correio da villa de Timbaúba, copia authentica da matricula e averbações dos escravos desta, para que a junta se organise opportunamente com esse empregado.—Officiou-se neste sentido ao juiz de direito de Timbaúba, juiz municipal e junta de classificação de Itambé.

— Ao mesmo.—Verificando se do officio n. 561, de 25 de agosto findo, ao qual V. S. annexou copia da correspondencia sobre os factos occorridos por occasião do embarque, no dia 22, da farinha de mandioca destinada ao Presidio de Fernando de Noronha, que os commerciantes Soares do Amaral & Irmãos apresentaram aquelle genero de qualidade inferior á que se tinha obrigado a fornecer por força do contracto celebrado e de conformidade com as propostas recebidas nessa repartição; verificando-se que a mesma farinha fôra recusada, por ser de pessima qualidade, pelo Dr. inspector da saúde publica e que posteriormente, quasi á hora do embarque Soares do Amaral & Irmãos procuraram satisfazer o fornecimento apresentando outra de diversas procedencias, em identicas condições, sendo por isso igualmente recusada pelo referido funccionario, que confirmou tudo quanto tenho exposto em officios de 31 de agosto e 1º do corrente, e tendo resultado de todos estes factos sérios embaraços e grande atropello ao serviço publico de modo que não póde ser effectuado no alludido mez de agosto o abastecimento de farinha ao almoxarifado do Presidio; recommendo a V. S. que rescinda o contracto celebrado com os mesmos commerciantes para fornecerem farinha, e abra desde já concurrencia para o fornecimento desse genero a contar do mez de outubro vindouro ao de janeiro de 1884.—Communicou se ao Dr. inspector da saúde publica.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Em cumprimento ao aviso do Ministerio da Guerra, de 28 de agosto findo, mande Vmc. fornecer ao 14º batalhão de infantaria com destino a respectiva escola regimental, os artigos de escripta indicados na inclusa nota organisada em 4 do mesmo mez na repartição do quartel-mestre general.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—A intendencia da guerra, por officio de 27 de agosto findo, sob n. 555, me communicou que pelo vapor *Ceará*, chegado hoje do sul, fez seguir um caixão contendo os artigos constantes do incluso conhecimento, com destino á companhia de cavallaria desta provincia, o que declaro a Vmc. para os fins convenientes.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Tendo em vista a informação de Vmc., de 30 de agosto ultimo, sob n. 109, autoriso o a mandar pagar a Fielden Brothers, emprezarios da illuminação publica a quantia de 1:668$077, a qual foi votada na lei do orçamento vigente, art. 1º § 75.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã, ás 4 horas da tarde.

— Ao administrador do Consulado Provincial.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda remetter a V. S. para os devidos fins 8 exemplares impressos das leis provinciaes sanccionadas e publicadas no corrente anno.—Remetteu-se 55 exemplares ao Thesouro Provincial.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 1,413, de hontem datado.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que hoje lavrou o seguinte despacho em seu officio de hontem, sob n. 1,409, sobre a ajuda de custo ao alferes desse corpo Francisco da Costa Ferraz, que no 1º do corrente destacou para a villa de Panellas: — « Remettido ao Srs. inspector do Thesouro Provincial para os devidos effeitos. »

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE OUTUBRO

Antonio Calumby.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Brejo.

Augusto Clementino Bezerra.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica ouvindo ao director da Escola Normal.

Caetano Ignacio de Medeiros Rego.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Alferes Fenelon Firmo.—Deferido.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Requeira, querendo, ao Dr. 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.

Dr. Ildefonso Theodoro Martins.—Come requer.

José Mendes da Silva.—Indeferido, visto não ser exacto que o supplicante tinha de responder ao jury como consta das informações das autoridades respectivas.

Lourenço Guedes Alcoforado.—Passe portaria concedendo a gratificação requerida.

Rufina Custodia de Luna Cavalcante.—Nada ha que deferir.

Sociedade Gremio Dramatico Familiar.—Informe o Sr. administrador do theatro Santa Isabel.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de outubro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Camara Municipal

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE EM 25 DE JULHO DE 1883.

PRESIDENCIA DO SR. CORONEL DECIO DE AQUINO FONSECA

Aos 25 dias do mez de julho do anno de 1883, achando se presentes ás 11 horas da manhã no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, o Sr. presidente da mesma coronel Decio de Aquino Fonseca, e vereadores, faltando o Sr. Natividade Saldanha, com communicação, o Sr. presidente occupou a cadeira competente, e declarou aberta a sessão.

Lida a acta antecedente, e, posta em discussão, foi plenamente approvada, e assignada.

Entrando se na primeira parte dos trabalhos da sessão, o secretario apresentou os despachos da anterior, e algumas redacções de officios, dirigidos á Presidencia, as quaes foram approvadas, sendo tudo assignado.

Apresentou mais o expediente contido na pasta.

Antes de ser lido este, o Sr. commendador Moraes, obtendo a palavra, disse que lendo no *Jornal do Recife*, de hoje, um artigo, em que se fizeram graves accusações ao administrador interino do Mercado de S. José, era do seu dever informar á Camara sobre os factos alludidos no dito artigo, e os explicou, mostrando a improcedencia de taes accusações.

O Sr. Dr. Carneiro da Cunha requereu verbalmente que viessem á barra da Camara para serem interrogados o porteiro do Mercado, e o guarda Seraphim.

Sendo approvado este requerimento, se ordenou o comparecimento desses empregados.

O Sr. Cussy do Rego mandou á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que o administrador do Mercado de S. José informe se tem dado execução aos §§ 1º e 2º do artigo 5º do regulamento de 6 de março de 1879.—*Cussy do Rego.* »

Foi approvado plenamente.

Emquanto se esperava pelos empregados chamados, o Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra apresentou uma representação, ou abaixo assignado dos empregados do Correio, queixando-se do capellão do Cemiterio por se haver sem benzer a catacumba, onde devia ser sepultado o cadaver de seu companheiro de repartição Agnello Pernambuco, interpellando o Sr. commissario respectivo para que informe sobre esse facto, se delle tem conhecimento.

O Sr. commendador Neves, commissario do Cemiterio respondeu que estando, havia dous dias, no Cemiterio, o administrador lhe fizera diversas queixas contra o capellão, e que não querendo elle por si deliberar, disse que se dirigisse á Camara para providenciar.

O Sr. tenente Viegas propoz que fosse a respeito ouvido o capellão; o que foi approvado.

Em seguida apresentou a seguinte proposta:

« Proponho que seja removido para dirigir o Mercado publico de S. José o actual administrador do Cemiterio, ficando alli o substituto, que por lei compete.—S. R.—Em 25 de julho de 1883.—*Viegas.* »

Posta em discussão a proposta, o seu autor a justificou, fundando-se em ser isto uma providencia para prevenir conflictos, attenta a desharmonia, que se dava entre o administrador do Cemiterio e o capellão, que, segundo lhe informara o administrador, andava o dito capellão armado de revolver.

Depois de fallarem outros Srs. vereadores, foi posta a votos e não foi approvada, votando a favor da proposta o seu autor, e os Srs. padre Mello, Dr. Carneiro da Cunha, tenente-coronel Octaviano de Souza, e capitães Silva Neves e Torres; e contra os Srs. presidente, vice-presidente, commendador Moraes, Cussy do Rego e Drs. Góes Cavalcante, José Osorio, Correia de Araujo e João Augusto, deixando de votar o Sr. Dr. Barros Rego, por não se achar na sala.

Resolveu se que fosse o abaixo assignado remettido ao Sr. commissario do Cemiterio.

O Sr. presidente mandou a mesa a seguinte proposta:

« Não sendo susceptivel de correcção o administrador do Cemiterio de Santo Amaro, que continúa de publico, nos trens do caminho de ferro de Apipucos, nos bonds, e em qualquer parte, onde se acha, e até na propria casa em que funcciona a Camara, a insultar seus legitimos superiores, proponho a sua demissão.

« Paço da Camara Municipal do Recife, em 25 de julho de 1883.—*Decio de Aquino Fonseca*, presidente. »

Posta em discussão a proposta, fallaram sobre ella alguns Srs. vereadores, e posta a votos foi approvada por desempate do Sr. presidente; porquanto votaram a favor o Sr. presidente, vice-presidente, commendador Moraes, Cussy do Rego, Drs. Góes Cavalcante, José Osorio e Correia de Araujo; e contra os Srs. Drs. Carneiro da Cunha, João Augusto, padre Mello, tenente-coronel Octaviano de Souza, capitães Silva Neves, Torres e tenente Viegas, deixando de votar o Sr. Dr. Barros Rego, por se não achar no recinto.

Depois de votada a demissão do administrador do Cemiterio de Santo Amaro João Baptista do Rego, foram apresentadas as seguintes propostas para substituição do mesmo a saber: uma do Sr. commendador Neves, propondo o Sr. Luiz Antonio Gonçalves Penna, outra do Sr. tenente Viegas, propondo o Sr. Leonidas Tito Loureiro; outra do Sr. padre Mello, propondo o Sr. João Baptista Cabral; e finalmente um requerimento do Sr. Dr. Carneiro da Cunha nos seguintes termos.

« Requeiro que não seja preenchido o lugar de administrador do cemiterio do Recife. »

« Recife, 25 de julho de 1883.—Dr. *Carneiro da Cunha.* »

Posto em discussão em primeiro lugar este requerimento, fallaram sobre elle alguns Srs. vereadores, sendo afinal approvado pelos votos dos Srs. vereadores, tenente Viegas, padre Mello, Drs. Góes Cavalcante José Osorio, Correia de Araujo, tenente-coronel Octaviano de Souza, capitães Torres, Silva Neves e Cussy do Rego, votando contra os Srs. presidente, vice presidente e Dr. João Augusto, deixando de votar o Sr. Dr. Barros Rego, por não estar na sala.

Com esta approvação ficarão prejudicadas todas as propostas.

Algum tempo depois, o Sr. Dr. João Augusto, obtendo a palavra declarou que deixou de levantar na occasião, em que se votou a proposta do Sr presidente por estar distrahido, tendo feito apenas uma menção, que exprimio um certo pezar de assim proceder, o que deu lugar ao Sr. presidente ter julgado que só houveram sete votos pela proposta, sendo por conseguinte o voto de qualidade que desempatou: mas que para evitar equivocos e não deixar pairar sobre o seu procedimento interpretação, que distôe da franqueza com que costuma proceder, assumindo qualquer responsabilidade, que lhe possa tocar por seus actos, vem fazer firme que seu voto foi favoravel á proposta do mesmo Sr. presidente, e pedia que fosse inserta na acta esta sua declaração.

Tendo comparecido, e apresentando-se na sala o porteiro do Mercado e o guarda Serafim, que foram chamados e interrogados acerca dos factos attribuidos ao ajudante, e actual administrador interino do mesmo Mercado, respondendo ambos sobre elles aos Srs vereadores Dr. Carneiro da Cunha e commendador Neves, sendo que este Sr. vereador perguntou por fim ao guarda Serafim, se alguma cousa havia faltado no Mercado no dia seguinte ao da noite, em que o ajudante andou dentro delle á horas mortas da dita noite, respondeu que nada faltou, com o que o Sr. vereador se deu por satisfeito; e continuando a discussão, depois de haverem fallado diversos Srs. vereadores, o Sr. Cussy do Rego mandou á mesa a seguinte proposta:

« Proponho a demissão do administrador interino do Mercado do S. José pelos factos, que contra elle levanta a opinião publica — *Cussy do Rego.* »

Posta em discussão a proposta, e depois á votos, não foi approvada, votando a favor somente o seu auctor, os Srs. presidente, e capitão Silva Neves; e contra os Srs. vice-presidente, tenente Viegas, padre Mello, commendador Moraes, Drs. Correia de Araujo, Góes Cavalcante, José Osorio, Barros Rego, João Augusto, tenente-coronel Octaviano de Souza, e capitão Torres deixando de votar o Sr. Dr. Carneiro da Cunha, o qual mandou á mesa a declaração seguinte:

« Deixo de tomar parte na votação sobre a demissão do administrador interino do Mercado, apezar do muito que tenho ouvido dizer contra este empregado, por que não desejo dar lugar a que seja traduzido o meu voto como filho do despeito, pois, tendo vindo a demissão do Sr. João Baptista do Rego, confirmar hoje a vingança urdida contra este empregado por motivos politicos, incorreria eu talvez na mesma pecha, que procuro evitar.—Recife, 25 de julho de 1883.—Dr. *Carneiro da Cunha.* »

O Sr. Dr. José Osorio apresentou um longo e minucioso historico sobre a questão do contracto para o serviço do transporte de carnes verdes, como foi deliberado na sessão anterior, concluindo que seja remettido ao advogado com as copias exigidas no final do mesmo historico.

Foi approvada a conclusão do parecer, mandando se extrahir as copias exigidas para ser tudo remettido ao advogado.

O Sr. presidente apresentou o parecer da commissão medica, nomeada em sessão de 28 de junho ultimo, fazendo a seguinte exposição:

A commissão medica por mim nomeada com approvação desta Illma. Camara apresentou seu parecer, que concluio assegurando não haver inconveniente algum que a secca dos couros continuasse, como de muitos annos, á ser feita na praia da Cabanga, por não prejudicar a hygiene, tanto mais que não differe de forma alguma do lugar que a Camara passada em dezembro findo marcou na praia entre a fortaleza do Brum, e o forte do Buraco.

Confirmam o referido parecer os distinctos medicos Drs. Barreto Sampaio, Antonio Bruno da Silva Mais, e Santa Rosa nos pareceres, que apresento, e que todos requeiro que sejam publicados.

A deliberação da Camara passada sem razão alguma prejudicou grandemente a provincia, os que commerciam com o gado abatido e até aos direitos geraes.

A Camara passada, determinando que a secca dos couros só podesse ser feita no lugar que determinou, foi o mesmo que prohibir inteiramente que neste municipio se podesse seccar couros, que tem maior valor que os verdes, como se póde ver dos ultimos preços correntes publicados no *Diario de Pernambuco* de 23 do corrente, por isso que os couros seccos salgados foram vendidos a 580 rs. o kilo, e os verdes a 370 rs. resultando uma differença de 210 rs. por kilo.

Como é sabido os couros verdes só tem sahida para o Havre, e quando se offerece occasião de ter navio que se presta a conduzir semelhante carga, é que os negociantes de tal genero compram, impondo o preço, resultando grave prejuizo para o marchante, que além de terem demorados seus capitaes, são obrigados a pagar ao contractante do serviço do matadouro a estadia nas salgadeiras de 3$000 e mais por cada couro, porque os não podem seccar. A secca dos couros sempre foi feita na praia da Cabanga, dou meu testemunho de todos quantos de muitos annos tem negociado com couros seccos salgados e de todos os marchantes passados e presentes, e por tanto só a protecção com prejuizo alheio e especialmente a provincia é que levou á Camara passada a semelhante resolução.

Perde a provincia, porque, cobrando direitos pelo valor do genero, este é imposto valer muito menos e da mesma forma os direitos geraes; perde o dono dos couros porque obrigam nos a não seccar, ficando recolhidos as salgadeiras, sujeitando se quando ha occasião de vendel-os aos preços que se lhes impõe e ganham unicamente o contractante do serviço do matadouro, e os compradores pelas razões que ficam decriptas.

Em vista portanto do que exponho a esta Illma. Camara proponho:

Que a secca dos couros de gado abatido no matadouro publico e n'este municipio seja feita, não só na praia do Brum e do forte do Buraco, como se acha determinado, como tambem na praia da Cabanga proxima ao matadouro, e as salgadeiras da mesma forma que de muitos annos foi sempre feita. S. R. Paço da Camara Municipal do Recife em 25 de julho de 1883.—*Decio de Aquino Fonseca*, presidente.

Posta em discussão a proposta fallaram sobre ella diversos Srs. vereadores, entre elles o Sr. Dr. Carneiro da Cunha, o qual declarou que não continuava a servir na commissão de saúde e por isso pedia sua exoneração, declarando entretanto que estava prompto a prestar seus serviços á Camara Municipal por outro modo.

O Sr. Dr. Góes Cavalcante declarou que votava pela manutenção da deliberação da Camara, sustentada pelo Sr. Dr. commissario respectivo, a quem pedia que continuasse a prestar seus serviços na commissão de que estava encarregado e mandou á mesa a seguinte proposta:

Proponho que se nomeie uma commissão que escolha um outro lugar para secca dos couros sem prejuizo da salubridade publica, mantendo-se a resolução da Camara quanto ao lugar actualmente escolhido.

Posta em discussão a proposta foi approvada, votando contra ella o Sr. Dr. Barros Rego sómente.

Encerrada a discussão sobre a proposta do Sr. presidente, e posta a votos não foi approvada votando a favor somente o Sr. presidente, commendador Neves e Cussy do Rego; e contra os Srs. tenente Viegas, padre Mello, Drs. Barros Rego, Carneiro da Cunha, João Augusto, Góes Cavalcante, tenente coronel Octaviano de Souza e capitão Silva Neves e Torres.

Abstiveram-se de votar os Srs. Drs. José Osorio, Correia de Araujo e commendador Moraes.

O Sr. Dr. Barros Rego apresentou um officio do fiscal da freguezia de S. José em que participou estar a companhia Recife Drainage lançando na praia de Santa Rita lixo que conduz em suas carroças, e pedio uma providencia para fazer cessar o abuso.

Discutida a materia, resolveu-se que fosse por copia remettido á Presidencia o officio do fiscal, afim de que S. Exc. providencie como entender conveniente.

O Sr. Dr. João Augusto obtendo a palavra pela ordem, disse que, examinando detidamente a lei referente á prohibição de porcos soltos nas ruas, encontrou disposição, que prevê o caso; por isso entendia que a postura formulada não podia ser approvada provisoriamente pela Presidencia; por isso offerecia a seguinte proposta:

« Proponho que em vez de ser remettida á approvação provisoria da Presidencia a postura constante da proposta do Sr. vereador Viegas, seja remettida á Assembléa Provincial por intermedio da Presidencia. Foi approvada. »

Em seguida foi apresentada uma petição do ex-administrador do Cemiterio de Santo Amaro, João Baptista do Rego, pedindo a nomeação de uma commissão de vereadores para verificarem a entrega do estabelecimento ao seu substituto.

Discutida a materia, ficou resolvido que a entrega do estabelecimento fosse feita perante o Sr. commissario respectivo.

Findas estas deliberações passou o Sr. presidente a lêr o seguinte expediente:

Um officio do Sr. presidente da junta do alistamento militar da freguezia do Poço da Panella, em 25 do corrente, requisitando os objectos precisos para que possa funccionar.—Ao procurador para satisfazer.

Outro do administrador do Matadouro da Cabanga, em 25 do corrente, remettendo o mappa do abatimento de 503 rezes para o consumo dos dias 18 a 24 do mesmo. — Inteirada.

Replica de Maria Joaquina da Cruz Valença, pedindo á Camara reconsideração do seu despacho de indeferimento, proferido em sua petição em que requeria permissão para concertar sua casa n. 47, sita á rua Visconde de Goyanna.

Discutida a materia, concedeu-se; assignando a supplicante termo de responsabilidade, precedendo avaliação do predio, feita pelo engenheiro.

Dada a hora foi levantada a sessão, ficando designado o dia 1º de agosto proximo vindouro para a seguinte, lavrando de tudo a presente acta, que eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Decio de Aquino Fonseca, presidente.—*José Pedro das Neves.*—*Manoel Antonio Viegas.*—*Padre Antonio de Mello e Albuquerque.*—*José Candido de Moraes.*—*José Osorio de Cerqueira.*—*Francisco de Paula Correia de Araujo.*—*Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.*—*Cussy Juvenal do Rego.*—*João Gonçalves Torres.*—*José Francisco de Góes Cavalcante* — *Dr. João Augusto do Rego Barros.*—*Antonio da Silva Neves.* — *Manoel Francisco de Barros Rego.* — *José Raymundo da Natividade Saldanha.*

DESPACHOS DO DIA 4 DE OUTUBRO

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Bacharel Aristarcho Xavier Lopes, pedindo exclusão de seu nome da collecta, sobre qualquer imposto a que esteja sujeito, visto ter transferido a sua residencia desta capital para o engenho Souza, Comarca de Palmares.—Como pede.

Antonio Correia Bittencourt, pedindo para ser considerado como um dos licitantes a arrematação dos talhos.—Prejudicado.

Argemiro Antonio de Albuquerque, pedindo para ser um dos administradores da limpeza publica.—Aguarde o supplicante deliberação da Camara, sobre o modo de fazer-se o serviço.

Antonio Pinto Bezerra de Azevedo, pedindo isenção dos impostos sobre o numero a casa n. 47 á rua da Roda, que deve o seu exproprietario, afim de que possa o supplicante mandar levantal-o independente de satisfazer esse debito.—O supplicante está obrigado ao pagamento do imposto do exercicio corrente.

Bellarmino Alves Aróxa, pedindo para ser um dos licitantes a arrematação dos talhos do Mercado.—Prejudicado.

Claudino José Correia, pedindo a reintegração do lugar de guarda do Cemiterio.—Prejudicado.

Carlos Alves Aróxa, pedindo para ser um dos licitantes a arrematação dos talhos do Mercado.—Idem.

Ernesto José Felippe Santiago, no mesmo theor.—Idem.

Eduardo Martins, idem.—Idem.

Felix de Araujo e Albuquerque, idem.—Idem.

Francisco Cordeiro do Rego Fontes, idem.—Idem.

Francisco José Guimarães, idem.—Idem.

Francisca Isabel de Jesus Dantas, viuva de José Maria da Cunha Dantas, pedindo o pagamento de custas na importancia de 97$350 a que tem direito.—Aguarde a distribuição da verba respectiva.

Fielden Brothers, emprezario da illuminação a gaz, pedindo o pagamento da quantia de 753$300, importancia de gaz consumido no Mercado Publico de S. José, de outubro de 82 a março do corrente.—Aguarde a distribuição da verba.

Flavio José dos Santos e Silva, pedindo para encarregar-se do serviço da limpeza da freguezia da Boa Vista. Aguarde decisão da Camara sobre o modo de fazer o serviço.

Henrique Gibson, pedindo para ser um dos licitantes a arrematação dos talhos.—Prejudicado.

Herminio de Figueiredo Pessoa, idem.—Idem.

João de Oliveira e Silva, pedindo para ser um dos licitantes a arrematação dos alugueis da casa n. 8 á Praça da Independencia.—Como pede.

João Baptista do Rego, pedindo para ser um dos licitantes a arrematação dos alugueis das casas sitas a Praça da Independencia.—Idem.

Joaquim Nicoláo Ferreira, no mesmo sentido com referencia a arrematação dos talhos.—Prejudicado.

João Antonio de Albuquerque, no mesmo sentido.—Idem,

João Francisco dos Santos, pedindo licença para trabalhar em barcaças sobre o caes do Ramos.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

João Ribeiro Pessoa de Lacerda, amanuense aposentado desta Camara, pedindo o pagamento da quantia de 187$, de seus vencimentos atrazados.—Pague-se.

Luciano Magalhães Ribeiro, pedindo a reintegração do lugar de guarda fiscal.—Prejudicado.

Lucas Freire Mariz Maracajá, pedindo para ser um dos licitantes a arrematação dos talhos.—Idem.

Leopoldo José Felippe Santiago, no mesmo sentido.—Idem.

Leal & Irmão, replicando affirmam e provam ser a casa n. 20 ao caes do Ramos, um predio urbano e não quintal da de n. 20 á mesma rua, cujos impostos se lhes cobram, e que compraram a casa em 1880 e não em 1877.—Os supplicantes estão sujeitos ao imposto dos exercicios de 1880 a 1883.

Medeiros & C., pedindo o pagamento da quantia de 431$110, importancia do expediente fornecido a esta Camara.—Aguarde distribuição da verba.

Manoel Francisco Fragoso, pedindo para ser arrematante do serviço da limpeza da freguezia da Boa Vista.—Aguarde a decisão da Camara sobre o modo de fazer-se o serviço.

Pedro Tertuliano da Cunha, pedindo o pagamento da quantia de 86$750, importancia de custas que lhe são devidas.—Aguarde a distribuição da verba.

Pedro de Alcantara Pereira, pedindo para ser um dos licitantes a arrematação dos talhos.—Prejudicado.

Pedro Jorge da Silva Ramos, pedindo eliminação do imposto sobre o numero da casa n. 52 á rua de Santa Thereza, freguezia de Santo Antonio, que comprou em hasta publica, e bem assim dispensa de elevar o dito numero; visto como deita para um becco sem sahida, não estando assim sujeito a disposição da lei.—O supplicante está sujeito ao imposto da data da arrematação do predio até a presente.

Raymundo Nonato de Oliveira, pedindo para ser um dos licitantes a arrematação dos talhos.—Prejudicado.

Bacharel Temolião P. de Albuquerque Maranhão, 2º promotor publico desta capital, pedindo o pagamento de custas a que tem direito, na importancia de 80$.—Aguarde a distribuição da verba.

— 5 —

Pelo Sr. Dr. João Augusto, vereador commissario de edificações:

Antonio da Costa Teixeira, pedindo licença para mandar elevar a frente de sua casa n. 80, á rua Velha, de conformidade com as posturas, mudar a cozinha e reparar todos o rebôco do muro.— Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Antonio Pinto Bezerra de Azevedo, para mandar elevar o muro da casa n. 17 á rua da Roda, freguezia de Santo Antonio. — Sim, nos termos do parecer do engenheiro.

Augusto Frederico dos Santos Porto, replicando, diz que não pode conformar-se com o parecer do engenheiro na parte em que manda levantar a frente da sua casa n. 79, á rua de Santa Rita, porque só pretende mandar fazer o que consta da sua anterior petição.—Não pode ser attendido o supplicante, por ser a exigencia do engenheiro de accordo com as postnras vigentes, na parte relativa a edificações.

André Rampecke, para mandar concertar a coberta, substituindo terças e caibros, da casa sita ao Lamarão, freguezia do Poço da Panella, de propriedade de Antonio José Rodrigues de Souza.— Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Barão de Campo Alegre, tutor dos menores filhos do Barão de Morenos, para mandar concertar o rebôco da frente da casa n. 86, á rua do Barão do Triumpho, pertencente aos mesmos herdeiros.— Sim, de accordo com a informação do engenheiro.

Barão de Mattosinho, para mandar fazer cornija, parapeito, internar as aguas, concertar a coberta e transformar duas portas em janellas, da sua casa n. 8, á rua das Trincheiras.—Sim, nas condições da informação do engenheiro.

Francisco Ribeiro Vilella, para mandar concertar a coberta substituindo madeira, da casa sita na Boa-Viagem.—Sim, nos termos da informação do engenheiro.

José Pedro dos Santos, para mandar fazer repartimentos no predio n. 33, á rua de Marcilio Dias. — Sim, satisfeita a exigencia do engenheiro.

José João de Amorim, para mandar canalisar agua para suas casas de ns. 122 e 124 á rua do Marquez do Herval, procedendo á necessaria escavação, e construir um quarto com deposito e banheiro no quintal de cada casa.— Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Joaquim Januario Nunes e Silva, communicando que vai tomar goteiras na casa n. 9 á rua da Amisade, freguezia da Graça.— Sim, sendo previamente avisado o fiscal.

José d'Assumpção Oliveira, pedindo licença para mandar tomar goteiras e rebôcos, e concertar a rotula de sua casa terrea n. 10, á rua de Lomas Valentinas.— Sim, satisfeitas as exigencias do engenheiro.

Manoel José Gonçalves de Mello, pedindo licença para mandar reedificar a frente de sua casa de taipa n. 154, á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, fazendo parapeito e encanando as aguas, e concertar a coberta substituindo a madeira arruinada. — Sim, devendo o engenheiro da Camara satisfazer as prescripções do art. 76 das posturas vigentes para intelligencia da parte.

Mariana Soares de Souza, para mandar fazer parapeito e encanando as aguas pluviaes do seu predio n. 21 á rua de Hortas. Sim, devendo o engenheiro da Camara satisfazer as prescripções do art. 76 das posturas vigentes para intelligencia da parte.

Pelo Sr. Dr. José Ozorio, vereador commissario de policia:

Alfredo Alves da Silva Freire, replicando, pondera não ser obrigado a satisfazer o debito que contrahio o exproprietario da casa n. 173 á rua do Coronel Suassuna, hoje sua, com referencia ao imposto sobre o muro do quintal da referida casa, não só porque elle não constitue onus real, como tambem porque o quintal d'esta deita para um becco e não rua como dispõe a lei. — O supplicante está obrigado ao imposto dos exercicios de 1881 a 1883, ficando assim deferida a sua petição.

Luiz da Costa Santos, pedindo licença para abrir um estabelecimento de seccos e molhados na casa n. 11 á rua da Roda.— Como pede, pago o imposto,

— 6 —

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Florencio Rodrigues da Silva, pedindo licença para abrir uma loja de chapéos de sol, no predio n. 50 á rua do Visconde de Inhaúma.—Sim, pagando o imposto e a respectiva mola.

Honorato José Angelo Pereira, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos na collecta, no sentido de ter comprado a Francisco Coelho o botequim sito á rua de João do Rego, freguezia de Santo Antonio.—Faça-se a transferencia pedida, pagando o imposto do exercicio corrente.

Henrique Vogeley, pedindo reconsideração dos despachos proferidos na sua anterior petição e replica, em que solicitava isenção do imposso de baixa de capim, sita em seu sitio n. 46 á Casa Forte, visto ser falsa a collecta neste sentido.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 8 de outubro de 1883.

O porteiro.

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 29 de setembro de 1883

A ultima versão que agora corre é que já se não abrem as côrtes a 4 de novembro, dia para que estavam convocadas, mas para o fim de dezembro, sendo logo encerradas, pois, como em tempo lhes communiquei, as côrtes haviam sido adiadas. O fim de mais esta peripecia, dizem, é que o Sr. Fontes Pereira de Mello, que tão empenhado se mostrava ultimamente, pela questão das reformas politicas, acha os ares turvos, observa pontos negros na Europa, avista « as cousas de Hespanha » mal asadas para aqui se procederá revisão constitucional e tracta de evitar novos attrictos, além dos que lhe tem produzido as exigencias de captar adhesões e fazer amigos á custa de favores, que é e tem sido sempre essa a sua tactica no poder.

A opposição não poupa já os commentarios a este novo boato; mas o que parece mais certo é que o presidente do conselho, se é que já resolveu alguma cousa, guarda o para si, porque os seus defensores na imprensa officiosa não sabem ou quantas andam, porque o illustre estadista, a quem a imprensa progressista continúa a chamar o *valido* de el-rei, não achou opportuno ainda communicar-lh'o.

Deve ser bem difficil o papel que desempenham esses, aliás, talentosos jornalistas. Mas, como o Sr. Fontes, vive e sustenta-se em politica por um opportunismo de momento e se inspira pelas impressões da ultima hora, umas vezes como em 1879 pelo « espirito do seculo » para querer retornar a carta é tudo; outras como em 1882 para protestar com toda a solemnidade oratoria e grandes gestos theatraes, que era perigoso bulir no codigo fundamental de uma nação, mais tarde, como em 1883 (1º semestre) apresentando ás côrtes uma proposta para as camaras fazeram passar a declaração de que era urgente a convocação de umas constituintes, visto que a reforma da carta era de toda a urgencia, e agora, *si vera est fama*, não abrindo as côrtes em 4 de novembro, mas sim mais tarde, porque ja as reformas constitucionaes « lhe não fazem arranjo » como diria algum dos periodicos da opposição!

De S Exc. dizem já, citando a celebre cançoneta de Francisco I, no *Rigoletto*:

La donna è mobile qual piuma al vento...

Seja o que for, e como for, o que só me cumpre é dar-lhes conta do que merece menção especial.

Do projectado ministerio *de conciliação*, de que lhes fallava na minha ultima carta, ja pouco se diz. Notou se e com razão que dessas combinações fosse excluido o grupo constituinte que não passando de *patrulha* a si mesmo se condecora com o nome de partido e se allia ao partido fontista.

O jogo é outro, dizem os que parecem mais providos de informações. Não se tractando agora em novembro de reformas politicas os constituintes (de accordo com o Sr. Fontes já se vê) apresentam para janeiro, ou principio de fevereiro, uma moção de censura e a vista dell , o Sr. Fontes, que dizem convir-lhe a queda do gabinete actual, pede a sua exoneração e o chefe de estado chama ao poder os constituintes, deixando ainda no ostracismo os progressistas, para os fazer pagar caro o desassombro das suas quotidianas investidas, não já contra á pessoa do seu primeiro ministro que insistem a qualificar de *valido*, mas contra os erros do proprio rei.

A isto objectam outros, que mais facil será, dado o caso do Sr. Fontes querer sahir do poder (o que para mim ainda é ponto muito duvidoso) chamar o Sr. conselheiro Anselmo Braamcamp, chefe do partido progressista, para organisar o novo ministerio, de que o Sr. conselheiro José Dias Ferreira, chefe do partido ou grupo constituinte, e pela simples razão de que a ousadia politica do Sr. Dias Ferreira irá mais longe sempre do que a do Sr. Braamcamp, a julgar pelo que succedeu em 1879 em que a questão financeira gastou as forças e a popularidade do ministerio progressista, ficando para a estrema, em que já os attrictos eram muito numerosos, a apresentação de propostas de caracter politico.

Veio em 1881 no mez de março a arruaça paga pelos regeneradores a cruzado por dia e por cabeça, o que foi um verdadeiro S. Martinho para toda a casta de vadios e maladrins das encruzilhadas, o pago disse que tinha mêdo, a recomposição que os progressistas pediam ao Sr. D. Luiz I foi-lhes recusada e o gabinete presidido pelo Sr. Braamcamp, foi se a terra, sem ter effectuado as reformas politicas que faziam parte do seu programma, inaugurado no celebre pacto da Granja, por occasião de se fundirem n'um só partido as duas parcialidades rivaes: *historica* e *reformista* constituindo-se então o actual partido *progressista*.

O que é provavel, pois, ainda que as previsões em politica são muito difficeis quando se está em pleno regimen de governo pessoal, é que as cousas fiquem por muitos mezes ainda como estão; que o Sr. Fontes encerre a sessão legislativa em dezembro, sob o pretexto especioso do « estado da Europa » ou das « cousas de Hespanha » com o que evitará os conflictos da questão das reformas politicas e de uma eleição geral de certos constituintes; que algum dos actuaes ministros seja substituido, talvez o Sr. Barbosa du Bocage ou outros mais.

Convém consignar para que fique bem consignado que os orgãos progressistas ja fizeram formaes e terminantes declarações de que a mudança para um ministerio de « conciliação » não os faria transigir, pois ainda que se trocassem no governo os nomes dos ministros, os abusos ficariam os mesmos e que só uma reformação total nos abusos existentes é que os faria mudar de procedimento.

A questão das « condições » que os periodicos progressistas dizem que os seus chefes hão de pôr ao rei, se um dia S. M. se vir obrigado pela força das circumstancias a chamalos ao poder, tem dado no gôto aos jornaes fontistas, fingindo assombro de que um partido triumphante (quando o fôr) e escaldado, como o está, dos « conluios palacianos » imponha condições quando chegar o momento de as poder impor? Que fez a primeira regeneração em 1851 se não impor condições á rainha, a senhora D. Maria II? E' claro que o *desideratum* de reformas politicas, em que um dos mais fundos golpes será o da remodelação da Camara dos Pares, que é hereditaria, não se podem levar a effeito pelos meios normaes votando n'ella a sua propria, não direi morte, mas profunda restricção de privilegios, essa mesma Camara, que nos ultimos dias do consulado progressista, se tornou facciosa e pertinazmente obstruccionista, ao ponto de sahir d'ella aquella celebre moção da —*altura da gravidade das circumstancias*—que tão repetida e repisada tem sido nas polemicas do nosso jornalismo.

E francamente, sem espirito partidario, por que faço todo o possivel para abstrahir d'elle, quando largo a penna com que redijo effectiva e diariamente uma folha politica de Lisboa, para tomar aquella com que me cumpre transmittir aos meus leitores da America não as minhas proprias apreciações, mas as occurrencias de qualquer genero que possam captivar-lhes a attenção por alguns momentos, francamente direi que, em Lisboa, pouco se faz sentir a animosidade contra o governo. A razão é clara. Predominam aqui os funccionarios de todos os formatos e cathegorias, e como ha bons 18 annos, com pequenos intervallos, o Sr. Fontes tem estado no poder, pessoalmente, ou por traz da cortina como durante o gabinete Sampaio, as nomeações e despachos d'aquelles funccionarios teem, quasi na sua totalidade, sido feitos sob a influencia deste notavel estadista. Nas provincias, os burocratas estão em minoria; influem outros elementos e é ahi que a opposição se accentua com todo o seu cortejo de malquerenças e incompatibilidades, recrescendo em odios que se vão avolumando, mas que, em grande parte cedem e se diluem na corrupção eleitoral. São contos largos, isto de eleições entre nós, porque as leis que ainda regulam as execuções fiscaes, a lei do recrutamento, a faculdade que o governo tem de dotar quando e como lhe pareça as suas sertanejas parochiaes de quantias para obras, para alfaias do culto, para compra de sinos e outros apetites custosos das irmandades, tudo isso contribue para que o eleitor se encontre manietado pelas offertas ou escravisado pela tyrannica influencia dos magnatas locaes.

A isso obstava um projecto de lei eleitoral apresentado á ultima hora pelo conselheiro José Luciano de Castro, então ministro do reino, com o Sr. Braamcamp; mas na vespera de sahir o ministerio de que S. Exc. fazia parte.

Duas palavras ainda sobre a situação politica actual e passarei... á ordem do dia.

A questão do syndicato Salamanca, dividio o partido *progressista* no Porto, onde era, para bem dizer, o seu baluarte mais formidavel. Quem jogou com esta scisão foram os regeneradores. Dous centros rivaes, ambos progressistas, mas cada qual pretendendo ser o legitimo, se ergueram e, diga se a verdade, possuindo ambos elles consideraveis condições de influencia local.

A um preside o Sr. Correia de Barros, presidente da camara municipal, mas que tendo tomado parte activa na organisação do syndicato e nos manejos politicos que deram em resultado o parlamento, depois de rija batalha da opposição, uma garantia de juro equivalente a um capital de 2:700 contos de réis fortes, ficou muito nas boas graças do soberano, que o quiz brindar com um titulo, por occasião da sua visita triumphal á cidade invicta, contentando se modestamente aquelle, aliás prestimoso cavalheiro, com a promessa do seu retrato, que o soberano lhe fez e cumprio religiosamente acompanhando o de muitas amabilidades no endereço ou *envoi*, como dizem os francezes.

A outra fracção do partido progressista portuense é presidida por outro cavalheiro não menos influente que o Sr. Correia de Barros.

E' o Sr. Pereira Cardoso, a quem a commissão executiva do partido progressista, que delibera na capital sob a presidencia do chefe do partido, conferio os seus poderes e deu as credenciaes necessarias para substituir o Sr. conselheiro Adriano Machado, que fôra ministro da justiça com o Sr. Braamcamp, e se affastara das lides mais activas do partido, por falta de saude, ou por outros quaesquer motivos que me não occorrem neste momento.

Haverá cousa de um mez espalhou se na imprensa do Porto, levantando a antiphona o *Jornal da Manhã*, regenerador, mas as vezes severo e aspero com o chefe do seu proprio partido, que a reconciliação entre os dous grupos progressistas estava effectuada, devendo a presidencia definitiva do centro respectivo, que passaria a ser commum para ambas as parcialidades congrassadas, ser dada ao Sr. Fructuoso Ayres de Gouveia, irmão ou tio do Revd. bispo eleito do Algarve.

Soube-se mais tarde que fôra precoce aquella noticia.

A reconciliação não se operou ainda nem se fará (se se fizer, no que aliás acredito), senão só depois de realisadas as eleições municipaes, em que o Sr. Correia de Barros e os seus amigos trabalham activamente para que seja reconduzido.

Consta mais que o Sr. Anselmo Braamcamp, que está a banhos no seu *chalet* da praia da Granja, a poucos kilometros do Porto, convocara para um destes dias uma reunião em sua casa dos cavalheiros mais influentes do Porto e d'outras localidades.

Parece que d'esta conferencia sahirá a desejada conciliação, para que não tem contribuido pouco a estada do Sr. Mariano de Carvalho, redactor em chefe do *Diario Popular* e antigo parlamentar na Foz, com o seu correligionario, Sr. Henrique de Macedo, par do reino.

Não me recordo se lhes contei que a Associação Liberal do Porto, a qual dispõe de grande influencia naquella cidade, conferio o diploma de socio de merito ao Sr. Marianno de Carvalho, que é seguramente o homem publico mais popular em todo o paiz.

A commissão foi acompanhada de muitos cidadãos á casa do Sr. Mariano de Carvalho entregar-lhe esse documento do justo apreço em que foram tidos pela assembléa geral os seus serviços no parlamento, onde desassombradamente commetteu a reacção e as invasões do ultramontanismo. Houve despeito.

O Sr. Dr. Guilherme Pacheco, presidente da sociedade, que estava ausente, protestou por se terem aproveitado da sua ausencia para dar aquelle passo..

O Sr. Mariano de Carvalho escreveu uma carta á mesa da Associação Liberal, declinando a honra que lhe queriam conferir. A associação não lhe aceitou a recusa e foi depois disto que teve lugar a solemne entrega do diploma a que acima alludi.

« O Sr. Mariano prometteu ir fazer proximamente uma conferencia publica acerca da reacção em Portugal.

Em resumo. A sua preponderancia n'aquella poderosa Associação ficou por este modo estabelecida e com ella as consequencias legitimas que d'ahi se derivaram.

Feita pois que seja á juncção das duas fracções progressistas no Porto, o caso é mais serio para os governantes, que por sua parte se acham muito divididos e malquistados entre si.

— Tambem me não recordo se na minha de 23 do corrente lhes fallei dos banquetes miguelistas para solemnisar o anniversario vitalicio do conde de Chambord portuguez o Sr. D. Miguel de Bragança, residente em Brombacha.

Não foi só em Lisboa, onde, sob a presidencia do distincto escriptor o Sr. Antonio Pereira da Cunha se reuniram perto de cento e cincoenta pessoas aquelles agapes do legitimismo.

Em Braga e em mais sete ou oito cidades de cuja enumeração me não recordo agora, porque esta vai so correr da penna e cortaria o fio das minhas idéas o ter agora de desemmassar os periodicos da semana para lhes citar quaes foram.

O facto em si, embora as folhas liberaes o tenham levado de peta, sobretudo pela circumstancia de adiarem os banquetes para o dia seguinte ao do anniversario, pelo facto de ser esse dia de abstinencia de carne, o que nestes tempos que vão correndo se classifica bem ou mal (não discuto) de caturrice,—embora os *menus* dos banquetes, publicados com a summula dos *speechs* em folhas supplementares tenha dado lugar a facecias divertidas, como sobre todas foi a parodia em latim macarronico publicada pela *Democracia*, jornal republicano moderado, apesar da coincidencia de ter tido lugar na mesma occasião uma vistosa corrida de burros na Cruz Quebrada, a 9 ou 10 kilometros de Lisboa na estrada de Oeiras, e haver uma folha miguelista relatado no mesmo numero as asininas proezas daquelle *sport* excentrico e os discursos mirobolantes que o velho Porto de 1815 inspirara aos homens das côrtes de Lamego e do milagre de Ourique, apezar de tudo, amigos leitores, o facto envolve em si muito mais importancia do que essa que, para disfarçal-a, lhe tem dado a imprensa liberal e mesmo a republicana.

Os cabelleiras, os homens só das tradicções, os *marquis de la Seigliére* do partido miguelista, tem quasi todos sido chamados á divina presença e com elles, o *chauvinismo* e a caturreira obstinada contra as innovações tem deixado de prevalecer nas areadas fileiras dos adoradores do passado. O Sr. Pereira da Cunha que dispõe de uma intelligencia robusta e essencialmente organisadora, tem tractado de filiar nas phalanges dos verdadeiros crentes do antigo regimen gente moça.

A *Nação*, que representa a obstinação tradiccional, junta-se agora em Lisboa, a voz eloquente da *Restauração*, tambem legitimista, mas redigida pelos modernos processos da argumentação politica por moços de talento. Esta evolução não é um perigo imminente para as instituições, mas devia ser lição proficua para os nossos governantes, esta prosperidade relativa dos partidos extremos.

Refiro-me tambem aos republicanos.

E' digna de menção a ovação enorme que fizeram ao deputado Manoel d'Arriaga, quando, ha poucos dias foi ao Funchal agradecer aos seus eleitores a deferencia que tiveram pelo seu nome e sobretudo pelos principios que representa, conferindo lhe o diploma de deputado.

E' de esperar que para outras eleições pelos circulos da ilha da Madeira, não seja unicamente eleito um deputado republicano.

A pertinacia com que o partido republicano em Portugal faz cahir nas rêdes da sua indefesa propaganda os descontentes e os desenganados dos velhos e gastos partidos monarchicos é symptomatica e altamente significativa.

Ante hontem o *Progresso*, orgão principal do partido progressista, punha em parallelo estes factos e tirava delles os legitimos corollarios.

Nem os homens do passado, menos contemplativos e platonicos agora que se retemperam com o sangue novo da mocidade, que o jesuitismo esparso em larga escalla pelos estabelecimentos de educação primaria e secundaria, nem os homens do futuro, que não veem salvação possivel para o paiz fora do systema republicano, ameaçam desde já seriamente as instituições monarchicas constitucionaes: Mas o facto é que a obsecação do Sr. D. Luiz I em tomar por indicações constitucionaes as de um estadista que obteve dominar-lhe o animo, dá azo a que o numero dos descontentes seja cada vez maior e que os partidos extremos, explorando esse mal estar, essa descrença da opinião publica nas ficções da carta, tantas vezes sophismada pelos que dizem amal-a e estar promptos a defendel-a até á ultima virgula, vão assumindo audacias e ousando commettimentos em recrescente escalla.

Basta por hoje de chronica politica.

De vez em quando é bom recopilar factos, confrontal-os e tirar-lhe as conclusões para quem está longe e não pode proceder a esses confrontos por si mesmo.

Se n'isto excedo a missão de *reporter* relevem-m'o á conta da solicitude com que ha bons trinta annos procuro trazel-os em dia com o que se passa n'este extremo da Europa.

— O novo patriarcha de Lisboa deve tomar solemnemente posse um destes dias.

E' o bispo de Angola D. Sebastião Netto. Parece que depois pedirá licença ao governo e irá para Roma residir por algum tempo n'um collegio de jesuitas para fazer a sua educação litteraria e theologica. Parecia mais natural que estivesse feita antes de ser nomeado.

Não voltará de Roma sem lhe ser imposto pelo summo pontifice o barrete cardinalicio.

— O Sr. Antonio de Serpa Pimentel já voltou da sua *vilegiatura* e assumio as funcções de ministro dos negocios estrangeiros, de que interinamente estava encarregado o seu collega das obras publicas, Sr. Hintz Ribeiro.

— Já foi nomeada pelo governo a commissão que tem de assistir a 4 ou 5 de outubro, ao acto da adjudicação da construcção e exploração do caminho de ferro da Beira Baixa.

Diz-se que serão quatro os concurrentes; uma folha ministerial de grande peso por andar sempre bem informada, o *Economista* acredita que não haverá concurrentes e acha que esse caminho de ferro não tem futuro algum.

Quanto á exploração das linhas do sul e sueste e construcção do caminho de ferro do Algarve, julgo ter dito que o governo, ouvindo o procurador geral da corôa e fazenda, não julgou conveniente nenhuma das propostas que appareceram e resolveu construir por administração, dando empreitadas dos diversos lanços que faltam para completar a rede do Alentejo e do Algarve.

Parece porem que o verdadeiro fim que teve em vista, regeitando propostas aliás aceitaveis, e deixando os concurrentes mystificados depois do incommodo que tiveram para fazer os respectivos depositos (200 contos de reis fortes cada um) foi o perigo que haveria em lançar se agora nos mercados uma porção avultada de obrigações.

— A nossa questão colonial africana, complica se.

Aqui vai transcripto o que se lia ha poucos dias no *Temps* de Paris. E' um telegramma de Genebra com data de 16 do corrente:

« A assembléa da liga internacional da paz e da liberdade occupou se, na sua sessão de hoje, da neutralisação do Congo. O Sr. Laisant, chegado esta manhã, tomou parte na discussão.

« A assembléa da liga internacional pede:

« 1.º A neutralisação dos territorios, conhecidos e desconhecidos, atravessados pelo rio Congo e pelos seus affluentes;

« 2.º A neutralisação de todas as estações, postos, estabelecimentos creados ou que se crearem nos ditos territorios;

« 3.º A instituição de um tribunal arbitral permanente, encarregado de julgar em ultimo recurso todas as difficuldades a que poder dar origem a execução de um tractado elaborado por um congresso internacional.

« A assembléa decidio que aquellas resoluções fossem communicadas a todos os governos, a todos os côrpos legislativos, e aos principaes jornaes da Europa e da America.

« Emfim a assembléa pede a reunião de um congresso internacional universal a que sejam chamadas todas as nações civilisadas, grandes ou pequenas. »

Em bom portuguez, quer dizer que se mancommunam as grandes potencias, predominando talvez a Inglaterra para nos codilharem na questão do Zaire. O celebre tractado que se estava negociando com o governo britannico, parece da fabula, porque ainda não ha novas nem mandados d'elle.

O governo actual, ou para melhor dizer, o ministro dos negocios estrangeiros, comprometteu-se com o ministro inglez em Lisboa a não mandar o governo portuguez navios de guerra, ao Zaire, emquanto a verdade é que todas as nações do mundo o podem fazer e só nós, os que mais direitos temos a fazel-o nos achamos de mãos atadas, pela precipitação com que o Sr. conselheiro Antonio Serpa fez a promessa.

— A' hora em que lhes escrevo, ainda não sei se é hoje que abre o theatro de S. Carlos. Os jornaes da noite, ainda o não diziam.

Nas praias vai em movimento de regatas, corridas, representações dramaticas de amadores e amadoras, bailes, uma gentil folia que chega a fazer inveja aos que ficam presos por suas obrigações na capital.

E de importante, por hoje, de nada mais me recordo.

L.

P. S.—A policia da cidade do Porto acaba de descobrir uma installação para o fabrico de notas falsas.

Eram notas do Brasil que alli tentavam fazer.

Para montar o estabelecimento e regularisar o systema de exportação, dizem os jornaes, que tinha vindo de Pernambuco um certo Eduardo Tavares, que se acha preso.

Alem deste estão tambem detidos Antonio do Espirito Santo, dono da casa onde foram apprehendidos os apparelhos, Antonio da Cunha, latoeiro e Fortunato Dias Pereira, relojoeiro.

Alem destes, foi tambem presa em Coimbra uma mulher, que para alli se tinha evadido, logo que a policia principiou a diligencia no Porto e que parece ser tambem cumplice.

A fabrica porem, segundo se presume, ainda não tinha funccionado. Estava em montagem.

As chapas para o fabrico das notas não appareceram ainda; mas sabe-se que já estavam promptas.

A policia continua em investigações para ver se descobre o resto do material e os outros cumplices que se suppõe haver.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE OUTUBRO DE 1883

Noticias da Europa

Pelo paquete *Elbe*, que passou hontem para o sul, vieram-nos as seguintes noticias da Europa, cujas datas vão até 29 de setembro, de Lisbôa, adiantando seis dias ás trasidas pelo francez *Senegal*.

Portugal

As noticias deste paiz constam da carta do nosso correspondente de Lisbôa, na rubrica *Exterior*.

Hespanha

Eis o que acerca deste paiz escreve o nosso alludido correspondente de Lisbôa:

« Effectuaram se as ultimas manobras entre Bubel, Bergeu e Hochstadt. Presidiu o imperador Guilherme, e assistiram os reis de Hespanha, da Servia ,e da Saxonia. As tropas de infanteria regressam pelos caminhos de ferro as suas respectivas guarnições

« O rei de Hespanha, e o principe real portuguez chegaram a Francfort a 27, e partiram logo para Bruxellas.

« Diz o *Times* de 26, que a distincção concedida pelo imperador Guilherme ao rei D Affonso é puramente honorifica, não ha nenhuma combinação, nem adhesão da Hespanha á alliança austro allemã; a Allemanha pode servir se da Hespanha contra a França mas não protegeria a Hespanha contra as represalias da França.

« Todavia a maior parte da imprensa allemã dá como facto consumado a entrada da Hespanha na alliança austro-allemã, com a Italia e a Roumania.

O *Estaffete* julga de Paris o mesmo, e diz que a Hespanha recebe em premio ter voto deliberativo nos conselhos das potencias para os negocios da Europa, e poder estender a sua politica no norte da Africa, conforme os seus interesses. A imprensa hespanhola da opposição pede a ministerial, que declare o que ha de verdade n'este grave assumpto

« Confirma uma carta publicada no *Pervenir*, orgão de Ruiz Zorrilla, datada de Genebra, que o seu annunciado manifesto, não se publicará tão breve como se dizia, no entanto o signatario da carta affirma, que Ruiz Zorrilla está resolvido a renunciar aos procedimentos revolucionarios se a constituição de 1869 for restabelecida.

« Começam a sentir-se em Hespanha as consequencias da ultima insurreição militar, que não passou sem deixar profundo vinco apesar da sua insignificancia, já pelo numero dos que n'ella tiveram parte, já pela maneira quasi pacifica porque findou.

« O *quasi* vem aqui para resalvar, tristemente, os deploraveis fusilamentos de Santo Domingo de la Calzada.

« E' certo entretanto, que nas fileiras da democracia, transpostas as irreductiveis distancias que as desligavam, se advertem os primeiros symptomas de conciliação, de concordia e de boa intelligencia.

« Não ha democrata em Hespanha, seja elle de que parcialidade for, que não prefira, para a realisação dos seus ideaes, os meios legaes de propaganda, e acção aos meios violentos, ou elles venham dos quarteis, nas pontas das baionetas, ou seja o povo que os subministre, insurgindo-se nas barricadas. Acaso tem outra significação as declarações do Sr. Zorrilla quando aceita a lucta legal, e condemna que se appelle para a força, uma vez que se implante, e pratique sem mutilação nem sophismas a constituição de 1869, desenvolvida em leis organicas, de harmonia com o seu espirito?

« Do Sr. Castellar não pode ainda estar esquecido o famoso discurso que pronunciou no circo de Price. O povo que tendo liberdade de imprensa, direito de reunião, e suffragio universal, defendesse os seus direitos a tiros e não com os votos, era a seu juizo um povo suicida; e applicando esta doutrina aos tempos que iam passando, condemnava do modo mais formal, e terminante todos os processos que não se ajustassem estreitamente a legalidade. Se o illustre republicano possibilista mudou de parecer, é que as esperanças de aquella hora mentiram.

« Agora o Sr. Castelar, e os seus correligionarios tem para si que se continuar a politica desastrosa do fusionismo, ou ella se accentue em sentido conservador, e repressivo, ou se entregue o poder ao Sr. Canovas, viriam a justificar-se actos, e a tornar-se necessarios processos que antes se combatiam, e para sempre se julgam banidos da Hespanha.

« Não influiram menos sensivelmente os successos de Badajoz, e de la Seo, no modo de ser dos partidos monarchicos.

« Os chefes da esquerda dynastica, tendo conferenciado em Hendaia asseutaram deferir a revisão constitucional para quando as circunstancias sejam mais favoraveis á reforma.

« O praso como se vê da elasticidade da phrase, pode ser tão longo quando convenham aos arranjos partidarios. Os leões subjugados pelo talisman do poder em perspectiva, fizeram se mansissimos cordeiros.

« Demais é opinião do Sr. Moret, com o que parecem conformar se os outros chefes do partido, que a crise quando haja de estalar, deve ser no parlamento.

« Haverá motivo para crer que a suspirada crise ministerial não se manifeste em seguida ao regresso do rei.

« Não ha duvida que melhor e o mais liberal, que ella irrompa no parlamento, mas ha de haver motivo de maior força, para que a esquerda o aceite.

« Porque deve ter-se em conta que o Sr. Sagasta não pensa em abrir as cortes antes de 15 de novembro.

« Dar-se-ha caso que o presidente de ministros adiante a data da abertura, só para obsequiar os esquerdistas, que o tratam como pariá, com quem não deve ter-se relações de nenhuma especie?

« Ver se ha o resultado da exposição de Amsterdam não póde ser mais lisonjeiro para a Hespanha, que alcançou cinco diplomas de honra, treze medalhas de ouro, vinte de prata, muitas medalhas de bronze, e menções honorificas.

« Em azeite obtiveram uma medalha de ouro e quatro de prata.

« O conselho de estado resolveu a famosa questão Loren Prendergast, consignando, que o primeiro procedeu com justiça, como delegado de fazenda em Cuba, ordenando a cobrança das contribuições, e que o general Prendergast, andou mal mandando suspender a dita cobrança.

« A desgraça occorrida ao filho do consul hespanhol em Orem, foi um suicidio, pois que sem ninguem poder obstal-o precipitou-se de uma das torres de S. Luiz para a rua do Arsenal, ficando morto instantaneamente.

« No dia 26 reunio-se na formosa cidade de Valladollid o congresso regional de agricultura que ha de tratar do cultivo mais conveniente á região castelhana, dos meios economicos de proporcionar aguas de regras, e de melhorar a creação dos gados, assim como da fabricação dos vinhos de pasto.

« Proseguem com grande actividade os trabalhos para a projectada exposição litterario-artistica

« Apresentou se ao alcaide de Madrid, marquez de Urquijo, um individuo exigindo lhe cem duros para ir a Pamplona, e dizendo-lhe que pouco lhe importa que o prendam, pois tem varios amigos, que o vingarão.

« O alcaide tomando o por doudo, deixou-o ir em liberdade.

« Um jornal francez annuncia a chegada a Pamplona, em poucos dias do principe Jeronymo Bonaparte.

« Realisa-se a 15 de outubro, a abertura dos tribunaes, lendo o ministro da justiça o discurso inaugural. N'elle advoga o Sr. Romero Giron a inamobilidade judicial, a boa organisação dos tribunaes, e a reforma do codigo penal.

« Corre que o governo nomeou já o representante de Hespanha para o Chile.

« No espaço de um mez tem sido mandados processar pelo governo trinta e tres jornaes de Madrid, e provincias, e recolhidos á cadeia varios redactores d'esses jornaes, afóra os suspensos e os multados

« De sorte que o liberal Sagasta, antigo jornalista, applica á imprensa a denuncia, a prisão, a multa e a suspensão.

« Apezar de ter sido aceita a exoneração do sub-secretario da presidencia Rute, parece que não ficou mal com o governo, pois, ainda ha poucos dias jantou no palacio da presidencia do conselho com Sagasta.

« Conforme noticias recebidas de Cidade Real, o congresso de agricultores resolveu pedir ao governo que a praga dos gafanhotos se declare *calamidade publica* e que se reformem as leis vigentes, afim de se conseguir a sua extincção.

« Falla se em um desafio entre o capitão general de Madrid, Ferreros e um outro general.

« Tem circulado boatos de proximos disturbios. Parece que tambem se recebera um telegramma no ministerio da guerra, dizendo que alguns carabineiros do posto proximo á fronteira, em Seu de Urgel, tinham passado a linha depois de se revoltarem.

« E' esperado em Madrid Montero Rios, e depois partirá para Biarritz e Paris.

« Um telegramma publicado ha dias por toda a imprensa dizia que o imperador da Allemanha, nomeou o rei de Hespanha coronel do 15º regimento de hulanos de guarnição em Strasburgo.

« Ora Strasburgo é a capital de uma das provincias que a Allemanha arrancou á França.

« Por esse modo a Allemanha e Hespanha, deram uma prova das suas sympathias pelos francezes.

« O conselho de ministros que reunio hontem em Madrid, decidio aconselhar o rei logo que regressar a Madrid, que dê amnistia aos 600 soldados que se sublevaram em Badajoz e acham refugiados em Portugal.

« Consta que o rei D. Affonso foi muito bem recebido em Bruxellas.

França

Os realistas tiveram no dia 21 de setembro, no hotel Continental, em Paris, uma reunião a que assistiram 700 a 800 pessoas. Foi presidida pelo Sr. Deneuvillers que substituio o Sr. Estemeilin. Este fora o principal inspirador da reunião, mas pelas suas relações intimas com os principes da casa de Orleans, receiou que apresentando se a presidir a reunião, podessem suppor que esta fora preparada por ordem dos principes.

Usaram da palavra os Srs. André Barbes e Cornely, este redactor em chefe do *Clairon*. Os dous oradores fallaram no mesmo sentido.

Assim affirmaram a união dos partidos monarchicos. Declararam que a monarchia nacional deve ser uma monarchia christã porque se o principio hereditario é a base da monarchia, os principios, e as tradições que d'ella se derivam não podem ser repellidas pelo principe que lhe aceitasse a herança, comprehende, accrescentou o Sr. Barbes, como se exige uma tal declaração ao conde de Paris a tal respeito; essa declaração está feita desde que o principe aceitou o titulo de chefe da casa de França. O mesmo orador insistio sobre a necessidade de uma organisação, e disse que a acção monarchica fora até hoje dirigida pelo rei, e pelos que forem seus mandatarios; estando todos promptos a obedecer com a mesma disciplina e com a mesma dedicação ás ordens que lhe forem dadas accrescentando que essa acção não cessaria ainda quando não tivesse outro guia, senão a propria consciencia, e o proprio patriotismo.

O Sr. Cornely appellou para o verdor da mocidade, e para as velhas fidelidades. Como o orador precedente, declarou que reinar abandonado uma parcella dos interesses sagrados da religião, tolerar que o sacerdote seja perseguido, a criança opprimida na sua alma, e o cathecismo proscripto, seria reinar não como rei, mas como presidente da republica. Quer uma verdadeira monarchia, e não pede programma ao conde de Paris, porque os seus actos em Frohsdorf e Vienna demonstram que elle quer reinar como rei.

Terminou dizendo que a assembléa não devia dirigir mensagem alguma porque milhares d'ellas foram enviadas ao conde de Chambord durante a sua vida, sem que servissem para apressar a sua volta a França.

No ultimo conselho de ministros realisado em Paris, sobre a presidencia do Sr. Jules Ferry, foi nomeado sub secretario de Estado, do ministerio da marinha, e das colonias, o Sr. Felix Faure; que havia occupado igual posto no gabinete de 14 de novembro de 1881.

Foi tambem submettido ao conselho pelo ministro da justiça o terceiro movimento judiciario, effectuado em execução de lei, sobre a reforma da magistratura. Relativamente as negociações, entre a França, e á China, diz um despacho de Hanof que no dia 16, corria alli o boato de terem os pavilhões negros abandonado Sang Foi deixando desguarnecida a cidadella; as aldeias da margem direita do Rio Vermelho, tinham sido evacuadas, pelos anamistas, que haviam passado para a margem esquerda, e grande numero de mandarins teem feito acto de submissão ao Sr. Harmandand, commissario da republica franceza.

— Communicam de Paris a 27 que ainda não tinha chegado a resposta da China ao memorandum francez. O Sr. Julio Ferry e o marquez Tseng tiveram n'esse dia nova conferencia.

Inglaterra

No dia 4 de outubro inaugura-se solemnemente a exposição de Calcuttá. Os duques de Connaught assistirão á solemnidade.

O vice rei da India convidou para a inauguração todos os altos funccionarios do grande imperio britannico incluindo os governadores de Bombaim e de Madrasta.

O *Nord* de Bruxellas, que está em relações muito intimas com o ministerio dos negocios estrangeiros da Russia, commenta nos seguintes termos, a recente entrevista do czar com o Sr. Gladstone em Copenhague.

A viagem do Sr. Gladstone a Copenhague, e as conferencias que houve entre e o imperador da Russia, deram aos novellistas um thema abundante de noticias. E' certo que alguns dizem que taes conferencias não tiveram importancia politica, mas esses são em grande numero, o que não admira, porque ainda que a viagem do Sr. Gladstone não tivesse nenhum interesse politico, não pode ser um facto indifferente a visita feita pelo imperador da Russia a um homem tão imminente da politica ingleza. Ha outros que fallam de tractados de alliança, que tem por fim nada menos do que o desmembramento da Turquia.

Tudo isto é producto de pura phantasia. Tanto a Russia como a Inglaterra querem a paz a todo o transe, cuja primeira condição é a manutenção do *statu quo* na peninsula balkanica.

Um accordo entre as potencias, não pode significar senão a conservação da paz na peninsula dos Balkans, pelo desenvolvimento das suas populações.

Tanto no occidente como no oriente da Europa os interesses britannico russos, estão intimamente legados á manutenção da paz.

O accordo dos dois governos não podia por tanto, ter senão um caracter essencial, e energicamente pacifico.

— O *Times* de 27, incita o governo inglez a prolongar a occupação do Egypto.

— Em Dungannou, Irlanda, effectuaram se finalmente sem conflicto os *meetings* «orangistas e parnellistas».

— A Grã Bretanha voltou a entrar em negociações com a companhia de Suez, a respeito do segundo canal maritimo atravez do isthmo.

Allemanha

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, orgão do principe de Bismarck volta á carga contra o *Times*, a proposito de um dos seus ultimos artigos, em que o orgão do *city* elogiou a Allemanha, manifestando absoluta indifferença pelos ataques de que é alvo, por parte da folha allemã.

O referido jornal não tendo outra cousa para dizer, volta as accusações que precedentemente formulara.

Censurou novamente o *Times*, por haver tomado a defeza da França, e accusa o de excitar a Austria contra a Allemanha, dizendo com a imprensa franceza, que a alliança, austro allemã será com o andar dos tempos difficilmente supportada em Vienna, e, que a Austriá só pode inspirar compaixão.

A opinião do *Times*, em favor da França, a folha officiosa oppõe como novidade a carta excentrica de Asmead Bartelelt publicada haverá um mez no *Morning Post*.

Os leitores da *Allemanha do Norte* serão na verdade bem ingenuos se tomarem a sério as polemicas caprichosamente provocadoras pela folha officiosa do grande chanceller.

O motivo do desespero desse periodico é evidentemente a impressão que nas margens do Spreu causou a viagem do Sr. Gladstone a Copenhague, e a entrevista teve o imperador da Russia.

Segundo uma carta de Londres para a *Gazeta Diplomatica* o principe de Bismarck, e o conde *Kalmack*, na sua entrevista em Salsburgo, tornaram definitiva a alliança, austro allemã.

A Italia ficou excluida dessa alliança, por causa das suas hesitações.

Os outros Estados que queiram entrar na alliança, não terão os mesmos direitos.

Em caso de guerra da Allemanha, ou da Austria com a Russia, ou a França, a outra alliada guardará neutralidade armada.

Austria-Hungria

Começaram em Vienna as conferencias dos ministros das duas partes da monarchia, sob a presidencia do conde Kalnoky.

Teem tomado parte nas referidas conferencias os Srs. Byland Ruyelt, Kallay, Taaffe, Demajewsky, Tirza e Szaparz.

Os ministros preparam os projectos que devem ser submettidos ás delegações dos dois parlamentos.

Russia

Parece que o governo de S. Petersburgo está disposto a restabelecer as relações regulares com o Vaticano, nomeando um embaixador junto da Santa Sé.

Como se sabe esta embaixada foi supprimida em 1866.

Servia

O resultado das eleições na Servia causou viva sensação em Vienna. Os jornaes officiosos viennenses pintam a situação, e as suas consequencias com côres muito carregadas. Accusou os radicaes vencedores não só de combatterem o gabinete, mas tambem de conspiradores contra todo e qualquer governo com fins revolucionarios.

E' assim que a *Correspondencia politica* diz que em Belgrado, e em muitas localidades do paiz a policia havendo feito varias dominiciarias encontrou em casas habitadas pelos radicaes, armas e dynamite.

Parece que a noticia e apenas originada pelo despeito da folha viennense, e se fosse exacta a descoberta constituiria um indicio pouco favoravel para o governo actual, porque a pressão que teria tentado exercer sobre os eleitores, por meio de medidas tão extraordinarias, e os vexames da policia de nada lhe teriam servido.

Quanto ao gabinete servio, confirma se que deu a sua demissão, mas que continuará gerindo os negocios publicos até ao regresso do monarcha, conformando se assim á decisão real expressa n'um despacho de Hamburgo.

Bulgaria

Acerca da situação da Bulgaria, escreve o *Temps* de Paris:

« A situação complica-se singularmente na Bulgaria, a accensão do Sr. Zankof ao poder e a demissão dos generaes Sobolef e Kaulbars haviam causado na Austria uma verdadeira satisfação; via se no facto uma primeira derrota da influencia panslavista. Os acontecimentos não justificaram essas previsões, e a nomeação do general russo para a pasta da guerra parece provar pelo contrario, que havia razão para attribuir o desenlace imprevisto da crise ministerial á intervenção da diplomacia moscovita. O proprio Sr. Sankof, apezar de haver sido chefe da opposição, não é um adversario determinado da alliança russa, e as relações que o Sr. Jonnie estabeleceu com os differentes partidos, consagrarão sem duvida, n'um futuro proximo, o triumpho completo da politica liberal.

« Entretanto, a assembléa de Sofia, occupar se-ha quasi exclusivamente, da revisão dos arts. 13 e 14 da Constituição de 1879. Não cahio de certo ainda em esquecimento que o principe Alexandre, resignou livremente os poderes extraordinarios que lhe haviam sido conferidos por 7 annos. O manifesto que publicou em 15 de setembro ultimo, respondia de um certo modo ao programma, que havia sido redigido pelos Srs. Natchevick e Zamkoff; e que havia servido de base ao accordo realisado entre os conservadores, e os liberaes.

« Parece que uma discussão aberta sob tão favoraveis auspicios deve terminar promptamente, tanto mais que é preciso espaçar a sua conclusão para serem tractadas duas questões importantes: a da construcção de uma linha ferrea que ligue as linhas ottomanas ás linhas austriacas, e a da regulação da indemnisação russa. Mas as tregoas concluidas, entre os partidos politicos são apenas momentaneas, as influencias estrangeiras vão entrechocar-se novamente, e os debates começados na *Soberania* terão um grande alcance, e não menor echo além das fronteiras do principado bulgaro.

« O partido liberal denunciou já o facto assignado a 10 de agosto ultimo, pelo Sr. Natchevich, e pelo presidente do conselho actual; esse tractado de alliança entre adversarios politicos estipulava, com effeito, que os generaes russos Soboleff e Kaulbars conservassem as suas pastas e sabe se que esta clausula não foi observada.

« A lucta vai pois, recomeçar, e não será de certo, o enviado russo quem lhe fará obstaculos: é evidente que o referido diplomata tem o maior interesse em delongar indefinidamente o exame do projecto de construcção da via que deve ligar Constantinopla a Vienna, passando pela Bulgaria e pela Servia. »

REVISTA DIARIA

Presidentes das juntas apuradoras do 1.º e 2.º districtos.—Pela Presidencia da Provincia foi expedido o seguinte acto:

« *Palacio da Presidencia de Pernambuco em 8 de outubro de 1883.—4.ª secção.*— O presidente da provincia em virtude do disposto no artigo 172 do regulamento expedido com o decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881 e tendo em vista a lista de antiguidade dos juizes de direito apresentada em 28 de fevereiro do corrente anno pelo Supremo Tribunal de Justiça, faz publicar a ordem em que os juizes de direito da comarca do Recife, deverão servir nas juntas apuradoras, do 1.º e 2.º districtos eleitoraes da provincia: ficando assim sem effeito a portaria de 19 de setembro de 1881.

1.º Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.
2.º Desembargador José Manoel de Freitas.
3.º Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.
4.º Dr. Manoel da Silva Rego.
5.º Dr. Joaquim da Costa Ribeiro.

(Assignado).—*José Manoel de Freitas.*»

Corveta allemã «Olga»—Hontem, cerca de 3 horas da tarde, aproximou se de terra a corveta allemã *Olga*, á cujo bordo serve S. A. o principe Henrique, neto de S. M. o Imperador da Allemanhã.

A corveta trouxe por fim tomar provisões e receber a correspondencia official, e deve ter seguido hontem a noite a sua derrota, visando as Antilhas.

Logo que avistou terra saudou-a, sendo correspondido pela fortaleza do Brum.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem, neste tribunal foi submettido a julgamento o réo João Brasiliano de Oliveira incurso no art. 269 do cod. crim.

Occupou a cadeira da defesa o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, sendo o réo condemnado á 1 anno de galés, que nos termos dos arts. 45 e 49 do mesmo cod. foi commutada em 14 mezes de prisão simples.

—Devia entrar na sessão de hoje o réo Maximiano da Silva Carneiro, conhecido por Maçú, accusado por crime de homicidio; mas foi addiado seu julgamento á requerimento do advogado para a sessão seguinte.

Jury de Jaboatão—Reunio-se no dia 3 do corrente esse tribunal sob a presidencia do Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, occupando a cadeira da promotoria o academico José Donato Gomes Torres e servindo de escrivão interino o major Manoel Vicente da Cunha.

Foi julgado o réo Simão José de Andrade, pronunciado no artigo 193, foi absolvido sendo seu advogado o Dr. Oliveira Fonseca.

No dia 4 foram julgados Pedro Antonio Gomes e Joaquim Gonçalves Gitirana, incursos no artigo 193; foi aquelle absolvido e este condemnado no médio. Defendeu os o Dr. Sophronio Portella.

Encerrou-se a sessão neste dia.

Becco das Barreiras.— Communicamos aos leitores e aó municipe do Recife que, por nosso intermedio, offereceu a quantia de... 750$000 para a desapropriação do predio n. 47 do Becco das Barreiras, que, tendo a Camara Municipal do Recife resolvido a questão na conformidade das condições em que foi feita aquella offerta, entregamos hontem ao Sr. procurador da referida Camara a supra mencionada quantia, da qual nos passou elle um recibo do seguinte theor:

« Recebi dos Srs. Manoel Figueirôa de Faria & Filhos a quantia de setecentos e cincoenta mil reis para ser applicada á desapropriação de casa n. 47 do Becco das Barreiras, hoje visconde de Goyanna, conforme a portaria da Camara em data de 29 de setembro proximo findo.

« Recife 10 de outubro de 1883.—O procurador—*Francisco de Paula e Silva.* »

Está, pois, concluida a nossa missão de intermediario e depositario.

Luta e ferimento—Antehontem, ás 8 horas da noite, effectuando o sargendo da 2ª estação da guarda civica, da parochia de S. frei Pedro Gonçalves, Antonio Luiz de Souza Cavalcante a prisão de um individuo de cor preta por andar armado de rewolver, apresentou-se para soltal o o crioulo Fructuoso de tal.

Oppondo se o sargento á esta intervenção resultou haver luta entre elle e Fructuoso, sahindo este com uma ferida na cabeça e o sargento com uma facada no braço direito, emquanto que o preso conseguio evadir se, deixando em seu lugar aquelle que viera soltal-o, o qual tambem não poude imital o por terem apparecido algumas praças em soccorro do sargento.

Conduzidos ambos para a estação da guarda civica na rua da Guia, foi pelo Sr. subdelegado chamado o Sr. Dr. Souza, que apezar de cançado pela viagem que fizera no mesmo dia á Boa Viagem em serviço da policia, foi immediatamente á referida estação, e, procedendo a vistoria nos feridos, declarou que o ferimento do sargento era leve apezar de occupar metade da circumferencia do braço e o de Fructuoso de alguma sorte grave por ter interessado uma arteria que estava deitando muito sangue e devido a queda que elle levou por achar-se ebrio.

Depois destes trabalhos, o sargento foi para sua casa e o crioulo Fructuoso para a Detenção em uma padiola.

Disturbios—Communicam-nos:

« Em Tigipió, em dias da semana finda, um tal Luiz *Bulieiro* commetteu os maiores attentados em casa do cidadão José Baptista de Souza, causando a este prejuizo no seu estabelecimento e insultando as autoridades do lugar.

« Nenhuma providencia se tomou. »

Theatro Santa Isabel—Neste theatro a companhia lyrica do Sr. Musella canta hoje a bonita opera de Donizetti—*Poliuto*—, que ha vinte annos não é cantada em Pernambuco.

Eis um resumo do libretto:

A acção passa-se na cidade *Mitilene*, capital da Armenia, 252 annos antes de Jesus Christo.

A scena do 1º acto representa o lugar de reuniões clandestinas dos christãos de Mitilene.

Ao levantar o panno, vem reunindo-se nesse local os christãos afim de celebrarem as suas ceremonias religiosas, o que fazem ás occultas do poder romano.

Poliúto acompanha Nearco a esse lugar, aterrado pelo aspecto medonho que lhe desperta a solidão que encontra. Confessa a Nearco suspeitas que tem a respeito de sua esposa, suspeitas estas que lhe foram confirmadas por Callistene a quem elle as revelára.

Nearco, indignado ao ouvir o nome do sacerdote pagão, garante á Poliúto a virtude da esposa suspeitada, o qual acalma a agitação que experimenta e com Nearco entra no templo, onde deve receber o baptismo.

Paulina, que tem acompanhado o esposo até aquellas paragens, para ella aterradoras, receia a perda do esposo, sobre cuja cabeça lhe parece já vêr pender a morte.

Encontra alli Nearco, que enche-se de espanto por vel-a, e que confirma a resolução de Poliúto, que se fizera christão, recommendando lhe todo o segredo, pois que os neophitos christãos não eram somente condemnados a desterro, mas sim, e tambem, a morte. Nearco deixa Paulina, que treme pela sorte do esposo e parte para a ceremonia.

Ouvem-se as preces dos christãos que rogam a Deus pela sorte das esposas e até dos inimigos. Esses rogos alentam a Paulina, cujo espirito tem-se sentido até aquelle momento profundamente abalado e perturbado.

Poliúto, acompanhado por Nearco, é apresentado por este á Paulina, que lhe faz vêr os perigos que o cercam pela sua conversão, e aquelle declara nada temer.

Uma alegre musica marcial indica a chegada de Severo, mandado pelo Imperador de Roma para exterminar os sectarios de Christo.

Paulina, que julgava o morto, toma se de assombro, e em seu coração revive-se o seu primeiro amor por Severo, sentindo viva satisfação ao saber que elle vive ainda; mas dissimula essa satisfação diante do dever de esposa, lamentando-se de estar morta para elle em razão de seu estado.

Muda se a scena, que apresenta agora uma praça em Mitilene.

Chega Severo. Este promette satisfazer os desejos do povo e dos sacerdotes, pensando comsigo no momento de vêr ainda Paulina, que elle ignorava ter desposado outro.

Severo é alvo de felicitações pela sua chegada, e, vendo que Paulina não acompanhava a Felix, seu pai, pergunta-lhe por ella. Este perturbado apresenta-lhe o esposo de sua filha, e Severo, fulminado por semelhante facto diz que agradece menos a Deus o tel-o salvado da morte pela ferida que recebeu no combate, do que se o tivesse livrado de receber tal noticia. Então Callistene alegra-se de vêr approximar se o momento de vingança contra Paulina, que despresara a seu amor impuro.

No 2º acto, Poliuto, a quem Callistene fizera crêr que sua esposa o atraiçoava com Severo, manifestou desejos de vingança contra ambos.

Uma inspiração divina, porém, o acalma; e os seus pensamentos de odio e vingança se dissipam, gerando em seu coração sentimentos de despreso, no intuito de render a Deus sua alma tão pura como delle a havia recebido.

A scena transforma-se no templo de Jupiter.

Callistene accusa Nearco, chefe da seita christã, de ter attrahido á sua prohibida religião um novo adepto, e pede a Severo que o obrigue a apresentar o neophito afim de ser condemnado á morte.

Nearco nega-se a isto. Apresenta-se Poliuto, que no intuito de salvar Nearco, declara ser elle proprio o neophito reclamado.

Sorpreza geral! Todos revoltam-se contra Poliuto; Callistene exige seu supplicio; Paulina intercede em vão pelo criminoso.

Poliuto, ao ver que Paulina, lançada aos pés de Severo, pede a este pela sua salvação, acende-se de ira, renega-a como esposa, blasphema contra Jupiter, atira por terra a ara sagrada, invocando contra a esposa traidora a vingança de Christo, verdadeiro Deus: condemnado á morte, sahe Poliuto entre os soldados.

No 3º acto, Callistene, que receia que o amor de Severo por Paulina possa induzil-o a perdoar a Poliuto e outros christãos, que seguindo o exemplo deste estavam dispostos a soffrer o martyrio, manda que os sacerdotes se espalhem entre o povo afim de que se alimente cada vez mais o odio e o furor geral contra os christãos.

Muda-se a scena, apparecendo a prisão em que está Poliuto.

Paulina entra na prisão e confessa ao esposo que com effeito havia amado a Severo, antes de se ter a elle ligado como esposa, e o instrue da iniquidade de Callistene. Poliuto, recordando-se de um sonho que tivera e em que se lhe revelava a innocencia de sua esposa, como ella a affirmava, lança-se em seus braços, satisfeito de poder morrer feliz.

Paulina roga-lhe que volte ao antigo culto, afim de salvar sua vida; mas Poliuto nega-se a abandonar o culto de Christo, e Paulina vivamente impressionada pela grande fé que vê em seu esposo, a qual lhe parece só poder ser inspirada por um verdadeiro Deus, converte-se á religião christã, declarando a Poliuto que está disposta e resignada a soffrer com elle o martyrio.

Severo faz ver a Poliuto, que este ainda está em tempo de escolher entre a salvação, voltando á sua antiga religião, e a morte pela persistencia.

Poliúto decide se pelo sacrificio da vida, e Paulina com sorpresa geral, declara ter se feito tambem christã, pelo que está disposta a participar da mesma sorte de seu esposo, acompanhando-o ao supplicio.

Em vão procura Severo dissuadil-a, lembrando-lhe que a sua nova determinação irá matar de dôr a seu proprio pai. Ella não cede

Calistene mal esconde sua alegria infernal: os dois esposos cheios de fé e de inspiração divina, partem para o supplicio.

Companhia Ferro Carril — Amanhã começa a funccionar o novo horario, que vai na secção competente, da linha de Fernandes Vieira, da Companhia Ferro Carril, fazendo os carros o percurso ora pela rua da Conceição, ora pela rua do Hospicio. Vai ficar satisfeita dest'arte uma clausula da innovação do contracto dessa empresa, e o publico melhor servido naquella direcção.

Thesouraria de Fazenda—Amanhã, ao meio dia, a junta da Thesouraria de Fazenda recebe propostas em cartas fechadas para fornecimento de varios medicamentos, e bem assim para a venda de duas machinas de furar ferro.

Revista de Medicina — O paquete *Elbe* trouxe-nos hontem o n. 79, de 25 de setembro findo, desta revista, que se publica em Paris sob os auspicios do nosso patricio o Sr. L. Simões da Fonseca. Eis o summario desse numero:

1.=Academia de Medicina de Paris =Sessões de 28 de agosto, 4 e 11 de setembro de 1883.

2.=Associação franceza para o progresso das sciencias. Congresso de Ruão, XII sessão de 16 a 23 de agosto de 1883. Sessões de 16, 17 e 18 de agosto.

3.=Revista dos hospitaes. = Hospital da Pieté. o Sr. Debove. A etiologia da tuberculose.

4.=Pharmacia. O borato de soda.

5.=Variedades scientificas.=Polyuria.

Grands Magasins du Printemps — Este famoso e monumental estabelecimento de tecidos, roupas e modas de Paris remetteu-nos pelo *Elbe* um novo fasciculo de figurinos e amostras de varios tecidos, onde se encontram alguns por preços baratissimos.

Os *Grands Magasins du Printemps* estão em condições de servirem pela melhor forma as pessoas que lhe dirigirem seus pedidos de fornecimento.

Nas facturas de 200 á 300 francos fazem abatimento de 15 %, e nas de mais de 300 francos de 10 %, expedindo gratis as encommendas quanto ao encaixotamento, seguro maritimo e transportes.

Loja de joias—A dos Srs. Joseph Krause & C., sita á rua 1º de Março, conservar-se-ha fechada durante o dia de hoje.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Elbe* vieram os seguintes para o mercado do Recife: cerveja, 20 caixas; fructas, 9 ditas; manteiga, 50 barris e 100 meios; presuntos, 5 caixas; queijos, 269 ditas; vinho, 4 barris.

Que tal?—Hontem, cerca de 6 1/2 horas da tarde, um individuo conhecido por José *Rouco*, carroceiro de profissão, invadio a casa do Sr. Antonio Soares Raposo, marchante, no largo do Mercado, e, armado de faca de ponta e pistola, procurou provocar ao Sr. Raposo com o intuito de matal-o.

O Sr. Raposo conseguio com grande habilidade desviar José *Rouco*, até que auxiliado por alguns operarios, poude segurar o seu aggressor, e chamar pela policia, apitando.

O caso produzio alarma e fez juntar muito povo.

O aggressor foi preso em flagrante e levado á presença do subdelegado do 1º districto de S. José, que o mandou recolher á prisão.

Vapor S. Francisco — Segundo telegramma do Natal, sahio hontem dalli o vapor *S. Francisco*; pelo que deverá aqui chegar amanhã.

Lanterna Magica—Destribuio-se hontem o n. 63 deste periodico livre e humoristico.

O Rebate—Tambem hontem se destribuio o n. 32 deste periodico bi-semanal, orgão republicano e federativo.

Gremio Dramatico Familiar — Esta sociedade faz sessão hoje, ás 5 horas da tarde em sua séde, á rua do Imperador n. 54, 3º andar.

Pede se o comparecimento de todos os socios.

O tempo—Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias:

Dia 9:

Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Iguarassú, Pojuca, Côrte, Itambé, Parahyba, Natal e Fortaleza, bom.

Goyanna, Mamanguape e Rio Formoso, nublado.

Estado das linhas — Da mesma estação recebemos a seguinte noticia:

Dia 9:

Norte

Até Fortaleza.

Sul

Até Buenos Ayres.

Emancipadora Pernambucana.—Hoje ás 4 e 1/2 horas da tarde, ha sessão desta sociedade no lugar do costume.

Sociedade de S. Francisco de Assis—Tambem esta sociedade funcciona hoje, ás 6 e 1/2 horas da tarde, afim de tractar de negocio urgente.

Em transito—O paquete *Elbe* levou hontem para o sul 255 passageiros, sendo 5 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Elbe* levou para:

Alagoas	24:000$000

—O paquete *Espirito Santo* levou para:

Parahyba	10:000$000
Rio Grande do Norte	10:700$000
Ceará	11:300$000

O Gremio dos Professores Primarios—Foi publicado hontem o n. 14 desta folha quinzenal, orgão da sociedade sob o titulo acima.

Cruzada Academica—Começou hontem a publicar se com o titulo de *Cruzada Academica* o orgão do Club Academico Catholico. E' quinzenal.

« Visa como seu unico fim a defeza das idéas religiosas, que professa e defende, até onde chegar o alcance de seus esforços, pelo incontestavel testemunho do livro dos livros, o codigo eterno, o Evangelho. »

Saudamol-o e desejamos-lhe prolongada e prospera existencia.

Pontos de rhetorica e poetica—O Rvd. Sr. Dr. Jeronymo Thomé da Silva acaba de publicar um livro, com o titulo acima, com um exemplar do qual nos obsequiou. Os pontos, que coordenou, são de conformidade com o ultimo programma official.

E' um livro que muito aproveitará aos examinandos da sorte do que se occupa.

Na livraria do Sr. Nogueira ha exemplares á venda, e custa cada um 3$.

O cobre contra o cholera—Lê-se nos extractos dos trabalhos da *Academia de Medicina* de Paris, sessão de 4 de setembro, publicados na *Revista de Medicina*:

« O Sr. Burcq queria responder áos factos apresentados pelo Sr. Bailly na precedente sessão, o que é contrario aos regulamentos da Academia, que não permitte discussões entre pessoas que não são membros della. Elle contenta-se então em depositar os documentos relativos á devassa que elle fez e que demonstra que:

« 1.º O metal fabricado na fabrica a que se referio o Sr. Bailly, é o metal branco, liga em que entra muito pouco cobre.

« 2.º Que na localidade onde se acha essa fabrica atravessa um riacho onde são atiradas todas as immundicies desse estabelecimento, que empesta tudo.

« Não é pois para admirar a ausencia da immunidade.

« Como esta questão deve ser discutida depois, trataremos della então mais minuciosamente ».

Loteria de Madrid.— Eis a relação dos numeros mais premiados na extracção da loteria de Madrid, em 24 de setembro de 1883:

NUMEROS	PESETAS	NUMEROS	PESETAS.
11,502	80,000	10,798	2,500
20,077	40,000	14,091	2,500
11,935	20,000	15,[illegible]90	2,500
4,281	5,000	16,926	2,500
22,634	5,500	18,981	2,500
3,260	2,500	19,614	2,500
3,825	2,500	22,840	2,500
4,150	2,500	22,969	2,500
4,593	2,500	23,672	2,500
5,763	2,500	23,736	2,500
6,980	2,500		
8,463	2,500	11,501	2,000
9,024	2,500	11,503	2,000
9,296	2,500	20,076	1,200
9,708	2,500	20,078	1,200

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua da Cruz n. 15, de fazendas limpas e avariadas, vidros, louças e alcatrão.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no pateo do Paraiso n. 16, de generos da taverna ahi existente.

Pelo agente Silveira, ás 10 horas, á rua do Cabugá n. 3, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua Formosa n. 9, de moveis, crystaes, louças, etc

— Amanhã:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, relogios, quadros e outros objectos.

Pelo agente Gusmão: ás 11 horas, na rua das Flores n. 13, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje:* ás 8 horas, na capella de S. José do Manguinho por alma de D. Amelia Carpinteiro Peres; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de Antonio José da Silva Maia; ás 8 horas, na igreja da Torre, pela alma de D. Olympia Candida C. Capibaribe.

— *Amanhã:* ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo por alma de D. Anna Rita da Costa Monteiro; ás 8 horas, no convento de S. Francisco, por alma do Dr. José Pereira de Mesquita.

— *Sabbado:* ás 6 1/2 horas na igreja de S Pedro, por alma de Joaquim Antonio do Espirito Santo.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Mandahú*:

Luiz Olivieri, Maria Isabel da Conceição, D Luzia de Maurizi Olivieri, Hemeterio Vidal de Negreiros, Pietro Morino, Michele Sippe, Biagio Giogne, Antonio Pedro Guimarães, sua mulher e uma filha, Martinho Leandro dos Santos e Francisco de Vasconcellos Horas.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Elbe*:

W. Cutbill, Kellem, Sellem, Carle, Sra. Carpinteiro e sua irmã, José A. de Queiroz, Antonio G. Valente e sua senhora, Monteiro de Paiva, Augusto de Oliveira.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

Arnaldo S. da Silva, João Luiz, João Pereira de Oliveira João Brivi e sua senhora.

Loteria da provincia — Hoje, 11 do do corrente, será extrahida a loteria 363.ª, em beneficio da matriz de Serinhãem, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria da côrte, de 300:000$—Sabe-se por telegramma que esta loteria corre impreterivelmente no dia 20 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga. — Corre no dia 24 de novembro proximo vindouro a 3ª serie desta loteria. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 9 do corrente:

Existiam presos 231, entraram 3, sahiram 4, existem 230, a saber: nacionaes 193, mulheres 9, estrangeiros 8, escravos 20.—Total 230.

Arraçoados 205, sendo: — Bons 198, doentes 7.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Manoel Juvencio de Oliveira.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 4 do corrente:

Anna Rosa do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa Vista; hemorrhagia cerebral.

Conrado, pardo, Pernambuco, 8 dias, S. Antonio; espasmo.

Antonio Laurentino dos Santos, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, S José; colica hepatica.

Laura, branca, Pernambuco, 4 dias, S. José; febre perniciosa.

Manoel de Oliveira Guerra, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Afogados; beriberi

Manoel Francisco da Silva, preto, Africa, 48 annos, casado, Boa Vista; insufficiencia mitral

Manoel Gomes d'Assumpção, preto, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa Vista; diarrhéa.

Joanna Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista; diarrhéa.

Estes 5 vieram pela caridade.

— 6 —

Clara Lacerda Paes, branca, Pernambuco, 55 annos, solteira; lesão cardiaca.

Maria, branca, Pernambuco, 2 mezes; tetano dos recemnascido.

Maria Alexandrina do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 48 annos, casada; hepatite chronica.

Genoveva Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira; anasarca.

Francisca das Chagas, parda, Pernambuco 40 annos, solteira, infecção syphilitica.

Francelina Maria, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira; variolas.

Anna Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva; tysica.

Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes; tetano.

D. Anna Rita da Rocha Monteiro, branca, portugueza, 39 annos, casada; cyrrhose do figado.

José Manoel de Souza, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira; tysica.

— 7 —

Leandro Maciel, Pernambuco, 60 annos, viuvo, S. José; febre typhica.

Emilia, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa Vista: tuberculos pulmonares.

Candida Lourença Franca, Pernambuco, 77 annos, viuva, Boa Vista; amolecimento cerebral.

Joaquim Antonio do Espirito Santo, Pernambuco, 62 annos, casado, S. José; lesão cardiaca.

José Antonio Sidronio, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; gangrena.

José Fernandes Rodovalho, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Santo Antonio; tisica pulmonar.

João, Pernambuco, 9 mezes, Belem; hydropesia.

Veio pela subdelegacia de Belem um destes.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao eleitorado do 12º districto

Illm. Sr.—Apresentando-me candidato a uma cadeira na Assembléa Provincial pelo 12º districto, e sendo minha candidatura acolhida pelo directorio do partido liberal, venho solicitar os seus suffragios no pleito que tem de ferir-se no dia 20 do corrente mez.

Militando desde os meus principios nas fileiras liberaes, procurarei defender quanto couber em minhas forças a bandeira do meu partido, e serei um guarda avançado em prol de minha provincia, e dos interesses materiaes do districto que me proponho representar.

Se este meu desideratum encontrar echo no patriotismo de V. S., a minha gratidão será eterna.

Tenho a honra de assignar-me De V. S. amigo e criado respeitador.—*Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.*

Escola Normal

Pela minha parte e de minhas filhas Augusta Leopoldina Spencer Netto, Amelia do Livramento Spencer Netto, professoras de Cambôa e S. Pedro, comarca de Páo d'Alho, e Francisca Emilia Spencer Netto, alumna do primeiro anno do curso da Escola Normal, respondo com o mais peremptorio despreso as diatribes que o Sr. Clementino Bezerra, depois de expulso, tem arremessado contra o muito digno corpo docente da mesma escola.

Recife, 10 de outubro de 1883.

Americo Netto de Mendonça.

— —

Laura Maria Braga de Oliveira, ainda com a alma dilacerada e o coração transido de dôr, ergue-se d'esse leito de consternação em que a prostrou o prematuro passamento do seu caro e sempre chorado esposo Adolpho Ramiro Sant'Iago de Oliveira, na villa de S. Bento, a 19 de setembro ultimo, para, do pinaculo da imprensa, enviar a phrase mais significativa de gratidão e reconhecimento eternos, áquellas pessoas que tão bondosamente lhe auxiliaram na molestia de seu marido, durante os poucos dias que alli esteve, e especialmente ao virtuoso vigario d'aquella freguezia Rvd. Sr. João José do Espirito Santo, pelo tratamento desvellado que alli prodigalisou ao seu finado esposo, durante os ultimos momentos de sua existencia, e ainda depois de sua morte.

O Rvd. Sr. vigario João José do Espirito Santo, não é um pastor commum, é a encarnação do amor evangelico professado e exercitado por Jesus Christo.

Na impossibilidade de retribuir ao Sr. vigario, permitta-me que, sem querer offender a sua modestia, eu d'aqui lhe beije essa dextra angelica.

Recife, 5 de outubro de 1883.

— —

Os factos do dia 9

Aguardava a solução dos factos já levados ao conhecimento do poder judiciario, para dar publica explicação do que entre mim se passou e o *subdelegado* da freguezia de Santo Antonio, pois devendo dar uma resposta ao *bacharelete delegado* do 1º districto, aproveito a occasião para em ligeiros traços manifestar me a respeito destas *cousas* que por ahi andam, e somente por escarneo da creação vestem fórma humana.

A taes entes, excepção na humanidade, sem pundonor e senso, honra, dignidade, conceito, são palavras vãs; é que elles julgam todos por si proprios, e não duvidam exercer pirataria no que ha de mais santo e sublime, esgrimida para tal fim a arma fornecida pela estupidez, cegueira e violencia.

Não são as minhas palavras filhas de um desabafo, não, ante mim não vejo figuras sérias e dignas de merecerem considerações oriundas e repassadas no regaço da dôr e do resentimento: ante mim vejo duas *cousas* a provocar o ridiculo, e estrepitosa gargalhada.

O facto passado na manhã de 9 do corrente está no dominio do publico, contado de diversos modos, o que obriga-me a referil-o desde o começo.

No dia 8 do andante um individuo dirigira-se á rua do Fogo e na casa n. 13, onde residem mulheres de vida publica, e ahi procurou uma com a qual esteve, negando-se depois a fazer o pagamento do estylo, o que occasionou uma luta entre aquelle individuo e mulheres da casa, dando em resultado vir a policia e o *subdelegado*, que para acalmar a *questão*, mandou embora o individuo, *responsabilisando-se* a pagar o que era exigido pela mulher, que não fiando da *garantia*, exigia paga prompta, pois não gostava do *fiado* em taes negocios.

A esta exigencia o *fiador* no caracter de *autoridade legalmente constituida*, que por *taes titulos* se julgava *abonada*, deu voz de prisão ás mulheres, uma vez que havia falta de *confiança* ! ! ! !

Isto motivou o cerco da casa referida e a que eu fosse convidado á patrocinar a causa das infelizes; hesitei muito a principio, acabei cedendo a pedido de um velho constituinte, que desde a madrugada batia me á porta.

Foi na prestação de meus serviços que encontrei com *Medeiros Pacheco João Sr. Antonio Santo subdelegado da freguezia*, collocado á rua referida, assistindo a ostentação de força, *bellico apparato*, ao pesado e rigoroso cerco que indicava a existencia de grande crime perpetrado por bravo e feroz braço.

Inquiri o motivo do cerco em tom de conversa; tive em resposta, « em occasião opportuna, » requeri pedido que antes de effectuar-se a diligencia me informasse o motivo da mesma, se era caso de alguma denuncia, qual o denunciante; em resposta tive a visita de um amigo pedindo-me que não embaraçasse o subdelegado, que ficaria desmoralisado a não fazer o que pretendia; confessei não poder acceder ao pedido, porque não faço transacções em causas com abatimento de minha dignidade e em prejuizo de quem me confia seus negocios.

Sahi a procurar o despacho da petição acima referida, corri sécca e mécca, não encontrei o *subdelegado*, até que afinal sahindo da rua do Fogo o avistei atravessar na rua Estreita do Rosario, chamei-o, pedi-lhe o despacho da petição, obtive em resposta «na occasião opportuna terá, » observei que segundo a integra do requerimento o despacho devia ser dado logo: nada valeram minhas palavras, que tiveram resposta insultuosa e inconveniente, de modo a dar logar a séria repulsa; na altura do ataque medi a defeza, não consenti que a insolencia campeasse impune.

Era tempo de reagir depois de tanto *opportunismo* d'este *qui que quod*, d'este *subdelegadete* condemnado como incorrigivel a não estudar nas faculdades do imperio, d'este bobo creado debaixo de mangueiras na pratica de *actos innocentes* de meninos bonitos, d'este insolente, estupido e malcreado, que a todos mede pela sua asquerosa figura: de feito reagi, sempre debaixo da calma e da reflexão.

Sempre fui manso e nunca em minha vida publica exerci actos de violencia, soffro até muitas vezes pelo excesso de prudencia que sempre abracei inda mesmo nas contingencias mais difficeis.

O meu passado ahi está, e como momento historico arreda-me de ser considerado virulento e irreflectido. Esta felicidade poucos teem. A offensa levada ao brio e melindre de quem se presa deve ser respondida de vergalho em punho para bater no rosto do miseravel salteador.

A prudencia desapparece em certos momentos e produz o espirito prevenido a repellir qualquer ataque ou offensa, é justamente o que comigo se realisa; não temo *subdelegado* e *delegado*, não os enchergo, senão como cousas repugnantes e immundas; não julguem que morro de susto ou medo, não sou para as luctas physicas, porém, não duvido abril-as se a isto for obrigado.

Se sou violento que o diga o publico, juiz de meus actos; entretanto não é violento o inferior que recebe ordem superior e na esphera da legalidade se recusa a cumpril-o; é justamente o que se deu com o *subdelegadete*, recebeu intimação de ordem de *habeas-corpus* em favor das mulheres ás 11 horas do dia, conservou-as ainda presas e debaixo de cerco até ás 6 horas da tarde ! !

Os desatinos do *subdelegado* são approvados pelo *delegado*; é a lei da solidariedade dominante em relações de vandalos e canibaes.

E' o caso do *bacharel* delegado em tom de sufficiencia e pessoa importante dizer-me na occasião em que o procurei á reclamar um chapéo de sol de valor, *isto em tempo para não se fazer algum presente*, « que eu requeresse » ! !

E' muito ! Só um inepto, beocio, analphabeto, ignorante, bôbo, tôlo, personificação viva da bestidade e da asneira, assim responderia, a quem se falla de modo amigo e conhecedor das cousas. Menor não se póde esperar de um « escarro » de autoridade, que não redige um officio, não escreve uma carta e sómente prima em fazer *caretas* a humanidade, *momos* acompanhados do estalar constante de dentes e do *um um*.

Eu não o conheço de hoje, a terra é pequenina, é melhor pisar devagarinho *bacharéo*, cuide arrumar a casa com a loteria, como diz e não faça vir a téla da publicidade factos ignorados por muita gente.

Lembre-se dos bilhetinhos, as facadinhas em dinheiro nos momentos de necessidade e outras cousitas inda não esquecidas: « nec semper lilia florent », talvez não estejamos longe de vel-o sem delegacia, a chorar miserias, ou tornar-se delegado periodico, como já o foi.

Para outro tenha ar de sufficiencia e gravidade va caladinho; quem tem rabo não se mette em lugar onde ha fogo.

Por hoje basta.

Aguardo notas e documentos para outro artigo, onde mostrarei o nivel moral dos *illustres* DOGALEDE e BSUDOGALEDE, que fiquem scientes que a qualquer ataque que se me fizer serão queimadas victimas em holocausto a vingança.

10 de outubro de 1883.

Dr. Clodoaldo Lopes.

— —

Appellação commercial

APPELLANTE — MANOEL FERREIRA BARTHOLO, APPELLADO—JOÃO PINTO DE LEMOS

Quando oppuz embargos ao accordão do Tribunal da Relação proferido nos autos da appellação, a que se refere a epigraphe, usei da imprensa para, discutindo a questão, mostrar o direito que assistio ao meu constituinte Manoel Ferreira Bartholo, sem ter, como então disse, a pretenção de convencer a todos, e principalmente áquelles que não querem ver, ou que só prestam attenção áquillo que lhes convem.

Assim procedendo, dirigi-me aos que não são indifferentes aos males alheios, que ainda lastimam o descredito, em que tem cahido as nossas instituições, e que vêem as cousas taes como ellas são, sem prevenção, sem odio, sem condescendencia, sem favor, isto é, com o respeito devido aos direitos dos outros, que é o respeito de si proprio.

Infelizmente, porém, fallei e fallo para poucos; porque em geral se prima pela falta de cumprimento do dever, pela pratica de tudo quanto é contrario á lei, que é letra morta e que só tem applicação severa aos desprotegidos, áquelles que não vivem á sombra fagueira da arvore denominada—*Padrinho*.

Houve um tempo, na infancia da humanidade, no dominio das trevas da ignorancia, que as contendas se decidiam em favor daquelles que mais podiam; era o valor, o arbitro das divergencias que collocavam dous individuos em opposição; prevalecia o direito da força.

Com o correr das eras veio surgindo o que se chama civilisação, deu-se uma completa inversão no systema de resolver as lutas de interesses individuaes, e o direito da força foi substituido pela força do direito.

Succumbio o direito da força, porque era uma violencia; mas o systema que o succedeu, a força do direito, tambem foi mostrando inconvenientes praticos, porque proclamava os acres principios de justiça, que são insupportaveis, não agradam á todos, tem o defeito de desagradar sempre a uma parte, contem muita exactidão, são muito rectos, peccam em summa por serem rigorosos demais.

O que é excessivo, é vicioso.

E além disso, mudam os tempos, e tudo deve com elles ser transformado, principalmente hoje, no seculo das luzes, dos

ILEGÍVEL

grandes commettimentos, das gigantescas descobertas, em que, por assim dizer, a natureza tem sido subjugada pelas producções da intelligencia.

Dahi a necessidade de um terceiro systema, mais suave, mais commodo, mais benefico, e que não seja tão absurdo como o do direito da força, e nem tão rigoroso como o da força do direito.

Procura-se estabelecer, se é que já não está fortemente enraizado, o systema do *patronato*, que se exercita pelo ouvido, por meio de palavras agradaveis, de expressões doces e perfumosas, e que nem é tão perigoso como o da força, que tira suas conclusões por meio das armas, e nem tão massante como o do direito, que deve ser deduzido em campo leal por meio do papel e da penna, ou pela palavra proferida em voz alta e clara e em publico.

Peço desculpa pela digressão feita, que ia me desviando dos meus intuitos, e da questão que me occupa na presente occasião, e passo ao assumpto.

A maneira pela qual encarei a demanda que se fere entre o Sr. commendador João Pinto de Lemos e o meu constituinte Manoel Ferreira Bartholo, me obriga a dar parte do resultado dos meus esforços em prol da causa que defendo.

Os embargos que foram por mim oppostos, discutidos nos autos e na imprensa, foram UNANIMEMENTE *desprezados*.

Antes assim; estou plenamente satisfeito, porque o accordão lavrado mostra que a justiça é *cega*, isto é, não vê.

Antes assim; porque o direito do meu constituinte fica mais robustecido.

Ha victorias que são perfeitas quedas; assim como ha derrotas que são verdadeiros triumphos.

Em muitos casos a morte é preferivel á vida.

Manoel Ferreira Bartholo foi vencido ante as justiças desta capital, mas não ficou aniquilado; ha de defender o seu dinheiro com o mesmo valor, que desenvolveu quando se pretendeu arredal-o da successão de seu sogro Manoel Alves Ferreira; e o fará convencido de que um dia o direito será direito, e a justiça uma realidade.

Recife, 10 de outubro de 1883.

O advogado,
Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
(*Continua*)

O Tempo
Res non verba

Não nos peza entreter uma discussão na altura conveniente, que tão dignamente tem sabido manter o orgão da illustre opposição; por isto, ainda nos animamos a escrever algumas linhas para satisfazer ao pedido que nos dirigio o artigo editorial do *Tempo* de hoje.

Logo que apparecem queixas contra o procedimento de autoridades policiaes, tracta immediatamente o Sr. desembargador Freitas de informar-se por todos os meios a seu alcance sobre a procedencia das queixas, e, convencendo-se d'esta, dá as providencias que cabem na occasião. E assim tem acontecido com relação a muitos lugares para onde tem mandado autoridades policiaes militares.

Não é, porém, acertado dizer se que S. Exc., *quando se tracta de arranjos eleitoraes, de alguma candidatura que periga, não tem escrupulo em fazer quanta demissão ha, tendo o cuidado de nomear sempre a peior gente*, e por mais que se repita isto, nunca se parecerá com a verdade.

O que é que faz uma autoridade policial em favor de qualquer candidatura, perante um eleitorado de coragem e de independencia, como reconhece o illustre opposicionista?

Que interesse tem qualquer presidente de provincia, por mais desabusado que seja em escolher a peior gente para os cargos policiaes?

Pois não é elle responsavel pela ordem publica e segurança individual? pode elle dispensar os bons auxiliares, que o ajudem no desempenho desse espinhoso e importante dever?

Emfim, quaes foram essas nomeações da peior gente? Cremos que S. Exc. muito agradecerá a quem lh'as indicar; porque deve ter interesse em desembaraçar-se de quem, longe de coadjuval-o, possa vir a compromettel-o.

Parece-nos que o nobre orgão opposicionista offereceu como prova de que o desembargador Freitas está dirigindo o movimento eleitoral—a expedição de um destacamento volante do corpo de policia, nas vesperas da eleição.

Si assim é, nunca vimos nada mais improcedente.

O emprego desses destacamentos não é idéa original de S. Exc.; encontrou-a amadurecida n'esta provincia; cogitada e resolvida por diversos presidentes, que, entretanto, nunca a poderam pôr em pratica.

Essa medida ainda é solicitada e indicada por diversas e insuspeitas autoridades judiciarias do centro, e por todos os bons cidadãos que têm serio empenho em ver a provincia socegada e capturados os criminosos.

Não pode ser, pois, um manejo eleitoral do Sr. desembargador Freitas, que além do mais, não se envolve, nem lhe convem envolver se nas lutas dos partidos; porque de modo algum deve aceitar a responsabilidade do resultado d'essas lutas, para conservar livre e desembaraçada a acção de sua autoridade.

Mas, o que é que faz ou pode fazer o destacamento volante a bem das candidaturas ou das eleições, tanto mais quanto elle foi expedido mezes antes da eleição!

Cremos que o nosso adversario está possuido de um panico puramente nervoso.

Revela um medo e desconfiança que não tem fundamento: aguarde os factos e volte á imprensa para denuncial-os; por emquanto, esses receios só se parecem com infantil imaginação.

Declina o artigo de que nos occupamos duas *dentadas* na lei, empregadas pelo Sr. desembargador Freitas: —*nomeação de empregados interinos e de uma professora, que nunca regera cadeira, para 2ª entrancia.*

Quando confiadamente pedimos que indicasse as infracções da lei praticadas pelo Sr. desembargador Freitas, é que tinhamos a certeza de que nada seria apontado, ou seria cousa improcedente e de minima importancia.

S. Exc desde que assumio o governo, só fez uma unica nomeação interina, e foi para a sua secretaria, quando não tinha sido ainda sanccionada a lei orçamentaria, que véda esse provimento, dadas certas circumstancias; logo, não foi illegal o procedimento de S. Exc.

Quanto ao segundo acto, isto é, á nomeação de uma professora, que nunca regera cadeira para 2ª entrancia, nada podemos dizer, porque não conhecemos quem foi essa feliz, que, não sendo professora, logrou uma nomeação para 2ª entrancia, quando S. Exc. tem-se recusado a prover novas cadeiras, que tragam augmento de despezas.

Toquemos a ultima questão.

As medidas empregadas pelo Exm. presidente da provincia no intuito de alliviar os males da crise financeira provincial, consta-nos que são diversas.

S. Exc. mandou que da verba destinada ás obras publicas, conservação, reparos e concertos, na importancia de . . . . 180.000$, se despendesse a somma de 100:000$ nas obras, trabalhos e serviço, considerados indispensaveis e inadiaveis, em um plano organisado pela respectiva Repartição de accordo com o Thesouro Provincial.

Não tem provido as cadeiras diurnas e nocturnas creadas ou restauradas, senão nos limites da necessidade reconhecida pelas localidades, sendo que das nocturnas só uma foi nesta cidade autorisada a funccionar.

Não tem mandado pagar as diversas subvenções concedidas, senão as que se referem aos institutos pios ou de caridade, e em pequena escala.

Finalmente, tem procurado cortar despezas que podem ser adiadas; para que, dest'arte, seja menor o desequilibrio orçamentario.

Por pouco que pareça o que S. Exc. tem feito em prol das finanças provinciaes, é, todavia, muito—em relação ao que se disse,—isto é—de completa indifferença perante a medonha crise da provincia.

S. Exc., na qualidade de executor da lei, não pode fazer mais do que isso, salvo se entenderem que elle pode crear receita e supprimir empregos publicos.

9 de outubro de 1883.

L.

Aos terceiros franciscanos e ao tribunal da opinião publica

Viram aquelles e esta, que do que dissera no *Diario* de 10 do corrente, o irmão ministro e o secretario da Ordem, não se deduz contestação do acto reprovado, violento e arbitrario que comigo commetteram; pelo contrario, ficou provada publicamente a pouca aptidão e capacidade para dirigir qualquer sociedade que tem certa gente, por mais insignificante que seja, e menos uma Ordem professa e santa como a nossa; e senão veja-se o 2º periodo aonde dizem—*fructeiras existentes*—emquanto na segunda condição do contracto impõem a obrigação de não derrubar um oitizeiro.

Ora, se se não derruba uma arvore que nenhuma utilidade tem, a menos de inutilisar uma parte do terreno, como não mencionariam outras se ellas existissem? Pelo mesmo contracto se conhece o circulo de ferro a que me querem obrigar. Só a minha condição d'aquella época permittio que eu ainda confiado nas boas tradições desta Ordem e em que a cadeira de ministro não fosse profanada por qualquer emproado, é que fez com que eu aceitasse taes condições, as quaes cumpri, como hoje tenho o prazer de ver reconhecido, sendo o meu sacrificio uma verdade para muitos e distinctos cavalleiros que, accudindo ao convite, vieram apreciar as bemfeitorias por mim realisadas no terreno em questão.

Antes de terminar o contracto, me dirigi ao benemerito e distincto irmão ministro o Sr. Antonio Joaquim Gonçalves Fraga para entregar o terreno, mas este cavalleiro me disse que a Ordem não podia pagar a um feitor; e perguntando-me se eu não podia continuar, lhe respondi que sim, com a condição de se me passar novo contracto; e que eu me entenderia com o Sr. Manoel Guimarães. Foi á presença deste que já principiando a copia do requerimento, quando, entrando o Sr. Pedro Pinto, conversaram em voz baixa e depois aquelle me despachou, dizendo-me que deixasse estar as cousas como estavam, que não havia novidade; ora, eu confiado em meus serviços, e nos usos e costumes tão recommendados por nossos estatutos, voltei a meu trabalho com os olhos em Deus e seguindo o meu caminho.

Confiava em meu direito adquirido, sem contar com a falta de caridade dos homens. Emquanto a carros e cavallos, todos sabem que minha mulher exerce sua honrosa e util profissão em carro proprio; sendo que o que me obrigou a aceitar as onerosas condições do alludido contracto foi ter exactamente um lugar que me proporcionasse esta commodidade. Bois e carroças é historia de morcegos, porquanto o dono de uma cocheira de bois que existe na rua Bella me pedio para alli botar o esterco, e como este me custava fabulosa quantia e sem elle nada poderia fazer em bem do terreno, pois era preciso adubar a areia, consenti. Emquanto ao mais do citado artigo, as pessoas por quem elle foi lido conhecem perfeitamente de que lado está a razão, tendo a lastimar que o actual ministro, intelligente como é, em lugar de pôr termo ao succedido e ao que pretendem fazer contra mim, se constituisse por assim dizer um automato, e viesse á imprensa com pretenções de illudir a opinião publica pela fórma que fez.

P. S.—Declaro terminantemente que não respondo a morcegos da bolsa do Santo Padre, tanto mais dirigindo se a mim, sob a capa do anonymo como fazem todos os covardes e assassinos da honra alheia.

Dia 10 de outubro de 1883

Completou hontem 1º anniversario do passamento da desditosa e estimavel joven Libania Alves Machado, victima de uma enfermidade horrorosa!...

Dorme o somno da innocencia em paz, por que ainda orvalha a lousa que encerra os teus restos as saudosas lagrimas dos teus queridos e innocentes primos a quem tanto adoravas!..

E lá da mansão celeste recebe um adeus expressivo d'aquelles que tanto te estimavam e não acharam consolação aos seus soffrimentos!..

Resignação e paciencia.

***

Hê!.. Jonas na Grecia!..

Reverendissime pater!..

Infandum monstrum, immanis fera, detestandum portentum, pestis adolescentum, labes sæculi, stultissimus asellus ad pastum et ignominiam natus, bellua, latrator furibundus, convitiator demens, rabula foraneus, vulgare scortum... Dies Alles Dinge, die mit Fonseca gleichbedeutend sind. Impurissimam atque obscænissimam fæculenti oris tui non satyram sed vomicam legi. Tu nisi esses spurcissimus omnium, quos nostra ætas tulit, nunquam profecto te in cæno vilissimorum verborum tamquam immunda sus libens volutasses. Ergo... pax tibi.

EPITAPHIUM FONSECÆ ADHIBITUM:

Nunc postquam Manes BURRUS Fonseca petivit,
Non audet Pluto verba SERENA loqui.
Jupiter hunc cæli dignatus parte fuisset,
Censorem linguæ sed timet esse suæ.

Isto... sim—é verso. As *cesurinhas* estão saltitando.

Philosophus peruisticus.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima

Illm. Sr.—Os abaixo assignados, amigos do Dr. Joaquim Gonçalves Lima, e apreciadores das qualidades nobilissimas que o distinguiam, rogam a V. S. o favor de aceitar o incluso volume das — Miscelaneas Juridicas— onde se acham reunidos muitos trabalhos forenses d'aquelle venerando magistrado. A satisfação d'esse pedido será um signal de apreço á memoria immaculada de tão prestante cidadão, e um acto de confiança para com a sua muito virtuosa esposa e numerosa familia.

A quantia com que V. S. se dignar de retribuir o mencionado volume, será incluida na relação, que opportunamente se publicará.

Recife, maio de 1883.
Francisco de Assis Oliveira Maciel.
Henrique Pereira de Lucena.
José Joaquim de Oliveira Fonseca.
Pedro Affonso de Mello.
A. G. de Miranda Leal.

Relação das pessoas que tem aceitado volumes das — Miscelaneas Juridicas — do Dr. Joaquim Gonçalves Lima:

Transporte	2:325$000
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira	50$000
Antonio João de Amorim	10$000
Dr. Joaquim José da Fonseca	10$000
Dr. Raymundo C. de Souza Bandeira	5$000
Antonio de Oliveira Maia	5$000
Thomaz Times	5$000
Andrade Lopes & C.	5$000
Dr. José Joaquim Seabra	5$000
Dr. Eduardo de B. F. de Lacerda	5$000
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina	5$000
Commendador Francisco Ferreira Baltar	3$000
Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne	3$000
	2:936$000

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo

Devendo ter lugar no dia 15 do corrente, a festa solemne de nossa augusta matriarcha SANTA THEREZA DE JESUS, por deliberação da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmão á comparecerem na igreja da nossa veneravel Ordem, paramentados com seus habitos, afim de assistirem as *vesperas, festa, rasoura* e *Te-Deum*, que tem de ser celebradas, n'aquella igreja.

Declaro, outrosim, que pela manhã, por volta das 7 horas, na missa que o Revd. padre commissario tem de celebrar em tenção de nossos irmãos vivos, terá lugar uma communhão geral em honra da mesma MATRIARCHA na qual poderão tomar parte todos os irmãos, irmãs e pessoas outras, que se apresentarem devidamente preparadas, e que quizerem lucrar as indulgencias plenarias concedidas e confirmadas por diversos Summos Pontifices á nossa Ordem. Igualmente, e para ganhar as plenarias com remissão de todos os peccados concedidas pelo Santissimo Padre Pio VI á nossa igreja de Santa Thereza, estará ella aberta desde a vespera e por todo o dia da festa, á vista dos fieis que n'ella orarem segundo intenção do mesmo Summo Pontifice.

O hospital da nossa veneravel Ordem será franqueado á visita de todas as pessoas que se apresentarem decentemente vestidas, desde ás 6 horas da tarde ás 10 da noite.

A meza regedora manda convidar a todas aquellas pessoas que foram approvadas para fazer suas entradas como irmãos, e aos noviços que completaram o tempo de noviciado ou que requereram dispensa do interesticio, para se dignarem comparecer na igreja da nossa veneravel Ordem, pelas 9 horas da manhã, afim de realisar-se essa ceremonia solemnemente.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife, 10 de outubro de 1883.

O secretario,
João L. Dornellas Camara.

Tratamento anticeptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 as 4 horas da tarde

Aula primaria da Torre

Senhorinha Maria de Oliveira Mello, professora publica da Torre, scientifica aos Srs. pais de familia da localidade que, se acha no exercicio de seu magisterio desde o dia 1º de outubro, a rua da Conceição n. 2.

REUNIÃO PUBLICA

Candidato a um dos lugares de deputado provincial pelo 2º districto, convido o eleitorado dessa circumscripção, assim como a todos os demais cidadãos, de qualquer credo politico, á comparecerem a uma reunião publica, que effectuarei no proximo domingo, 14 do corrente, ao meio dia, no theatro Santo Antonio, para o fim de expor os intuitos que me levam a aspirar a honra de representante da minha provincia natal, e as idéas que defenderei se me for confiado o mandato.

Recife, 8 de outubro de 1883.

J. M. de A. Mello.

O Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, medico interno da municipalidade, em virtude da deliberação tomada pela nossa Camara, dá consultas gratis aos pobres nos dias uteis das 7 ás 8 horas da manhã, no seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 45, 1º andar.

Banho de mar

De hoje até 2º aviso os escaleres do estabelecimento darão transporte ao publico das 4 ás 8 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Tabella

Assignatura	10$000
Guardar a roupa	2$000
Banho com roupa do estabelecimento	1$000
Idem com roupa propria	500
Aluguel de roupa para assignante	300
Passeio maritimo	200

N. B.—Terão 20 % de abatimento as familias de 5 pessoas que residem sob o mesmo tecto, incluindo nos preços acima o transporte de ida e volta.

COMMERCIO

Praça do Recife, 10 de outubro de 1883

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Assucar bruto, 2$500 por 15 kilos, posto a bordo.
Cambio sobre a Bahia, á vista, 1/2 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre Lisboa pagavel em Londres, 90 d/v. 21 5/8 por 1$000.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de outubro de 1883

ALFANDEGA—De 1 a 9	405:035$792
Idem—De 10	49:342$943
	454:378$915
RECEBEDORIA—De 1 a 9	16:215$714
Idem—De 10	2:684$330
	18:900$044
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 9	29:059$765
—De 10	3:282$571
	32:342$336
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 9	4:064$673
—De 10	163$960
	4:228$633

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Elbe*, chegado dos portos da Europa em 10 do corrente, e consignado a Admson Howie & C.; manifestou.

Carga de Liverpool

Amostras 50 volumes a diversos.
Cerveja 20 caixas a Sulzer & Koechlin.
Chapéos 3 caixas a J. da Silva Carvalho & C.
Ferragens 3 caixas a Andrade Lopes & C.
Manteiga 50/1 e 100/2 barris a Souza Basto, Amorim & C. Meias 4 caixas a Luiz Antonio Siqueira. Machinismos 4 volumes a Manoel dos Santos Villaça. Mercadorias diversas. 5 volumes a Augusto Fernandes & C., 6 a F. X. Ferreira, 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a J. H. Boxwell, 2 a Brasilian Submarine Telegraph Company, 1 a Sugar Factories Company.
Papel 3 caixas a W. Halliday & C., 4 a G. Laport & C. Pregos 5 barris a Manoel Rodrigues da Silva. Presuntos 5 caixas á ordem.
Queijo 190 caixas á ordem, 7 a Alheiro Oliveira & C., 5 a A. A. de S. Aguiar, 10 a Joaquim Duarte Simões & C., 12 a Rosa & Queiroz, 19 a Carvalho & C., 16 a Paiva Valente & C., 10 a Souza Basto, Amorim & C.
Tecidos 10 volume á ordem, 1 a M. V. Neves, 4 a H. Burle & C., 2 a Souza Moutinho & C., 196 a Cramer Frey & C., 44 a Rodrigues Lima & C., 101 a Luiz Antonio Siqueira, 55 a Bernet & C., 1 a D. P. Wild, 10 a Silveira & C., 20 a Narciso Maia & C., 4 a Motta Silveira & C., 10 a Olinto Jardim & C., 25 a Machado & Pereira. 15 a Albino Amorim & C., 7 a A. Vieira & C., 44 a Gonçalves Irmão & C., 18 a Agostinho Santos & C., 7 a Andrade Lopes & C., 10 a Monhard Mettler & C., 3 a Loureiro Maia & C.
Uvas 9/2 caixas a C. de Farias Tavares.
Vinho 2 barris a C. Pluym, 2 a J. Howe.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do sul em 9 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor; manifestou:
Couros salgados seccos 49 a Alberto Vaz & C.
Oleo de ricino 49 latas a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.
Pedras de amollar 200 a J. V. Alves Matheus & C., 100 a Ferreira Guimarães & C., 4 a Alberto Vaz & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 9 de outubro de 1883

Para o exterior

— No patacho inglez *Hotspur*, carregou: Para New-York, M. J. da Rocha 637 saccos com 47,775 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Erneto*, carregou: Para New York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue portuguez *Saudade*, carregou: Para Lisboa, P. Vianna & C. 1 caixa com 8 litros de aguardente.

Para o interior

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou: Para o Natal, Azevedo & C. 1 caixa 60,000 cigarros.
— Na barcaça *Venha Ver*, carregou: Para o Natal, A. Reis 1 paneiro com 40 kilos de tapioca.
— Na barcaça *Silvina*, carregou: Para Macáo, P. Pinto & C. 1 pipa com 480 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Mandahu*, carregou: Para Maceió, Oliveira & C. 5 barricas com 350 kilos de assucar branco; J. A. G. Pires Junior 4 barris com 384 litros de aguardente.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 10

Santos e escala—15 dias, vapor austriaco *Medéa*, de 1,215 toneladas, commandante G. Metel, equipagem 49, carga café; a Henry Forster & C.
Southampton e escala—18 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,881 toneladas, commandante J. Brander, equipagem 90, carga varios generos; a Adamson Howie & C.
Cabo Verde—24 dias, patacho allemão *Brilhante*, de 232 toneladas, capitão J. Jessen, equipagem 6, carga sal; a Baltar Oliveira & C.
Cardiff—49 dias, barca norueguense *Idun*, de 341 toneladas, capitão W. Andersen, equipagem 10, carga carvão; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Elbe*, commandante J. Brander; carga varios generos.
Trieste por escala—Vapor austriaco *Medéa*, commandante G. Mettel; carga a mesma que trouxe de Santos.
New-York—Patacho inglez *Hotspur*, capitão A. J. Merrisur; carga assucar.
Maceió e escala—Vapor nacional *Mandahú*, commandante Valle; carga varios generos.
Santos por escala—Vapor francez *Comte d'Eu*, commandante Portier; carga varios generos.

Observação

Procedente dos portos do sul, fundeou no Lamarão a corveta de guerra allemã *Olga*; commandante Barão von Skendorff.

VAPORES ESPERADOS

Bahia	do norte	a 14
Minho	do sul	a 14
Orator	da Europa	a 14
Ceará	do sul	a 16
Jacuipe	da Europa	a 18
Trent	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Espirito Santo	do norte	a 24
La Plata	da Europa	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Cordillera	do Pacifico	a 27
Cotopaxi	da Europa	a 28
Tagus	do sul	a 29

Prolongamento da Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.— Proposta para o assentamento da via permanente e superstructura metallica de pontes.

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que no dia 15 do corrente ao meio dia na secretaria desta repartição á rua da Victoria n 3 o mesmo Sr. director receberá propostas em carta fechada para o serviço de assentamento de trilhos e da superstructura metallica de pontes em uma extensão de 17 kilometros contados do ponto em que actualmente estão os trilhos (entre a estação da Jaqueira e Marayal).

As propostas serão abertas e lidas no lugar dia e hora acima indicados na presença dos concurrentes.

Cada concurrente deverá não só annexar á sua proposta, attestado de sua aptidão passado por autoridade professional, mas tambem declarar na proposta sua residencia e os preços por metro corrente de assentamento da via permanente e de superstructura metallica das pontes.

Para garantia da assignatura do contracto deve cada concurrente depositar na thesouraria desta repartição a quantia de 200$000 que lhe será restituida logo que seja escolhida a proposta que for mais vantajosa.

O attestado de aptidão deverá ser sellado e a firma reconhecida por tabellião: o não cumprimento desta disposição, assim como da do deposito para garantia da assignatura do contracto, dá lugar a que não seja tomada em consideração a proposta apresentada.

O proponente que for preferido perde o direito a garantia depositada se não quizer assignar o contracto.

As condições geraes e especificações relativas á estes serviços, podem ser consultadas pelos proponentes no escriptorio do Sr. 1º engenheiro, a rua acima indicada.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú.

Recife, 2 de outubro de 1883.

Manoel Juvencio de Saboya.
Escripturario da 1.ª divisão.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro
Consultorio e residencia na rua Duque de Caxias n. 29. 1º andar, defronte do *Diario de Pernambuco*
Consultas das 11 horas ás 2 da tarde.
Chamados a qualquer hora.

O DR. ALFREDO GASPAR
Medico operador
Especialista em partos e molestias das mulheres
Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á praça do Conde d'Eu n. 30.

EDITAES

Edital n. 6

O administrador do Consulado Provincial faz sciente a quem interessar possa, que nesta repartição se deve effectuar o pagamento á bocca do cofre, do imposto de 1:500$ por joalheiro, caixeiro ou agente que mascatear na provincia, ainda que pague o imposto por estabelecimento ou casa de vender joias, e do de 200$ por mascate na cidade do Recife, dos quaes tractam os ns. 1 e 5 da tabella a que se refere o § 11 art. 2º da lei do orçamento vigente, na fórma do final do art. 43 do regulamento de 4 de julho de 1879 abaixo transcripto; procedendo se nos termos do regulamento de 7 de outubro de 1873 com relação aos que, usando de semelhante industria, não se acharem legalmente licenciados pelo municipio, e habilitados com o pagamento do imposto provincial.

« Art. 43. — A arrecadação de outros impostos de natureza diversa não estará subordinada a tempo, e realisar-se-ha sempre que interessar ao contribuinte o pagamento da quota que lhe corresponder, menos quanto aquelles de licença, cuja contribuição será satisfeita antes do exercicio da industria e obtenção de licença municipal como habilitação para o mesmo exercicio, sendo na infracção cobrada em dobro a quota do imposto, no penultimo mez do anno financeiro, da pessoa que houver obtido a licença municipal. »

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 5

O administrador do Consulado Provincial scientifica aos donos e consignatarios de barcaças e outras embarcações empregadas no serviço de cabotagem, que, somente no caso de se achar presente o conferente provincial poderão embarcar as mercadorias que acham-se sujeitas ao pagamento do imposto provincial de exportação, como sejam: algodão, assucar, couros, aguardente, alcool, genebra e mel, incorrendo em multa até 50$, na fórma do art. 13 do regulamento de 4 de julho de 1879, aquelles que procederem em contrario, sem prejuizo da apprehensão das mercadorias embarcadas antes do desembaraço fiscal.

Consulado Provincial de Pernambuco, 1º de outubro de 1883.

O administrador,
Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 5

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 8 de novembro proximo futuro irá a praça perante a junta deste thesouro, conforme ordenou S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, em officio de 22 de setembro ultimo, a obra dos reparos da ponte do Brumzinho na importancia de 11:600$, segundo o orçamento que se acha neste Thesouro para ser examinado pelos pretendentes que deverão ter em vista as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco em 8 de outubro de 1883.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Clausulas especiaes

A obra deverá ser começada no prazo de um mez a contar da data da communicação á Repartição das Obras Publicas do resultado da arrematação e concluida no de 6 mezes a contar da mesma data.

Os trabalhos começarão pela construcção do passadiço, depois pela excavação, aperfeiçoamento do canal e aterro do dique, da valla e da estrada e finalmente pela reconstrucção do muro de encosto e substituição do lastro da ponte.

As obras serão executadas de maneira que não haja interrupção da circulação de animaes e vehiculos. O arrematante deverá tomar todas as medidas precisas para esse fim.

Todos os trabalhos serão executados sob as instrucções e fiscalisação do engenheiro do districto ou seus prepostos.

Os pagamentos serão effectuados em tres prestações iguaes na proporção das obras executadas sendo a terceira e ultima no recebimento provisorio.

O prazo de responsabilidade será de um anno a contar do dia em que fôr lavrado na Repartição das Obras Publicas o termo de recebimento provisorio.

Em tudo que não estiver especificado no presente orçamento seguir-se-ha o que prescreve o regulamento da Repartição das Obras Publicas.

O presente orçamento examinado pelo abaixo assignado importa em 11:606$. — Antonio Rego Netto, engenheiro do 3º districto.—Conforme.—O official, João Joaquim de S. Varjão.

Conforme—*Affonso de Albuquerque.*

Edital n. 4

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 8 de novembro proximo futuro irá á praça perante a junta da fazenda provincial, conforme ordenou S. Exc., o Sr. desembargador presidente da provincia em officio de 22 de setembro ultimo; a obra da reconstrucção da ponte sobre o rio Jaboatão na estrada da Escada na importancia de 6:885$956, segundo o orçamento que se acha neste Thesouro para ser examinado pelos pretendentes que deverão ter em vista as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 8 de outubro de 1883.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Clausulas especiaes

O arrematante deverá começar a obra no prazo de 2 mezes a contar da communicação á repartição das Obras Publicas do resultado da arrematação e concluil-a no de 8 mezes a contar da mesma data da communicação.

Os trabalhos começarão pela construcção de passadiço de modo que as enchentes do rio não impossibilitem o andamento da obra.

As obras serão executadas de maneira que não haja interrupção da circulação de animaes e vehiculos. O arrematante deverá tomar todas as medidas precisas para esse fim.

Os pagamentos serão feitos em duas prestações na proporção das obras executadas.

O prazo de responsabilidade será de 1 anno a contar do dia em que for lavrado na repartição das Obras Publicas e termo de recebimento provisorio.

Em tudo que não estiver especificado no presente orçamento, seguir-se-ha o que prescrever o regulante vigente da repartição das Obras Publicas.

O presente orçamento organisado pelo abaixo assignado importa em 6:885$000.

(Assignado)—*Antonio Rego Netto*, engenheiro do 3º districto.

(Conforme)—*Affonso de Albuquerque Mello*

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal do Recife faz publico a quem interessar possa, que em sessão de hontem, 3 do corrente, ficou marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data, para começar o serviço da conducção de carnes verdes do matadouro da Cabanga para os mercados e talhos particulares em carros apropriados, segundo modellos adoptados pela Camara, dos quaes ficou approvado o de n. 1, que poderá ser visto e examinado na secretaria da mesma Camara pelos que se propozerem a fazer o referido serviço, de conformidade com a lei n. 1733 de 17 de maio de 1883, ficando os infractores sujeitos as penas do art. 2º da mesma lei, isto é, a multa de 10$, sendo 5$ por cada rez que for carregada em outras carroças, ou em costas de animaes, e pagos pelo dono da rez, e 5$ pagos pelo dono da carroça ou animal. Na reincidencia pagarão o dobro dessa multa.

E para que chegue a todos a noticia se mandou affixar o presente edital, que foi assignado pelo Illm. Sr. presidente da Camara, e por mim secretario, que escrevi.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 4 de outubro de 1883.

Decio de Aquino Fonseca,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
Secretario.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Drogas, vapores e officinas da conservação dos portos, e os funccionarios que não receberam nos dias marcados.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 11 de outubro de 1883.

O escrivão,
Heliodoro Coragem.

Thesouro Provincial

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Juizo, corpo de policia, guarda civica, inspectoria geral da instrucção publica, bibliotheca e instituto vaccinico.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 11 de outubro de 1883.

O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Souza.

Arsenal de Guerra

Distribue-se neste arsenal do dia 10 até 12 do corrente, costura ás possuidoras das guias de ns. 301 á 350.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 9 de outubro de 1883.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos d'esta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 7 de novembro do corrente anno até ás 11 horas da manhã, no Quartel General do Commando das Armas, onde funcciona o mesmo conselho para contractar o fornecimento de generos alimenticios ás praças de pret, forragens, ferragens, pastagens e medicamentos para a cavalhada, durante o 1º semestre do anno proximo vindouro, a saber:

Agua, balde.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Assucar refinado de 2ª qualidade, idem.
Assucar refinado de 3ª qualidade, idem.
Assucar mascavo refinado, de 3ª qualidade, idem.
Azeite doce de Lisbôa, litro.
Azeite doce de Lisbôa, fino, garrafa.
Bacalhão, kilogramma.
Banana prata ou laranja, duas.
Ditas de S. Thomé, uma.
Banha americana, kilogramma.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos de araruta, idem.
Bolachinas americanas, idem.
Borrachos ou pombos, um.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Carne de carneiro, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem, (sem osso).
Carne de vitella, idem.
Carne secca do Rio Grande, idem.
Chá da India, idem.
Chá preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cerveja nacional, meia garrafa.
Chocolate commum, kilogramma.
Chocolate musgo, idem.
Farinha fina de Magé, 1ª qualidade, litro.
Farinha fina de Magé, 2ª qualidade, idem.
Feijão preto, idem.
Feijão mulatinho, idem.
Feijão branco, idem.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Galinha, uma.
Geléa de mão de vacca, kilogramma.
Geléa de marmellos, idem.
Geléa de musgo, idem.
Goiabadas em latas grandes, idem.
Laranjas da China, uma.
Laranja selecta, idem.
Laranjas da terra, idem.
Limas, idem.
Limões azedos, um.
Limões doces, idem.
Macarrão, kilogramma.
Maisena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmellada nacional, idem.
Matte, em folhas, idem.
Dito em pó, idem.

ILEGÍVEL

Ovos, um.
Pão, kilogramma.
Pão de ló torrado, idem.
Passas, idem.
Peixe salgado, idem.
Dito fresco, ração.
Queijos de Minas, um.
Roscas de 1ª qualidade, uma.
Ditas commum, idem.
Sagú, kilogramma.
Sal, litro.
Tapioca, kilogramma.
Toucinho de Minas, idem.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, idem.
Dito madeira, garrafa.
Dito malaga, idem.
Dito, dito, litro.
Dito porto, (commum).
Dito, dito fino, garrafa.
Dito, dito generoso, idem.
Vinagre branco de Lisbôa, litro.
Dito tinto, idem, idem.
Verduras e temperos, ração.

Para forragens e ferragens

Alfafa, kilogramma.
Milho miudo nacional, idem.
Farello de Lisbôa, idem.
Capim, medida caixão.
Ferraduras, numeros.
Cravos, cento.
Pastagens para a cavalhada, numero.
Medicamentos, idem.

Para diversos misteres

Carvão madeira, sacco.
Carvão Coke, kilo.
Graxa do Rio Grande, (bexigas), idem.
Lenha em achas de 1 metro, uma.
Dita em toros, um.
Lavagem de roupa sem distincção de peças, uma.
Polvilho, kilogramma.
Sabão hespanhol, idem.
Dito commum, idem.
Tijolos inglezes para arear, um.
Vellas de composição, kilogramma.
Ditas de cera, idem.
Ditas de sebo, idem.
Vassouras grandes, de piassava, duzias.
Ditas pequenas, idem, idem.
Ditas de matto, cento.
Phosphoros americanos em caixa, grosa.
Sanguesugas, pela applicação de cada uma.

Objectos adventicios para a enfermaria

Papel pautado, flume, resma, uma.
Dito matta borrão, folha.
Pennas de aço Ferry, caixa.
Gomma arabica, frasca.
Tinta preta, garrafa.
Canetas, duzia.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Hostias, cento.
Incenso, kilo.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1.ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos, dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis, ou fortalezas e enfermaria, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 %, da importancia a que montarem os viveres ou artigos, que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignarem o respectivo contracto, dentro do praso que for notificado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados quem habilitar-se até o dia 7 do vindouro mez, na forma do artigo 18 do decreto n. 7685 de 6 de março de 1880.

4.ª Na falta do fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, o fornecedor ficará sujeito a pagar o valor de quanto se comprar por sua conta e incorrerá na multa de 25 % sobre o valor do genero regeitado, ou não recebido em tempo.

5.ª Os concorrentes são obrigados a apresentar amostras dos generos ou artigos, que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicatas até as 11 horas do dia sete do citado mez, em que serão, abertas e apuradas em presença dos proponentes. Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de outubro de 1883.

O contador interino,
José Candido Viegas

Thesouraria de Fazenda Pernambuco

Substituição de notas

Pela Thesouraria de Fazenda d'esta Provincia se declara a quem interessar possa, que, em virtude da circular do Thesouro Nacional n. 53 do 1º de setembro proximo passado, procede se nesta Thesouraria a substituição das notas de 1$000 da 3ª estampa e 10$000 da 5ª até o dia 30 de junho de 1884, começando o desconto de 10 %, mensaes do 1º de julho d'aquelle anno em diante, no valor das notas, que não tiverem sido substituidas até a mesma data.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de outubro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira Silva.

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz publico que foi registrada a escriptura antenupcial e de dote celebrada entre Joaquim Moreira Reis e D. Maria de Moura Rolim, pela qual se ha de reger seu futuro consorcio, sendo os pactos os seguintes:

1º Que na constancia do patrimonio não haverá communhão de bens e que tal exclusão da communhão dos mesmos bens referir-se-ha não só aos bens adquiridos por um e outro pactuante antes do matrimonio, como tambem aos que de futuro possam ser por qualquer titulo adquiridos por um ou outro dos mesmos conjuges.

2º Que no caso de fallecimento do nubente sem ou com prole, a sua esposa terá o uso fructo em quanto viva for, da quantia de... 20:000$ em apolices da divida publica ou bens de raiz, quantia esta que remetterá para os herdeiros delle nubente por morte da mesma esposa.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 9 de outubro de 1883.

O secretario,
Julio Guimarães

3º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, faço publico, para os devidos effeitos, que por despacho de hoje foram concedidos os dez dias da lei aos cidadãos abaixo declarados, afim de provarem os requisitos legaes para poderem ser incluidos no alistamento de eleitores da freguezia de Afogados. Recife, 10 de outubro de 83.

Ernesto da Silva.

Joaquim Mendes da Silva.
Francisco José de Araujo.
Bento Ferreira da Costa.
Lourenço Joaquim de Almeida.
João Hygino de Araujo Lima.
José Martins da Cunha.
Lino Alves de Carvalho.
Jorge Augusto Roth.
Vicente Borges de Castro.
Manoel Alves da Silva Caldas Filho.
Miguel Cesar Cavalcante.
Manoel Honorato de Paula Franco.
João Vicente de Paula.
Joaquim Mendes da Silva.
Manoel dos Santos Faria.

Alistamento eleitoral

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, faço constar aos cidadãos Manoel Teixeira Basto, Paulino Annes Jacome, Syfronio Silvano Nunes Sette, Carlos Estanisláo da Costa, Antonio Alves de Souza Fradique, Adolpho Estanisláo da Costa, Libanio Estanisláo da Costa, Luiz Januario da Gama, Antonio Baptista de Araujo, Raymundo Soares e Silva, Antonio Raymundo Paes de Lima, Frederico Figueira de Sabóia, João Antonio Gonçalves Coimbra, José Miguel dos Santos Junior, Galdino José da Silva, Vicente Guilherme de Mendonça Furtado, Thomaz da Cunha Beltrão, Luiz Antonio de Mello, Joaquim Soares de Pinho, Hermenegildo Alves de Assis, Antonio Alves Barbosa Primo, Antonio Rogerio de Souza Junior, Antonio Joaquim Ferreira, Aprigio Joanice Xavier de Arruda, Antonio Apolinario Mauricio Wanderley, Anacleto da Silva Ramos, Alfredo Carlos da Silva e Pantaleão Bezerra, que em suas petições, requerendo alistamento na parochia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife em data de hoje, se proferio o despacho do theor seguinte: junte no prazo legal os documentos exigidos pela lei, inclusive certidão de idade.

Recife, 10 de outubro de 1883.

O escrivão,
João Gomes dos Santos.

Cemiterio publico de Santo Amaro

Approximando-se o dia 2 de novembro (dia de finados) o capellão administrador deste cemiterio convida aos donos dos tumulos alli existentes, bem como as diversas irmandades, que teem catacumbas, a mandal-as pintar e caiar, como é de estylo.

Cemiterio publico de Santo Amaro, em 6 de outubro de 1883.—O capellão administrador,
Padre Francisco Adelino de B. Dantas.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Fornecimento de productos medicinaes

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que não tendo concorrido proponente algum ao fornecimento dos productos medicinaes, annunciado para a sessão da junta de hontem, de novo se procederá a concurrencia dos referidos productos, no dia 12 do corrente, os quaes são os seguintes:

Alecrim, folhas, kilogrammas	20
Cana-fistula, kilogrammas	30
Jaborandy do norte, folhas, kilogrammas	60
Dito dito, raizes, kilogrammas	20

As especies devem ser convenientemente seccas, isentas de impuridades e alterações, em condições de facil conservação e bem acondicionadas, para serem remettidas ao laboratorio chimico pharmaceutico annexo ao hospital militar da côrte.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 6 de outubro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Venda de machinas de furar ferro

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que não tendo sido aceita a proposta apresentada em sessão da junta de 28 de setembro proximo passado, por ser desvantajoso á Fazenda Nacional o preço offerecido, de novo se procederá no dia 12 do corrente mez ao recebimento de propostas para a venda de duas machinas de furar ferro, existentes no Arsenal de Guerra, de que tracta o edital desta Thesouraria de 24 do referido mez de setembro.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 6 de outubro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

— A Camara Municipal do Recife faz sciente todas as pessoas que se julgarem credoras da mesma, que dentro do prazo de 15 dias, apresentem na secretaria da mesma, a contar da publicação do presente edital, as suas contas competentemente legalisadas, afim de serem classificadas e pagas de conformidade com o art. 56 da lei n. 1791 do corrente anno (orçamento vigente).

Para que chegue ao conhecimento de todos se mandou fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume.

Paço da Camara Municipal do Recife, 6 de outubro de 1883.

Decio de Aquino Fonseca,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— A Santa Casa da Misericordia arrenda por espaço de 1 á 3 annos, os seguintes predios:

Rua da Senzala-velha n. 134, 1º andar, Orphão	200$000
Idem idem idem, loja	200$000
Rua das Calçadas	
Casa terrea n. 34, Caridade	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34, Caridade	200$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 101	200$000
Rua dos Burgos	
Casa terrea n. 13, Caridade	120$000
Idem idem n. 19, Caridade	144$000
Rua dos Guararapes	
Casa terrea n. 85, Caridade	184$000

Recebedoria de Pernambuco

Imposto de industrias e profissões

O administrador da Recebedoria declara que termina no fim do corrente mez a cobrança sem multa do imposto de industrias e profissões relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1883-84.

Recebedoria de Pernambuco, 9 de outubro de 1883.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia lyrica ITALIANA

EMPREZA

P. M. Musella

HOJE

Quinta-feira, 11

3ª recita de assignatura

Representar-se-ha a explendida opera em 3 actos, musica do immortal maestro

Donizetti

intitulada

POLIUTO

Ou os martyres

Distribuição

PERSONAGENS	ACTORES
Severo, pro consul de Roma na Armenia	Sr. Dominici.
Felix, governador de Mitilene	Sr. Bocelli.
Poliuto, magistrado, esposo de	Sr. Setragni.
Paulina, filha do governador	Sra. Avalli.
Callistene, gran sacer dote de Jupiter	Sr. Olivieri.
Marco, chefe dos christãos	Sr. Ferrari.

A acção passa se no anno 257 da era christã, em Mitilene, capital da Armenia.

O resto dos bilhetes acham se a venda na Livraria Franceza á rua do Crespo n. 9

Preços

Os do costume.

A's 8 horas.

Brevemente terá lugar o beneficio da prima-dona soprano absoluta Sra.

Lucia Avalli

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Emissão de estampilhas de 4$000

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda faço publico, que em virtude da circular n. 47, do Thesouro Nacional de 11 de agosto proximo passado, vai ser emittido novo typo de estampilhas do valor de 4$000 tendo os seguintes signaes: quarenta e tres milimetros e meio de comprimento, vinte e dous de largura.

Na parte superior da estampilha estão as palavras—Imperio do Brasil—em lettras romanas brancas em duas curvas; logo abaixo e n'uma almofada o valor de 4$000 em algarismos arabes brancos entre dous filetes verticaes.

No centro está o algarismo 4 sobre um quadrado, cujo fundo é traçado por linhas cruzadas e dentro de um circulo de perolas. Os espaços entre o circulo e o quadrado são feitos de linhas rectas parallelas e equidistantes.

Na parte inferior e n'uma almofada está a palavras—Reis—em lettras romanas brancas entre dous filetes verticaes, e logo abaixo a palavra—Sello—em lettras romanas brancas entre duas estrellas, em uma curva. O fundo das almofadas é composto da repetição da palavra—Brasil—em lettras microscopicas. O fundo no contorno da estampilha, é formado de linhas ondeantes, cruzadas a traço branco. O todo é rordeado de dous traços parallelos rectos em algumas partes do quadro e curvos em outras, sendo os quatro cantos em angulos rectos. A cor da estampilha é roxa.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de outubro de 1883

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Horario da partida dos carros do dia 12 de outubro em diante

LINHA DE FERNANDES VIEIRA

Rua da Conceição

IDA DO RECIFE		VOLTA DO MANGUINHO	
DIA	DIA	DIA	DIA
5.50	3.50	6.20	4.20
6 50	4.20	7.20	4.50
7.50	4.50	8.20	5.20
8.20	5.20	8.50	5.50
8.50	5.50	9.20	Noite
9.20	Noite	9.50	......
9.50	......	10.20	6.20
10.50	6.20	11.20	6.50
11.50	6.50	12.20	7.20
12.50	7.35	1.20	8.05
1.50	8.35	2.20	9.05
2.50	9.35	3 20	10.05
3.20	10.35	3.50	11.05

Rua do Hospicio

IDA DO RECIFE		VOLTA DO MANGUINHO	
DIA	DIA	DIA	DIA
* 5.20	3.35	* 5.50	4.05
6.20	4.05	6.50	4.35
7.20	4.35	7.50	5.05
8.05	5.05	8.35	5.35
8.35	5.35	9.05	Noite
9.05	Noite	9 35	6.05
9.35	6.05	10.05	6.35
10.20	6.35	10.50	7.05
11.20	7.05	11.50	7.35
12.20	8.05	12.50	8.35
1.20	9.05	1.50	9.35
2.20	10.05	2.50	10.35
3.05	11.05	3.35	11.35

* Viagens extraordinarias somente no tempo de verão.

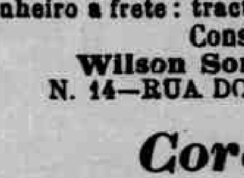
G. A. Schmidt, gerente.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Cotopaxi

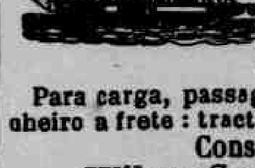


Espera-se da Europa até o dia 28 do corrente, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os

Consignatrios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERIO—N.

Cordillera



Espera-se os portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume para a Europa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatari
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para **Bordeaux**, tocando em

Dakar e Lisbôa

Os vales postaes só se dão até o dia 19, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

MAGGIE A. ROBERTSON

O capitão Oswald recebe propostas no consulado de sua magestade britannica para o concerto do navio acima, conforme a ordem da vistoria que pode ser examinada no dito consulado.

As propostas em cartas fechadas e dirigidas ao capitão, devem ser entregues até as 11 horas do dia 12 do corrente.

Recife, 9 de outubro de 1883.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

Minho

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisbôa, Southampton, etc.

Itinerario

Southampton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)	*	19	*
PERNAMBUCO	19	25	10
Maceió	—	—	11
Bahia	—	27	12
Rio de Janeiro	25	30	15
Santos	27	2	—
Montevidéo	2	7	22
Buenos-Ayres	4	9	23
Buenos-Ayres	Dependente das ordens recebidas do Rio de Janeiro.	15	1
Montevidéo		17	29
Santos		—	—
Rio de Janeiro		24	9
Bahia		27	12
Maceió		28	—
PERNAMBUCO		29	14
S. Vicente (Cape Verde)		6	*
Lisbôa		13	26
Vigo		—	28
Southampton		17	1

* Só tocará precisando de carvão

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000 e 3ª classe 27$000

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

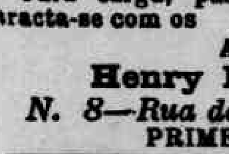
Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Austro-Hungarina Soyds'

O VAPOR

Aglaia



Espera-se da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

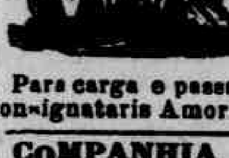
Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

O VAPOR

Cervantes

AOS PORTOS DO NORTE



Espera-se do sul, sahido do Rio do Janeiro em 5 de corrente com destino ao Ceará, Maranhão e Pará

Para carga e passageiros, tracta-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

MACEIO', PENEDO E ARACAJU'

O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa seguirá no dia 16 de outubro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 15. encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

O VAPOR

Bahia

Commandante Silvino Antonio da Silva

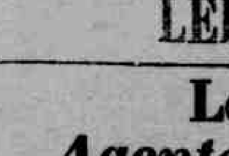
E' esperado dos portos do norte até o dia 14 da outubro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará

COMMANDANTE GUILHERME JOSE' PACHECO



Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILÕES

Leilão

Agente Pinto

Quinta feira 11 o de mobilia, piano, moveis de sala de jantar, e quartos porcellana, cristaes, quadros, espelhos, esteira e mais objectos da casa em que residio o Sr. Antonio Ferreira Baltar Sobrinho, todos objectos novos e proprios para noivos.

Carmo e Silva

Grande leilão

Quarta-feira 10 do corrente

As 10 1/2 da manhã

Na rua do Visconde de Albuquerque n. 1

O agente acima venderá por conta de uma familia que se retirou, o seguinte: uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços e 2 consolos com pedra, lanternas, jarros, tapetes, quadros, espelhos etc., cama franceza, marquezões, lavatorio, cabide etc.: commoda, mesa elastica, cadeiras de junco, aparadores, machina de costura, relogio de parede, louças, vidros etc. e muitos outros artigos de casa de familia.

Em continuação

diversas obras de prata e ouro.

1—Rua do Visconde de Albuquerque—1.

Agente Burlamaqui

LEILAO

De 1 importante cavallo sellado e enfrêado

Quinta feira, 11 do corrente

As 11 1/2 horas em ponto

NO ARMAZEM A RUA DA CRUZ N. 15

O agente acima levará a leilão, 1 cavallo castanho andrino muito andador.

Agente Silveira

Leilão

Quinta-feira 11 do corrente

A's 10 horas

A Rua do Cabugá n. 3

De mobilias completas de junco e jacarandá, cadeiras avulsas de jacarandá, junco e amarello, tanto de guarnição como de balanço e de braço, commoda, secretaria de jacarandá, toilettes, apparadores, cabides, quartinheiras, etc., relogios de mesa e parede e de muitas especiarias que estarão expostas a vontade dos concurrentes, assim como um excellente piano de Aerz.

Leilão

de bons moveis, finos cristaes, porcelanas, espelhos, lustres á gaz carbono, quadros e objectos de electro-plate.

A saber:

Um piano forte de Boisselet Filhos & C. 1 estante para musica, 1 mesa dourada com pedra 1 cadeira para o mesmo, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 dunc kerques com espelhos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho oval dourado e grande, 1 lustre de crystal, 3 lanças, 3 pares cortinados, 2 serpentinas, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras, 4 quadros com finas gravuras, e 1 esteira para forro de sala.

Quadros cadeiras de abrir, 1 guarda roupa com espelho, 1 toalet, 1 commoda de jacarandá, 6 cadeiras de guarnição, e 1 mesa para jogo.

Uma cama franceza de jacarandá, 2 quadros, 1 cortinado para cama, 1 commoda de jacarandá com pedra, 1 cama marquesão, 2 cadeiras de balanço, 1 guarda vestido de amarello, 1 lavatorio com pedra, 1 cabide torneado.

Uma mobilia de vime, 2 guarda vestidos de Erable.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 8 taboas, 1 apparador grande de armario, 2 ditos com espelhos, 1 quartinheira, 1 guarda louça envidraçado, 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 relogio, 4 quadros, apparelhos de porcellana para chá e jantar, talheres, colheres, portagêlo, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras e outros objectos de fino crystal, 1 porta queijo, mesas, taboas de engommar, flandres, balanças, trem de cosinha trem de jardim.

Quinta-feira 11 de outubro

Na casa grande da rua Formosa n. 9 (com jardim na frente)

O agente Pinto levará a leilão quinta feira 11 do corrente os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa em que mora o Sr. Antonio Ferreira Baltar Sobrinho, a rua Formosa n. 9.

Os referidos moveis e mais objectos tornam-se recommendados por serem de gosto e novos por ter sido dita casa montada ha pouco tempo.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Leilão

da armação, generos, utencilios, cofre, balanças decimaes existentes na taverna sita no pateo do Paraiso n. 16, oitão para rua de S. Francisco.

Quinta-feira 11 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão levará a leilão a armação, cofre, balança e grande quantidade de generos todos novos existentes na bem afreguezada taverna sita no pateo do Paraiso n. 16.

Em lotes a vontade dos compradores

Agente Burlamaqui

Leilão

De jarros, competeiras, galheiteros, lanternas, copos, calices, escarradeiras, e outros muitos artigos, e mais 10 barris com alcatrão, tudo vai ao correr do martello.

Quinta-feira, 11 de corrente

A's 11 1/2 horas

No armazem a rua da Cruz n. 15

Em continuação

Venderá o mesmo agente acima as mesmas horas um arreios completamente novos para dous cavallos, a ver no armazem a rua da Cruz n. 15.

Agente Burlamaqui

LEILAO

DE

Fazendas limpas e avariadas

Quinta feira 11 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem da rua da Cruz n. 15

O agente acima bastantemente autorisado levará a leilão as fazendas avariadas constande de chitas, madapolões, estopas caixas com setinetas, desembarcadas ultimamente de diversos vapores estrangeiros e por conta e risco de quem pertencer

Carmo e Silva

Leilão semanal

Sexta-feira 12 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente acima venderá sem limites

Ao batêr do martello

Moveis novos e usados, saccos, relogios, quadros, estampas, pistolas, mobilias etc., espelhos, toilettes, mesas, cadeiras, etc.

Na agencia de leilões

27—Travessa do Corpo Santo—27

Leilão de liquidação

Carmo e Silva

Leilão

O agente acima venderá por conta e risco de quem pertencer

Ao bater do martello

A's 11 horas em ponto

Sexta-feira 12 do corrente

Mesas diversas, relogios de parede e algibeira, 1 rica secretaria, carteiras, aparadores, uma quartinheira de marmore, obra prima, quadros, candieiros, arreios e sellins, uma lampada de prata, etc.

Obras de prata, ouro e brilhantes

Travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

De moveis, louças e vidros

Sexta-feira 12 do corrente

A's 11 horas

Na casa terrea sita a rua das Flores n. 13

CONSTANDO

De 1 mobilia de mogno com pedra, 2 quadros, 1 espelho, 2 pares de jarros, 1 dito de figuras, 1 dito de escarradeiras, 1 candeeiro a gaz, cama franceza de amarello, 1 guarda vestido, 1 toilette de páo rosa, 1 guarda roupa, 1 marquezão, 1 lavatorio com pedra, 1 cabide, 2 banquinhas, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça, 1 aparador com pedra, 6 cadeiras, 1 marqueza, apparelhos para almoço, dito para jantar, copos, calices, facas, garfos e mais accessorios de uma casa de familia.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Da armação, balcão, fiteiros e mercadorias existentes na loja de miudezas denominada o Gallo Vigilante, sita a rua 1º de Março n. 7.

Sabbado 13 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e a requerimento do Illm. Sr. Dr. curador fiscal da massa fallida de Ferreira da Costa & C., levará a leilão com assistencia do mesmo juiz, armação, mercadorias da loja acima mencionada.

Agente Pestana

Leilão

De 30 barris de quinto com superior vinho tinto e 30 ditos de decimo, idem

Sabbado 13 do corrente

Ao meio dia

Na porta do armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos barris do vinho acima.

Ao correr do martello

Agente Burlamaqui

LEILAO

De uma casa terrea

Terça-feira 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua da Cruz n. 15

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento do tutor dos menores filhos do finado João Ferreira dos Santos Junior, levará a leilão a casa terrea n. 29 a rua do Visconde de Goyanna em chão proprio, na freguezia da Boa-Vista, com bastantes commodos. Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar dita casa.

AVISOS DIVERSOS

— Hermino Ferreira de Silva com loja de joias á rua do Cabugá n. 1 B, vendeu da loteria 361, garantido pelo Santos Porto, um meio bilhete n. 2575 4:000$ e um quarto n. 3991 800$; quem os tiver póde vir receber. Estão á venda os bilhetes do fundo de emancipação de 2,000:000$ que corre a 20 do corrente; aproveitem, antes que se acabem: assim como da loteria de S. Paulo, de 1,000:000$. para 24 de novembro.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12 sito á rua de Marcilio Dias (outr'ora Direita): quem precisar se dirija ao 2º andar do referido sobrado.

— Precisa se de um cozinheiro ou cozinheira, e de uma ama que lave e engomme: na rua da Imperatriz n 15.

— Precisa-se de uma menina de 10 á 14 annos, para andar com crianças e mais serviços ás mesmas; na rua do Riachuello n. 18, ou rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

— Precisa-se de uma ama em casa de homem solteiro; na rua da União n. 54.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e de outra para lavar e engommar; na rua Imperial n. 134, morada de João Rosa.

Ama Precisa-se de uma; na rua do Livramento n. 13.

— Precisa-se de um criado; a tractar na rua da Ponte Velha n. 41, Boa Vista.

— Pelo presente, são convidados os credores privilegiados da massa do finado J. Kricchoff, a receberem as respectivas quotas no Consulado Suisso, rua do Bom Jesus n. 62, até o dia 10 do corrente mez de outubro, certo de que, findo este praso serão considerados como os demais credores.

Recife, 4 de outubro de 1883.

Bom negocio

Vende-se a taverna bem afreguezada á rua de Marcilio Dias n. 34, por se achar o dono doente: a tractar na mesma.

Carteira

Vende se uma carteira grande para duas pessoas, propria para escriptorio, e muito barato; na travessa dos Pires (Geriquiti) padaria numero 9.

Praça

Juizo Especial do Commercio

De conformidade com o art. 478 do codigo commercial, se annuncia que no dia 11 do mez de outubro vindouro irá em hasta publica a barcaça denominada *Assumpção de Maria*, avaliada em 3:500$000, para pagamento da execução de José Barreto & C, contra Moreira da Cunha & C. Recife, 17 de setembro de 1883.

Ernesto Silva.

Dr. José Pereira de Mesquita

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, sua mulher, cunhadas e filhos agradecem cordialmente a todos os que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio de Santo Amaro o cadaver de seu presado sogro, pai e avô, o Dr. José Pereira de Mesquita, e convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na igreja dos religiosos franciscanos, no dia 12 do corrente, setimo daquelle passamento, ás 8 horas da manhã.

Francisco Meraldino da Silva agradece do intimo d'alma e cordialmente ás irmandades que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presadissimo e nunca esquecido padrinho e irmão, João da Silva Braga, e com especialidade á irmandade de Santa Rita; e de novo convida a seus amigos e do finado para comparecerem á missa do setimo dia na igreja de Santa Rita, ás 7 horas da manhã do dia 16 do vigente; pelo que se confessa grato por este acto de caridade.

Balsamo celeste

O melhor e o mais barato dos remedios

para curar as feridas e chagas, panaricios, queimaduras, mordeduras de bichos venenosos, etc., etc. E' um medicamento que nunca falha!!

— Precisa se de uma ama; na rua do Riachuello, antiga do Destino n. 16.

— Precisa se de uma cozinheira; na esquina da rua do Apollo n. 2.

Aluga-se

a casa do pateo de S. Pedro Novo em Olinda n. 8; a tractar com Marcolino Travassos.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e de uma engommadeira, para casa de uma familia nos Afflictos; a tractar na rua Nova n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de uma pessoa; na rua de S. Francisco numero 16.

Beberibe

Aluga-se o sitio com casa em Beberibe, no lugar Cumbe, com excellente banho perto da casa, propria para se passar a festa; a tractar na rua do Marquez do Herval n. 57.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma de leite e que não tenha filho, e outra para cozinha; na rua Imperial n. 31.

— Aluga-se uma boa casa e sitio á margem do Capibaribe, entrada pela estrada da Torre, e mais quatro casas na mesma; na rua do Imperador n. 44, 1º andar.

— Ha nos arrabaldes desta cidade para alugar um predio proprio para taverna, por ter collocado nelle armação, e muito proprio para montar uma refinação por ter as accommodações precisas; a informar no pateo da Penha numero 8.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e lavar; a tractar na estrada de João de Barros, sitio n. 23.

— Precisa-se de uma ama para rapazes solteiros; a tractar no pateo de S. José de Ribamar n. 39.

AMA Na rua da Palma n. 34 se precisa de uma ama de meia idade, forra ou escrava, para cozinhar e comprar, dando fiador de sua conducta.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar e mais serviços para pouca familia; na rua do Barão da Victoria n. 14, 1º andar.

— Hermino Ferreira da Silva, com loja de joias á rua do Cabugá n. 1 B, vendeu um bilhete inteiro da loteria 362, garantido pelo Santos Porto, com a sorte de 800$: quem o tiver póde vir receber; assim como corre no dia 24 de novembro a loteria do Ceará, de 40:000$000.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro, tendo boas accommodações e muito perto do rio: a tractar na rua 1º de Março n. 20 A, armazem do Louvre.

PREPARADOS DO PHARMACEUTICO
João Antonio Martins Novaes
Glycerato Vegetal

Applica-se com exito admiravel nas affecções herpeticas, sarnas, frieiras, coçeiras, feridas chronicas, e em todas as molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o Glycerato Vegetal, uma cura rapida da molestia, evitando a repetição della.

Em cada vidro leva uma direcção ensinando a maneira de usar, e diversos attestados de medicos e pharmaceuticos que se tornariam enfadonho mencionar.

Preço de cada vidro 2$000.

Odonthalgico
Gottas celestes

Cura radicalmente as dôres de dentes, seja qual for a sua origem. Desapparece a dôr immediatamente. Em cada vidro acompanha uma direcção como se deve applicar.

Preço de cada vidro 2$000.

ATTESTADOS

José Ferreira Cantão, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, inspector da saúde do porto do Pará, deputado á Assembléa Legislativa Geral, etc., etc.

Attesto perante quem o conhecimento deste convir, que não só fiz uso em mim mesmo, como tenho empregado sempre com bom resultado no tratamento de outras pessoas soffrendo de differentes especies de darthros o Glycerato Vegetal, do Sr. pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, pelo que posso affirmar que é o medicamento que em minha pratica tenho encontrado mais efficaz para combater aquella enfermidade; o referido é verdade e o affirmo em fé de meu grão. Belém do Pará, 22 de novembro de 1877. = Dr. José Ferreira Cantão. (Está sellado e reconhecido).

Dr. Josué Egydio Calmon de Siqueira, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em lettras pelo Imperial Collegio de Pedro II, segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito, etc., etc.

Attesto que o Glycerato Vegetal do Sr. pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, é o melhor preparado que tenho encontrado para, de prompto, debellar impingens e outras alterações de pelle; e por ser verdade o affirmo em fé de meu grão. Pará, 10 de outubro de 1881. — Dr. Josué Egydio Calmon de Siqueira. (Está sellado e reconhecido).

Pedro Arbunense dos Navegantes, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico do Asylo Cearense, e encarregado da enfermaria do Arsenal de Guerra desta provincia, etc., etc.

Attesto que tenho feito uso na minha clinica do Glycerato Vegetal do Sr. pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, tenho encontrado nelle um medicamento sempre constante, efficaz e prompto contra as differentes affecções cutaneas, pelo que o julgo de grandes vantagens praticas. Belém do Pará, 20 de novembro de 1878. — Dr. Pedro Arbunense dos Navegantes. (Está sellado e reconhecido).

Dr. Cyro da Silva Bastos Varella, cirurgião da armada, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc., etc.

Attesto que o Glycerato Vegetal, preparado pelo Sr. pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, é uma boa preparação que preenche o fim a que é destinada. Pará, 7 de janeiro de 1881. (Está sellado e reconhecido).

Antonio Joaquim da Silva, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia.

Attesto que o Glycerato Vegetal manipulado pelo pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, é um excellente preparado contra os darthros, pois tenho verificado em a minha clinica. (Está sellado e reconhecido). Belém do Pará, 12 de abril de 1878. — Dr. Antonio Joaquim da Silva.

Dr. Aprigio Antero da Costa Andrade, formado pela Faculdade da Bahia, 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito, e encarregado da enfermaria do Arsenal de Guerra desta provincia do Pará, etc.

Attesto que tenho feito uso em minha clinica do Glycerato Vegetal do pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, e posso affirmar que é o melhor preparado que tenho encontrado para de prompto combater as differentes affecções da pelle; affirmo que o referido é verdade. Pará, 21 de novembro de 1882. — Dr. Aprigio Antero da Costa Andrade. (Está sellado e reconhecido).

Unico deposito na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C.

Rua Larga do Rosario n. 34

Arrebiques Vermelhos & Brancos
Para uso ordinario e para o THEATRO
CASA DORIN
H. MONIN, Sucer, 27 rua Grenier-St-Lazare, PARIS
Preparados Especiaes Daniel
Deposito em *Pernambuco*: FRANco da SILVA & Cª.

MOLESTIAS
DO
CORAÇÃO
Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
Phco E. MOUSNIER, em SAUJON (França).
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PRODUCTOS ESPECIAES
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E PHARMACEUTICO
Approvado pela Junta Central de Hygiene da Côrte

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E PHARMACEUTICO
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Composição vegetal feita com o extracto fluido da salsa, caroba, velame e manacá, grandes depurativos e anti syphiliticos da flora americana, cuja acção é salutar e especifica, sem consequencias nocivas.

Este ELIXIR DEPURATIVO é o mais agradavel, aromatico e medicamentoso que se conhece até hoje.

Não tem rival na sua perfeição e nitidez. E' um preparado tão delicado que pode ser tomado por qualquer criança, por mais nova que seja.

Reconhecido o primeiro preparado no seu genero, o mais energico depurativo, antirheumatico e anti-syphilitico composto actualmente. E' um remedio certo no curativo de todas as molestias que tem por origem a syphilis, fonte de todos os males que affligem o genero humano e que até hoje não se tem dado importancia, porém que temos verificado n'um sem numero de factos.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt é o unico especifico recommendado na syphilis, beriberi, anthrazes, rheumatismo, carbunculos, ulceras do máo caracter, empigens, darthros, erysipelas, cancros de penis ou cavallos, bubões ou mullas, linguas infartadas, gommas, papeiras, escrofulas, molestias de pelle e outras tantas molestias oriundas de um sangue impuro. A sua dosagem é feita com grande escrupulo e segundo as descobertas da pharmacia moderna.

Todos os nossos preparados tem tido uma prompta extracção por causa da veracidade nas suas virtudes therapeuticas no seu emprego em todas as molestias mencionadas. Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde tem chegado os nossos preparados. Tem havido uma procura consideravel e extraordinaria, consumindo-se só o anno passado mais de sessenta mil frascos em todo o Brasil e no estrangeiro.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt pode ser adquirida e usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço preço, o que não acontece com esses preparados que por ahi andam a venda exigindo por elles o duplo ou mais do que o nosso preparado.

O grande consumo que tem tido a nossa SALSAPARRILHA E CAROBA prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo. Onde as outras falham ella cura e em todos os incommodos indicados, temos numerosos factos d'isso, que nos autorisam a declaral-o.

VINHO TONICO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Este vinho composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu autor nos hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece a humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o autor applicou ao seu novo preparado de fórma a collocal o acima dos outros. Conscio do seu successo o Dr. BETTENCOURT, o recommenda a todos os individuos que soffrerem das doenças em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado as creanças debilitadas e escrophulosas; as moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos; moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobresa de sangue; doenças da medulla e pinhal, leucorrhéa ou flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mães que desejarem crear seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher, devida ao seu estado de inercia por falta de um estimulante, que leve os orgãos a suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Xarope de JARAMACARU' composto
DO
Dr. Carlos Bettencourt
Grande descoberta.—Especifico das molestias pulmonares

Este xarope é um composto preciso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios astrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saude, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disto, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e pode-se affirmar que a sua flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras doses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catharro chronico, tosse convulsa, phtysica da larynge e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Elixir de jurubeba, quina e pegapinto
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Não ha medicamento n'este genero de gosto tão agradavel. E' um licor, que a pessoa mais delicada apreciará quando fizer uso d'elle. E' um preparado nitido e d'uma bella cor e de transparencia agradavel. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente verdadeiro prazer em tomal-o. Não acontece outro tanto com esses preparados que por ahi se vendem e annunciam; mal formulados, de pessima dosagem e de gosto detestavel. Quando se trata de tomar-se um preparado de jurubeba, de quina ou ferro, não menciono o pegapinto porque eu sou o unico que o tenho empregado sob esta forma, sempre dão preferencia ao meu ELIXIR. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do figado, baço ou outra viscera abdominal, recorre se a este especifico, este remedio popular unico no seu genero. A ictericia, o catharrho e padecimentos da bexiga, as digestões difficeis, as anemias, chloroses ou falta de sangue, as cores pallidas encontram n'este medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *Agua Ingleza*, tão desagradavel de tomar-se em todos os encommodos do estomago. Este medicamento pelas suas propriedades regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Modo de administração e dóse

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias: debilidade geral, molestias do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestia do figado e do baço, falta de apetite, anemia opilação, chlorose, cores pallidas e falta de sangue, molestia de bexiga e das ourinas.

E' um reconstituinte de energia.

Dóse: Um pequeno calice antes do almoço e outro antes do jantar. As creanças tomarão metade da porção indicada.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
PHARMACIA GALENO
N. 51 -Rua do Barão da Victoria--N. 51

O Dr. Carlos Bettencourt MEDICO E OPERADOR, com pratica nos HOSPITAES DE PARIS E LONDRES pode ser procurado no seu CONSULTORIO A RUA DO MARQUEZ DE OLINDA (outr'ora da Cadeia) N. 34, onde dá consulta e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

Numero telephonico 79

PENDULA PERNAMBUCANA
5—Rua do Cabugá—5

Eugene Goetschel, proprietario deste acreditado estabelecimento, achando-se presentemente na *Europa*, obteve da *Companhia Internacional Watch* e do celebre fabricante J. *Leppetz*, que o seu dito estabelecimento, o *unico deposito* de seus *relogios* de algibeira, no *Brazil*, assim de *ouro* como de *prata*, tanto para *homens* como para *senhoras*, o bom *regulamento* e a longa duração destes *relogios* fosem reconhecidos nas ultimas exposições de 1881 e 1883. Esses *relogios* são superiores a todos que tem vindo até hoje a este mercado. Tambem escolheu lindas e ricas joias.

Preço do vidro 1$

Toda casa de familia deve ter um vidrinho de tão util remedio.

Depositarios, no Recife: Francisco Manoel da Silva & C., Rouquayrol Irmãos, Manoel Alves Barbosa.

Em Santo Antonio: J. C. Levy & C., pharmacia franceza.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para todo o serviço de casa de familia, escravas ou livres: a tractar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

MODISTA

Na rua do Alecrim n. 39, se cose com perfeição e asseio vestidos: de cretone a 4$000, ditos de setineta a 6$000, ditos de merinó a 8$000, ditos para noivas a 16$000; cose-se por figurino da ultima moda de Paris.

AMA

Na rua do Vigario n. 1, 1º andar, se precisa de uma ama para cozinhar e mais serviços de casa de pequena familia.

Aviso

Aos Srs. João Silvano da Costa Cavalcante... Bernardino Alves Machado. José Bezerra de Figueiredo... Luiz Mathias Bezerra de Menezes... Manoel Cavalcante Gadelha Junior para vir ou mandarem no pateo do Paraizo n. 30, loja da esquina.

Ama

Na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar, se precisa de uma ama.

Precisa-se de um official de ferrador de animaes: á tractar na rua de Pedro Affonso outr'ora rua da Praia n. 37.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
Phosphatado
APERITIVO RESTAURADOR

Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á mãi e á formação da criança.

PARIS, 22, rua Drouot, 22, PARIS
E NAS FARMACIAS

Cobranças

Uma pessoa de probidade e conhecida nesta cidade tendo de seguir até o dia 15 do corrente para o Porto de Pedras, Porto Calvo, Maragogy, S. Luiz, S. Miguel e Passo de Camaragibe, em Alagoas, afim de tractar de negocios forenses, aproveita a opportunidade para offerecer os seus serviços nessas localidades a quem quer que delles se queiram utilisar; encarregando-se tambem de proceder cobranças e liquidações amigaveis ou judiciaes, mediante modico honorario. Para informações e a tractar, na rua do Imperador n. 65, 1º andar, ou rua da Cruz n. 38, 1º andar.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
PERFUMARIA ESPECIAL
de
LACTEINA
E. COUDRAY
Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris
PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES
FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Capsulas de Grimault e Cia
COM
MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Ca,
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios **amargo** e **tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.P.Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acides de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRASIL.

Medalhas e Recompensas nas Exposições de LYON 1872, PARIS 1873 e 1878

APPROVAÇÃO
da Academia de Medicina
DE FRANÇA

XAROPE
DE
FALIÈRES
DE BROMURETO DE POTASSIO PURO

« O emprego do **Bromureto de Potassio** nas affecções do systema « nervoso generalisou-se por tal forma, que a industria teve de fabrical-o « em grande escala, resultando disso uma concurrencia muito activa e como « consequencia fraudes numerosas.... — Grande numero de praticos tem « estudado os processos que permittem experimentar e purificar esse me- « dicamento. O estudo o mais completo é devido a um pharmaceutico dos « mais distinctos e honrados, o Snr FALIÈRES.... — Em resumo, a memoria « do Snr FALIÈRES é digna de todo o interesse da Academia.....—
« Professor **POGGIALE**. »

(Extracto do Relatorio approvado pela Academia de Medicina, Paris 1871).

Todos sabem que é um medicamento que tem dado os melhores resultados contra:
NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, INSOMNIAS, EPILEPSIA,
AFFECÇÕES DO CORAÇÃO, DO CEREBRO, DA MEDULLA ESPINHAL,
PREDISPOSIÇÕES PARA APOPLEXIA E PARALYSIA, etc., etc.

Bromureto de Potassio granulado de Falières

Preparação economica.— Cada frasco é acompanhado de uma *colher-medida*. O proprio doente pode fazer sua solução no momento que precisar e segundo as doses prescritas.

Precaver-se contra as falsificações exigindo a assignatura Falières sobre o rotulo e tira que sella a capsula.

E. Falières

Paris, 6, Avenida Victoria.

Oriza-Tonica
AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR
Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir*. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS
NEW MOWN HAY | ORIZA DES PAMPAS | YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB | [illegible] | [illegible]
[illegible] | [illegible] | [illegible]
VETIVERT [illegible] | [illegible] BOUQUET | OPOPONAX
HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras
PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEREIROS
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

OLEO de FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU DE HOGG
Efficacidade certa contra a *Molestias de Peito*, a *Tisica*, *Prisões do Ventre*, *Bronquitis*, *Tosses chronicas*, *Affecções escrofulosas*, *Fraqueza geral*, etc., etc.
ADVERTENCIA: Desde o 1º de JANEIRO de 1883, EXIGA-SE no rotulo o SELLO-AZUL do ESTADO FRANCEZ.
HOGG, Pharmco, 2, RUA CASTIGLIONE, PARIZ, e principaes Pharmacias

Pectoral de Cereja DE AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES,
TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE,
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA
Tisica e Pulmonar.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A vende em todas as boticas e drogaria

Pergunta-se

ao Sr. Antonio Milsiario da Silva Camões com que direito passou a carta de fiança da casa em que mora sua irmã Joaquina, na rua do Cotovello n. 55, com a firma A. de Oliveira & C., sendo a dita carta passada pelo seu proprio punho, e nega ao proprietario, dizendo ter sido a carta passada pelo meu caixeiro, e ainda teve a astucia de dizer ao mesmo, se a carta não lhe agradava que fosse á loja e a rasgou em presença do caixeiro, já tendo o proprietario conferido a sua lettra com os bilhetes que tenho em meu poder: será isto nova industria!!! Recife, 8 de outubro de 83.

Isabel Augusta de Oliveira Motta.

Antonio José da Silva Maia

Lafayette da Silva Maia e Manoel da Silva Maia, filhos de Antonio José da Silva Maia, fallecido em Pelotas no dia 5 do corrente, pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa que mandam celebrar na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo de seu passamento; desde já se confessam summamente gratos por este obsequio.

Amelia Carpinteiro Peres

Manoel C. Peres convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa do 1º anniversario do fallecimento de sua esposa, na capella de S. José do Manguinho, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, por cuja caridade se confessa summamente agradecido.

Anna Rita da Rocha Monteiro

Manoel Marcelino Monteiro, Zulmira da Rocha Monteiro e Clementina Arminda dos Santos agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á ultima morada o corpo da sua presada esposa, mãi e tia, D. Anna Rita da Rocha Monteiro, fallecida no dia 5 do corrente, e os convidam a assistirem as missas que pelo seu eterno descanso lhe mandam dizer na igreja do Corpo Santo, sexta feira 12 do corrente, ás 8 horas da manhã.

D. Olindina Candida C. Capibaribe

Francisca Guilhermina da Costa Guimarães convida os parentes e amigos da sua comadre e sempre lembrada amiga D. Olindina Candida Campello Capibaribe, á assistirem a missa que manda celebrar na igreja da Torre, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo dia do seu passamento; e desde já se confessa summamente grata por este caridoso obsequio.

Casa em Olinda

Aluga-se no pateo de S. Pedro n. 2, em Olinda, a boa casa e muito fresca, com cisterna e gaz, commodos para duas familias, em ponto alto, que mesmo no inverno é secca; as chaves para correr, se acha na taverna defronte da mesma casa; tambem se aluga outra na rua do Carmo n. 3, e esta se vende por seu dono ter de se retirar para fóra; as chaves estão no mesmo lugar, e se tracta na loja do Cyane.

Está para se alugar o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora.

Machinas

William Halliday & C., á rua do Marquez de Olinda n. 14, acabam de receber as conhecidas machinas de descaroçar algodão, marca Aguia, e vendem a preços modicos.

Catende

Pede-se aos Srs. Pedro Barreto de Mello Patriota e Francisco das Chagas Souza o favor de virem á rua do Imperador n. 16, afim de tractarem dos negocios que não ignoram, e caso não venham se declarará qual a natureza do negocio; para o que lhes fica marcado o prazo de 15 dias.

Telhas de ferro zincado e arrugado

Vende-se as melhores telhas de ferro zincado que tem vindo a este mercado, medindo 11 1/2 palmos de comprimento e 3 ditos de largura, mais grossas do que as communs, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 79, e no armazem de Thomaz Times defronte da escadinha da Alfandega.

Aluga-se

o 1º andar e o andar terreo, com bons commodos para familia, com gaz, agua potavel e apparelho de limpeza, muito fresco e bonitas vistas, na rua do Hospicio n. 61; a tractar no 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; a tractar na rua nova de Santa Rita n. 5.

ILEGÍVEL

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

APERITAL

Licor tonico hygienico E aperitivo

A DELOR & C.

DISTILADORES BORDÉOS

O Aperital se toma puro ou com um pouco de agua

Unicos importadores Sulzer & Koechlin

35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

VINHO DE DORNACH

DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes pavro Brasil

SULZER & KOECHLIN

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de peços e qualidades:

35—Rua da Cruz--35

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Luiz Lack, alfaiate francez

De volta de sua viagem a Europa aonde escolheu nas melhores fabricas de tecidos um variadissimo sortimento de fazendas e artefactos de melhor e mais apurado gosto e qualidade, e o quanto se póssa desejar para roupa de homem e menino, convida a seus freguezes e amigos e ao publico em geral a honrarem seu es tabelecimento que certos ficará de que no curto espaço de tempo de sua viagem, não poupou esforços para proporcionar-lhes o que de melhor poderão encontrar, e contando com a continuada protecção que sempre lhes dispensaram, ousam esperar seus honrosos serviços

N. 49 rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorté de 4:000$ no n. 854, 2 quartos com a sorte de 200$ no n. 3945, além de outras de 32$, 16$000 e 8$000 da loteria 362.ª

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda es venturosos bilhetes garantidos da loteria 363ª em beneficio da matriz de Serinhãem, se extrahirá na quinta-feira, 11 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DE OURO

aos 4:000$

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 2972 com a sorte de 100$000 2 ditos n. 3654 com a sorte de 100$000, e o inteiro de n. 3763 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da matriz de Serinhãem, (363ª) que se extrahirá na quinta-feira, 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiro	3$500
Meios	1$750
Quiartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

AMA para engommar: precisa se na rua do Sebo n. 20.

Beberibe

Aluga-se uma casa com armação para taverna, junto a estação da povoação do mesmo lugar; para informações com Antonio Duarte á rua da União n. 54, confronte a estação Aurora.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (362ª) a sorte de 800$000 em 1 inteiro n. 1428, a sorte de 200$ em 2 quartos n. 3945, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 363ª, a beneficio da matriz de Serinhãem, que se extrahirá quinta-feira, 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 2 quartos n. 2972 com a sorte de 100$000, 2 quartos n. 3654 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (362.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da matriz de Serinhãem, (363ª) que se extrahirá na quinta-feira, 11 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

Aos 300:000$

Fundo de emancipação

Consta que corre improrogavelmente no dia 20 do corrente; o resto dos bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz, a Praça da Independencia n. 37 e 39.

Não ha transferencia

A loteria de 2,000:000$ do fundo de Emancipação corre a 20 do corrente, e os restos dos bilhetes se acham á venda á rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias, de Hermino Ferreira da Silva.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade; na rua do Rangel n. 50.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

Leis provinciaes

Compra-se a collecção de leis de Pernambuco do anno de 1872: no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

Aluga-se

o 2º andar e sotéá do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o terreo do de n. 36 á rua Duque de Caxias; a casa n. 34 á rua da Ventura na Capunga; a de n. 1 á travessa da Hora, no Espinheiro, e o sobrado de um andar na rua do Principe; as chaves estão na taverna n. 39 á rua do Rangel, com cujo dono se poderá tractar.

ALUGA-SE BARATO

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste.

O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).

Pianista

Domingos Marques continúa a tocar piano em reuniões particulares, podendo ser procurado ou na rua larga do Rosario n. 42, hotel, ou na rua do Imperador n. 35, loja de musicas.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira livre ou escrava, que dê conhecimento de sua conducta, paga-se bem; a tractar na rua do Encantamento n. 5.

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se venderá mais barato do que em outra qualquer parte.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *Le Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão

OUTRA VEZ

José Joaquim de Lima, Alvaro Celestino de Almeida Lima, empregados no melhoramento do porto, João Gonçalves dos Santos e João Gonçalves dos Santos Junior são chamados á rua da União n. 56, para concluirem aquelle negocio tão esquecido.

A preços modicos

Um moço devidamente habilitado se propõe a leccionar em sua casa ou em casas particulares as seguintes materias: primeiras lettras, portuguez, francez e arithmetica. Horas, segundo a vontade do alumno: a tractar na rua do Visconde de Goyanna, antiga rua do Cotovello n. 48, das 3 horas da tarde em diante.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões*.)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Em Olinda

Na rua de S. Bento, defronte do oitão de S. Pedro Velho ha uma excellente casa ultimamente reformada, que se aluga para os mezes de festa proximos. Alem de estar ella em muito bom estado e sobretudo muito fresca, se acha collocada n'uma excellente posição. Esta casa tambem tem um grande quintal murado, caprichosamente plantado, e tem tambem agua e gaz; a tractar na rua do Sol n. 31, segundo andar.

Hotel central

Abrio-se de novo o hotel central, offerecendo sempre as commodidades de outr'ora, e promptidão de serviço, assignatura, bilhares, bebidas e ceias a qualquer hora, sito na rua larga do Rosario n. 37, entrada pelo oitão.

Machinas de Singer verdadeiras

Vende-se barato para acabar, é das melhores que tem vindo ao mercado, já bem conhecidas, tem tambem com outra marca para officina de alfaiate, grandes e muito fortes, todas se vende por metade de seu valor; a ellas, antes que se acabem; á rua Duque de Caxias numero 71.

Aluga-se por festa

Um grande sitio e casa com bastantes commodos, em Beberibe, na estrada do Porto da Madeira para a povoação: a tractar no mesmo ou á rua Duque de Caxias n. 83, Recife.

Finados

Corôas funebres

Grande sortimento recebeu a Exposição Universal, a rua do Barão da Victoria n. 17; vendem-se por preços commodos, e collocam-se inscripções a vontade.

Exposição Universal

17—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—17

GRANE LOTERIA

DA

Corte

Acham-se a venda os bilhetes desta grand loteria de 300:000$, na Venturosa, rua do Caqugá n. 16.

Aluga-se

uma boa casa com um pequeno sitio asborisado, sito á segunda travessa da Ventura n 2, Capunga; a tractar na rua do Rangel n. 60, 2º andar.

Refinação

Precisa-se de batedores; na rua Direita numero 10.

Casa em Olinda

Aluga-se uma excellente casa, commoda, aprasivel e asseiada, no pateo de S. Pedro n. 6; a tractar no Recife, rua do Bom Jesus numero 1.

Continua-se

a preparar por figurinos vestidos de qualquer fazenda, tanto para senhoras como para meninas, mesmo para qualquer uso, isto é, casamentos, bailes, theatros e passeio, e para luto, por commodo preço, gosto e perfeição: na rua Nova n. 31, 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 10.

Collegio Pedro II

Caes do Ramos numero 32

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.—O director,

J. A. Moreira Dias.

VENDAS

— Vende-se tres casas na Boa Viagem, junto da estação, serdo duas de taipa e uma de pedra e cal, o terreno tem 300 palmos de frente e 800 de fundo: quem quizer se dirija á travessa do Monteiro n. 6.

NOVAS PECHINCHAS

Em differentes tecidos em linho, algodão e lã, que se vendem por menos 30 0/0 que em outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 59

Ricas setinetas lisas de todas as cores, a 320 rs. o covado!

Idem damassés, o que ha de mais gosto e phantasia, a 5 0 rs.!

Idem com flores, novidade, a 600 rs.

Popelinas de linho furta-cores, a 200 rs.! aproveitem.

Alpacas lisas, são finissimas, a 320 rs.! para liquidar.

Magnifico sortimento de fichus para 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Idem de renda, para o lyrico, a 5$000.

Fustão branco bordado, fazenda de 640, para acabar, a 460 rs.!

Mariposas finissimas de cores a 360 rs.!

Baptistes modernas a 200 rs.!

Saias bordadas a 4$! são de 6:000.

Córtes de brim para calça a 1$ um.

Ditos de casemiras inglezas a 3$, 4$ e 5$.

Flanella americana, propria para costumes, a 1$200 o covado.

Merinó preto de duas larguras, para vestido, a 1$200! a elle.

Casemira diagonal de duas larguras a 2$500!

Brim branco n. 6, fino, a 1$600 a vara!

Idem alcochoado e de listras a 1$600 a vara! é de 2$500.

Idem pardo, lona, a 280 rs. o covado!

Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000!

Cobertas de ganga, forradas, a 2$500!

Toalhas felpudas finas a 5$ a duzia!

Meias inglezas com bocal de cor a 3$500! a duzia.

Ceroulas de bramante, bordadas, a 16$000! a duzia.

Lenços brancos abainhados a 1$800! a duzia.

Chales de casemira, grandes, com defeito, a 3$000 um!

Atoalhado de puro linho, de duas larguras, a 2$400 o metro.

Pannos de lã adamascados, proprios para cobrir piano, a 1$000 o metro.

Bramante francez de 4 larguras, a 1$100 o metro.

Madapolão francez fino, de 24 jardas, a 6$500 a peça.

Cambraia transparente, fina, de 24 jardas, a 3$800.

Grande deposito de roupas, e completo sortimento de fazendas para os senhores negociantes do centro, a quem damos desconto.

Carneiro da Cunha & C.

Rua Duque de Caxias n. 59

Por baixo do bilhar

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Ferreira & Irmão

Vendem:

Chumbo de munição.

Fio de algodão.

Salsaparrilha

Algodões branco, riscado e mesclado, das fabricas do Rio e Bahia: no oitão do Corpo Santo n. 25.

Cal nova de Lisboa

Vendem constantemente Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27.

— Espartilhos, tiras bordadas, fitas de sarja, leques, lenços, meias, gravatas, bolsas, livrinhos de velludo enfeitados para missa, pentes de alisar, escovas para dentes, orisa, espelhos pequenos e grandes, relogios, apparelhos de crystal para mesa, quadros, estampas, porta licores, moveis e outros objectos, tudo de melhor qualidade; se vende barato no bazar á rua do Cabugá n. 3.

Vacca leiteira

Vende-se uma muito boa; a tractar na rua do Imperador n. 77, taverna.

Almanak litterario e charadistico

Acaba de chegar de Portugal o popular almanak litterario e charadistico para o anno de 1884. Todo e qualquer assignante ou comprador terá direito a um brinde que acompanha o almanak. Acha-se á venda a 1$000 o exemplar unicamente na

Encadernação da travessa da Congregação

Machina de costura

Vende-se uma machina de costura, de pé, vinda de encommenda para trabalhar em qualquer costura, desde a mais fina até estopa, com mesa de jacarandá, e preço barato: na rua de S. João n. 8.

O melhor que ha para cór

Vendesse flor de papoula de Ha cór é sem melhor que ha neste artigo para (darfabricante prejudicar a saúde; os senhores ; na ruaso de vinho e vina, re devem aproveitarmburgo, de S. João n. 8.

Attenção

Importante estabelecimento de molhados

SITO A RUA DO CABUGA' N. 5 A

Esquina da rua das Larangeiras

Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão os Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos muitissimos superiores, que se vendem á preços modicos, como sejam:

Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.

Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.

Cerveja de todas as qualidades.

Licores finos de diversas marcas.

Biscoitos, inglez e nacional.

Chocolate, francez, inglez e nacional.

Conservas.

Fiambres.

Salames.

Especial chá verde e preto.

E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.

Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms. freguezes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e lanche, etc. etc.; e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:

Vinho do Porto fino em caixas e barris.

Whiskey Dunville verdadeiro.

Linta de impressão, boa qualidade.

Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.

Remedios de Ayer.

3—Rua do Commercio—3

Machinas de Singer

Novo bazar das costureiras á rua do Barão da Victoria numero 33

Manoel Machado Botelho & C., tendo aberto um novo estabelecimento de machinas de costura na rua acima indicada, offerecem ao respeitavel publico e especialmente ás Exmas. senhoras, um completo sortimento das dos mais habilitados autores, com todos os utensilios necessarios, garantindo venderem mais barato do que em outra qualquer parte.

Outrosim, se encarregam de qualquer concerto, substituindo toda e qualquer peça que estiver em máo estado, assim como vendem agulhas, oleo, correias, lançadeiras e linhas brancas e de cores, etc., etc.

Camisas

inglezas superiores a 4$000, ditas francezas a 2$500 e 3$500; na rua Duque de Caxias numero 62.

Potassa da Russia

Nova, e de 1ª qualidade

Vende-se a 10$000 a caixa ou o barril

Manoel Alves Barbosa S-S, com botica á rua da Cadeia do Recife, tem para vender a mercadoria acima, e como queira habilitar-se a vendel-a, tem resolvido baixar nos preços da mesma; chama para dito fim a attenção dos

Senhores de engenhos e seus correspondentes

SALVA VIDAS

Kerosene inexplosivo e colorido de Coral & Cardoso.

UNICOS AGENTES

em Pernambuco e todo o norte

PENNA & C.

Rua de Pedro Affonso n. 17, antiga rua da Praia.

Calçados

Para homens e alguns para senhoras tambem vendem o Pedro Antunes & C, 63 rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

Telegramma

Custam caros pelo que vai em resumo. Bonitos artigos em electro plate para guarnições de toilette, porta cartões e alguns porta flores e joias, acaba de receber o Pedro Antunes & C., e uma variedade em muitos outros artigos para presentes. Outrosim bons espartilhos para senhoras e meninas, bonitos leques de diversas cores, anneis electricos para desapparecer as dores nervosas, nevralgias e enxaquecas, bonitos albuns para retratos, o verdadeiro sabão setim para amaciar a pelle, bonitos aljofares brancos e de cores, grande variedade em bonecas desde 25$000 a 200 rs.

E' sempre novidade

Linda variedade em bordados de setineta de cores, quem os vir não poderá deixar de comprar, pois o tempo aproxima se a fazer-se novas refórmas em vestidos. E' o Pedro Antunes & C., quem vende, 63 rua Duque de Caxias.

Para toucador

A verdadeira agua romana para limpar a cabeça, igualmente a bem conhecida Vaseline para caspas e segurança dos cabellos, uma das principaes bellezas da novidade, é preciso não desprezar evitar a queda, fortificando como por encanto o tubo capillar. E a cutis será bom não esquecer-vos que dá muito realce ao chic, usando um pouco de Cold Crême, não prejudica! porque a Velcutine uma das principaes preparações harmonisa-se perfeitamente. E tudo isto quem vende! o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

São novos e bonitos

Os bicos brancos de linho e igualmente de cores que recebeu o Pedro Antunes & C., igualmente pretos de lã com vidrilhos e lisos. Nova Esperança 63 rua Duque de Caxias.

Para noivas

Bonitos leques de madreperola branca acaba de receber o Pedro Antunes & C., e não vende caro, 63 rua Duque Caxias.

Agora é com os velhos

Tambem não ficam esquecidos, pois o Pedro Antunes & C. tem a venda boas lunetas com agarras, e bons oculos com aros de alluminium todos com os vidros especiaes para dar a vista a quem não tem, 63 rua Duque de Caxias.

Para entreter as Exmas. senhoras

Papeis com desenhos coloridos para borda dos a 1$. E' o Pedro Antunes, 63 rua Duque de Caxias.

Casa em Olinda

Vende-se a excellente casa nos Milagres sob n. 1 B, na cidade de Olinda, a qual torna-se recommendavel não só por ser edificada ha pouco tempo, como tambem a sua localidade, muito fresca e perto do banho. Ao lado tem uma casinha de taipa em bom terreno, e que se venderá tudo englobado: a tractar na rua do Bom Jesus n. 2. Recife.

Piano

Vende-se um piano forte e em bom estado de conservação; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 48, 1º andar.

A 2:000 rs.

Camisas francezas superiores, com um pequeno toque de mofo; na rua Duque de Caxias n. 62.

Grande sortimento em roupa para homens, por preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista

Vendem

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa, e que se lava a	5$500
Ditas de casemiras escuras e encorpadas a	6$500
Ditas de casemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas e quadrinhos a	6$500
Ditos da mesma fazendar forrados a	8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas	7$500
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos	10$000
Ditos de casemira preta apelenada	5$500
Ditos de flanella azul e preta, sendo fazenda que não desbota	6$500
Ditos da mesma flanella, forrados e muito bem feitos	8$50
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e	12$000

Tudo isto é com grande reducção em preço e só na loja á rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Os barateiros da Boa Vista

Rua da Imperatriz n. 40

Novas lãsinhas prateadas a 500 rs. o covado

Vende se as mais bonitas lãsinhas prateadas para vestidos, sendo de uma só côr, e cores differentes, com brilho, a imitação de seda, a 500 rs. o covado; assim como bonitos gorgorões lavrados de uma só côr para vestidos a 640 rs. Sendo estas duas qualidades de lãsinhas o que tem vindo de mais moderno ao mercado: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros. Se dão as amostras com penhor.

Grande pechincha em chitas

Covado a 240 rs.

A 240 rs. o covado

Covado a 240 rs.

Não avariadas

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas de cores, tanto claras como escuras, com superiores pannos, e tendo padrões nos gostos de Pompedour, Peti-pois e matisadas, todas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra e terem um leve toque de mofo, cujo mofo larga logo que se lave; os freguezes que comprarem peças inteiras terão o abatimento de 5 0/0. De todas se dão amostras com penhor, isto só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 360, 400, 500 e 640 rs.

Na loja a rua da Imperatriz n. 40, se vende grande quantidade de fustões com bonitos lavrores, proprio para vestidos e roupa de criança a 400, 500 e 640 rs. o covado, é pechincha na loja dos barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

NOVA PECHINCHA

Em chitas

Covado a 240 Covado a 240

A 240 o covado Covado a 240

A 240 o covado!!

A loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se uma grande quantidade de chitas de cores claras e escuras e com desenhos miudinhos, proprios para crianças, sendo todas de cores fichas, com padrões muito delicados, pelo preço de 240 rs. o covado, isto só por terem um leve toque de mofo, ao contrario seria fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista. Dão se as amostras com penhor.

Piano

Vende-se um excellente piano de transposição, do fabricante Vignes; a tractar nesta typographia.

Roupa por medida

Rua da Imperatriz n. 40, loja

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento das mais bonitas e melhores casemiras para calças e em córtes, ditas em peças para costume, pannos de todas as qualidades, até o mais fino sedan, brins de linho branco e de cores, merinó preo, proprio para luto; e de todas estas fazendas se manda fazer na mesma loja qualquer peça de roupa á vontade do freguez, sendo com a maior promptidão e esmero, e por preço muito mais barato do que em outra qualquer casa, afim de mais se afreguezarem, isto na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Boa Vista

N. 40—Rua da Imperatriz—N. 40

Vende-se

Madapolão—peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas, a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500	5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas, a 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada, a 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 2 palmos de largura, para fazer lençóes de um só panno, metro a rs.	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, proprio para fazer lençol de um só panno, metro	1$800
Dito de linho, sendo muito encorpado da mesma largura, metro	2$000
Creguellas, proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$500, e a vara a	500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalha de mesa, tendo oito palmos de largura, metro	1$800
Dito idem idem idem	1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas lisas, lavradas e com barra

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento das mais lindas e modernas setinetas, sendo lisas e lavradas, e tambem com barra, muito vistosas, por preços muito em conta por haver grande porção, se dão das mesmas as amostras, deixando penhor: isto na loja dos barateiros da Boa Vista á esquina do becco dos Ferreiros.

LITTERATURA

Ensaio de prehistoria da litteratura classica alleman.

IX

(*Conclusão*)

Desde a paz religiosa de Augsburgo a Allemanha havia tomado pouca parte nos grandes movimentos do mundo; a occupação geral concentrara-se em pequenas querelas theologicas. Os costumes eram rudes; ainda mais rudes os divertimentos do povo. *Grobianus* e *Eulenspiegel* são as figuras favoritas.

Para esse estado de coisas contribuiram não pouco as brigas constantes dos lutheranos. A causa protestante teve um infatigavel defensor em Fischart o poeta mais popular daquelle tempo, que nos annos de 1572—74 não cessou de sahir á campo, em prosa e verso, contra os jesuitas.

Por menos agradavel que parecesse a vida afeiçoada segundo os principios de Luthero, comtudo ella não deixava de ir em continuo progresso. Para o mal que a reforma tinha produzido, veio uma grande indemnisação moral. A extincção do celibato fundou com mais força do que todos os compedios uma nova moralidade.

Visivelmente, na passagem de um para outro seculo, mostra tambem a litteratura, que é toda protestante, um impeto para as alturas. Kepler, um dos maiores pensadores, que a Allemanha já possuiu, descobriu em 1596 as leis eternas da mechanica celeste. O piedoso Arnd publicou em 1605 o seu livro *vom wahren Christenthum*. Vieram depois Jacob Böhme, sapateiro de Görlitz com as suas *Morgenröthe im Aufgang* (1612), á que seguio se uma serie de escriptos analogos, e Valentin Andrea, cujo escripto satyrico do cavalleiro *Rosa-cruz* (1615) deu lugar á fundação de uma sociedade secreta. Em 1617 reuniram-se em Weimar um numero de principes e senhores, com o fim de cooperarem para a pureza e nobilitação da lingua alleman, de accordo com modêlos latinos e francezes. Ao mesmo tempo começou o silesiano Opitz as suas tentativas de dar ao verso allemão uma medida mais rigorosa; introduziu o *alexandrino*, que dominou seculo e meio, e encheu as suas poesias de allusões classicas.

Em torno de Opitz agruparam se diversos poetas, que formaram a chamada primeira escola da Silesia, por amor do chefe. Esses poetas,—Simon Dach, Paul Flemming, Paul Gerhard, Friedrich Spec e outros,—padecem todos da doença do tempo: a prolixidade;—e onde elles emprehendem alguma coisa de grande, as suas forças não chegam para executa-lo. Ha nellas todavia o que se possa ler ainda hoje.

Appareceu então o gosto e predominio do estrangeirismo, que chegou á sua maior florescencia, quando em julho de 1654 subiu ao throno o imperador Leopoldo. Filho de mãe hespanhola, elle crescera no meio das tradicções da politica e da etiquetta de Hespanha. Seus mestres foram jesuitas, e sua mocidade passára em rigorosos exercicios de devoção. Como imperador, elle fallava hespanhol no seio da familia, e latim com os sabios; os divertimentos da côrte eram italianos. Sempre o odio do allemão, implantado pelos filhos de Loyola!...

A guerra dos trinta annos deu á litteratura alleman da epocha uma côr especial: —o que não respirava necessidade e miseria, pobreza e incultura, era simples europel. Isto se nota até no *Lied* sacro, que tomou uma extensão cada vez mais crescente. Todos se haviam habituado á tornar patente a grandeza de Deus só por meio do contraste com a miseria humana. Os hymnos em geral eram fundidos neste molde. (1)

A Allemanha tinha só ainda do passado uma triste lembrança, nenhuma fé no presente, nenhuma esperança no futuro. Esta inconsolabilidade exprime-se mesmo nos melhores poetas do tempo. Entre estes figuram os dramathurgos, Andreas Gryphius, que visitou Paris em 1644, justamente quando apparecia com Corneille um novo rebento da litteratura franceza (a primeira representação do *Cid* fôra em 1636),—e Lohenstein, autor dos dramas *Cleopatra*, *Agrippina*, *Epicharis* (1661—1665). A prosa de Lohenstein e dos seus amigos da segunda escola *silesiana* é ainda muito má. Nas *Heroides* do mais celebrado poeta dessa escola, diz J. Shmidt, não se encontra uma linha, que se possa ler com satisfacção.

O unico romance, que mostra realmente a vida alleman de então—o aventuroso *Simplicissimus*,—remonta a modelos hespanhóes. O livro appareceu em 1669, teve varias edições, e foi muitas vezes augmentado. Seu autor.—Grimmelshausen,—depois de passar-se á egreja catholica, morreu em agosto de 1676.

Em assumptos moraes *Simplicissimus* não sabe de lei nem de regra alguma. Sua historia do casamento é de uma frivolidade sem igual, e elle não sente o menor escrupulo; a coisa lhe parece naturalissima. Não conhece a *lei*, mas o *sentimento* da fidelidade. Ha desfarte em sua natureza uma singular mistura, que é caracteristica da epocha.

Encerro aqui o presente esboço, que só como esboço mesmo offereço ao leitor amante das lettras allamans.

DR. T. B. DE MENEZES.

(1) Volto á accentuar a nossa indigencia em materia de hymnos, mesmo para arredar qualquer susceptibilidade, que as minhas palavras possam ter offendido. Eu quiz somente fallar de um *hymnario popular*, e não de um *hymnario culto*; quiz fallar somente dos *cantos sacros*, que o povo inventa, e não daquelles, que os artistas compõem. Neste ponto, é innegavel que nada temos, digno de attenção, não só nas cidades, como tambem nos campos. Eu já ouvi uma vez (ha cerca de 5 annos) em um rustico *noctu no religioso* entoar-se com todo serio, em tom de *ladainha* á Santa Virgem, os reconhecidos *saphicos* de Castro Alves, que se sabe foram escriptos para uma bella descendente de Israel, mas não de certo a mãe de Deus. O mestre de capella cantava: *—Pomba de esperança sobre um mar de escolhos*,—e o côro respondia: *—ora pro nobis!*—Dizia o mestre: *—Lyrio do valle oriental, brilhante...* O côro respondia: *—ora pro nobis!* De novo: *—Estrella vesper do pastor errante...* O côro bradava: *ora pro nobis!* Ainda uma vez: *Ramo de murta á rescender cheirosa...* E o côro sempre: *ora pro nobis!* Ha maior prova da alludida pobreza do que estas e outras profanações?

SCIENCIAS

Sciencias medicas

DA TUBERCULOSE PULMONAR E SUA CURABILIDADE, PELO DR. CARLOS BETTENCOURT.

QUINTA PARTE

TRACTAMENTO-CURATIVO

V

CURABILIDADE DA PHTHISICA

(*Conclusão*)

Outro caso não menos importante que encontrames no *Jornal of Bristish and Foreign Medicine* é o seguinte:

A. B.., individuo de 18 annos de idade, lithographo de Edinburgh. Queixa-se de fraqueza geral, tosse e acha-se emmagrecido. Dous irmãos seus morreram phthisicos e a sua mãi, diz o paciente ser tambem turberculosa. Apresentou, ao exame, pulso rapido e pequeno (110); temperatura 100,5° F.; respiração ligeiramente apressada. Além de uma certa aspereza nos ruidos respiratorios e expiração prolongada, nada mais se observava nos pulmões. Foi-lhe preconisado o oleo de figado de bacalhão com os hypophosphitos, leite em larga escala e habitação campestre. Seguio elle este tratamento durante dous mezes; tendo peiorado voltou no fim deste tempo apresentando o seguinte: Elevação augmentada da temperatura temperatura de 103° com acceleração do pulso e respiração superficial e rapida, lingua saburrosa, sêde e lividez das extremidades. Os pulmões manifestam signaes inequivocos de molestia. Nota-se um som obscuro no terço superior do pulmão esquerdo anteriormente, crepitação fina em gráo elevado, tosse incommoda, escarros estriados de sangue, suores nocturnos, queda do cabello, e enfraquecimento geral extremo.

Em 26 de novembro de 1879, instituio-se-lhe o systema de medicação topica. Immediatamente foi este tratamento seguido de melhoras sensiveis. Eis os resultados geraes obtidos com este tratamento: ligeiro abaixamento na temperatura; diminuição progressiva da tosse, e completa ausencia da elimanação de escarros muco-purulentos; augmento notavel do appetite e das forças geraes; desapparecimento gradual dos suores nocturnos; diminuição dos signaes sthetoscopicos.

De que modo obra este tratamento anticeptico?

Unter Mackenzie accrescenta: Whether the success so far attained is due to the antidotal action of creosote and carbolic acid on a specific tubercular neoplasm, or to their action as preventives of septic poisoning from the local centres in the lungs, it is certain that their continuous, steady use in the manner just described has a decidedly curative action in acute phthisis, and is therefore worthy of an extended trial.

E' claro que se o tuberculo, segundo a nova descoberta do Dr. Koch, manifesta ao microscopio a existencia de uma parasita, de um bacillo de pequenas dimensões; e se este parasita foi tambem encontrado na tuberculose miliar dos pulmões, em tuberculos intestinaes e de differentes partes da economia; e se o pequeno organismo é a causa geradora do tuberculo, é claro que a destruição desta bacteria tuberculosa põe termo á evolução progressiva da phthisica, produz a cura da tuberculose de uma maneira radical.

Esta questão da cura da phthisica pulmonar é hoje aceita pelos espiritos mais illustrados, pelas primeiras notabilidades de todos os paizes. Em meio das celebridades que se acham citadas no corpo deste trabalho figura o professor Torres Homem, que acaba de publicar uma excellente obra de Clinica Medica, na qual elle diz que a caverna pulmonar tuberculosa é susceptivel de cura, e nestes casos favoraveis, se o doente só tiver uma caverna, poderá conseguir a cura radical. (1)

(1) *Lições de Clinica Medica*, Rio de Janeiro 1832.

VARIEDADE

No engenho

Á MANOEL BORBA

E' quasi tudo dia... festiva a natureza,
Trajando a toilette de gala a mais nitente,
Espera receber do sol um beijo quente...
Com ar de cortezã que nunca foi burgueza.

Os passaros despertam e n'um chilrar confuso
Semelham gritos d'armas. O gado se levanta
E começa a pastar. Bate azas e canta
Um gallo septenario—cahido fóra do uso...

O rouxinol traquinas tambem brinda a manhã
Em canções maviosas. E o dia, n'um divan
Se espreguiçando, nasce, assim como um na-[babo.

E os gritos do feitor ao somno vem dar cabo...
E assim se passa a vida sem mesmo se sentir!..
—A vida aqui no campo é um incessante r.r.

Novembro de 82.

F. S.

Na praia

Á BENJAMIN DE F. PESSOA

E' tudo immerso em neve, e prestes a surgir
A aurora nua esconde a face com pudor,
E deixa a ver-se as formas cobertas de rubor
De um *polpudo corpo*, de nós rindo á bom rir.

O mar de si ufano se eleva sensual,
Como um *dandy* da moda, por ser d'aurora o [espelho.
E exclama para o céo: olá, meu amigo velho,
Unamo nos, abraçando—a estrella oriental!...

... Muda em tudo a scena, o véo de nivea côr
Se esphacelando mostra em todo seu fulgor
O astro rei... em terra o pescador desperta.

E faz-se logo ao mar n'uma jangada esperta;
E o coqueiral balouça se, soprando a ventania...
O fumo sahe dos tectos .. já vai bem alto o dia.

Janeiro de 1883.

F. S.

Um pé

Sim! eu vi-a tão rosadinha
Descendo bem de mansinho
As escadas de um jardim,
E á cada pulo que dava
O seu vestido pulava
Mostrando o pé de marfim.

Depois, correndo apressada
Com certa pressa engraçada
Para colher um jasmim;
Dava pulos nos canteiros
Bordados com mil craveiros
Mostrando o pé de marfim.

Tive medo! doce encanto!...
Dei um grito, ó de espanto
Por ver um pé de carmim!
E ella sorrindo á meio,
Deita a cabeça no seio,
Esconde o pé no jasmim!!!

CAMERINO SOBRINHO.

Murmurios do seculo

Quando a natureza desperta amedrontada
Co' o peso do somno da hinvernada
Adorna suas galas;
O céo escuta-a e curva-se a verdade;
Boceja a brisa, ao longe a immensidade
Procura agasalhal-a.

As vezes ouço o gorgear das aves;
Concertos de amor em notas graves
Se elevam para Deus?
E os rumores da brisa na floresta
O impavido colibri cantando a festa
De encantos para os Céos!...

Tudo me traz enôrmes harmonias,
Em noites de silencio bellas poesias
Mergulhando-se em horror!...
Mas quando ha festa, o passarinho
Busca flores no campo e p'ra seu ninho
Diadema de amor.
No seio azul das ondas indomaveis
A náo a viajar em noites insondaveis
Na tela, sobre o mar;
Veleiro viajante o brigue sobre os mares
E a brisa americana veloz por sobre os ares
Em torno a soluçar!...

Em tornos azulados percorrem as borboletas
N'areia, sobre a praia em sonhos inquietos
De pura inspiração;
E vôa a phantasia fitando o azul do céo,
A orchestra magestosa um canto para Deus
Reboa n'amplidão.

Pelo occaso sem fim dardeja branda luz
Envia a multidão poemas a Jesus
— Concertos naturaes,
E desce do espaço archanjo em multidão,
E voa sobre as vagas, da terra em turbilhão
A orchestra sublime dos pardaes.

Recife, julho de 83.

Olavo Cavalcante.

Lazaro

Mas tu viaste... E acreditei na vida...
Abri os braços... Caminhei p'ra luz..
E a borboleta da fatal crysalida
Soltou as azas pelos céus azues.

CASTRO ALVES.

Tu disseste:—Ergue-te, Lazaro?
E o morto surgio do pó.

***

Foge, creança!... Do fremente abysmo
Não tentes, louca, prescrutar o fel.
Meu peito é lousa onde soluça apenas
O mocho infausto de um soffrer revel.

Foge!... O teu ninho da ventura abrigo
'stá quente ainda, volve a elle, flor;
Olha a vertigem não te tolha as azas,
Treme, pyrausta, não te abrase o amor.

— Ave ferida que a sangrar sem rumo
Geme aos embates de paixões crueis,—
Voga minha alma n'um pegão de angustias
De fundas dores nos fataes bateis.

E longe, longe, se mergulho a vista,
Não fulge ao menos de esperança um raio
Impreco o lethes da loucura... embalde!
Em novos *hades* de agonias caio.

Foge.... O ciborio dos affectos puros
No negro asphalto dos bordeis manchei,
E hoje, de angustias lancinado o peito,
Se vivo, linda, nem dizer-te o sei.

. . . .

Mas que milagre se consumma agora
Do fundo d'alma no lustral Thabor?!...
Sinto nas veias que se ateia o sangue,
Sinto no peito borbulhar-me o amor.

E ao morno raio de um olhar sem nuvens,
Ao doce arroubo de um amplexo teu,
Noto que o gelo se transforma em brazas!
Vejo que o orco se transmuda em céo!

Fica, creança!... me satura em luzes
Ao vivo effluvio de um sorriso assim...
Quando a tormenta se erriçar de novo,
Estende uma aza e vencerás por fim.

Fica!.. Das vagas do porvir revolto
Não temo as iras... já domal-as sei;
Prender nos seios da incorrupta historia
O iris santo do teu nome irei.

Alcedo Marrocos.

Boa maneira de arranjar dinheiro

Eis aqui segundo conta Madame Carlo Serena, a viajante illustre, o que faz o schah da Persia, Nas er-Eddin, de quem já a Europa recebeu a visita quando tem a bolsa vasia.

Vai ao basar com uma escolta de dignitarios e de cortesãos;

Chegado alli inspecciona primeiro as lojas e para diante d'aquellas onde estão expostos os objectos de phantasia, quinquilharias, etc., idas da Europa e que são muito procurados pelos persas:

Depois, assenta-se na que mais lhe agrada e diz ao dono: «Queres-me para teu socio na venda de hoje?».

O offerecimento comprehende-se bem. é sempre aceito com solicitude. Nas-er-Eddin dirige-se então aos grandes senhores que o cercam e diz-lhes:

«Vamos, meus senhores, eu vendo; quem compra?» E os cortezãos a comprar, o shah a vender por mil kran o que vale dez vezes menos; é negocio que não acaba até que os objectos tenham quasi de todo desapparecido. Ninguem, está claro, se atreve a regatear, a abandonar a praça ou a comprar sem pagar á vista.

Quem sobretudo se não lastima é o dono da loja que vê sahir por ella fóra os objectos por preços fabulosos.

Satisfeito o capricho regio, Nas-er-Eddin dirige pela segunda vez a palavra ao logista para o obrigar a fazer a conta exacta dos objectos vendidos dividindo depois em partes iguaes o lucro realisado. O shah arrecada uma, deixa outra ao feliz vendedor e pergunta-lhe: Estás contente com o teu socio? Mesuras e salamaleques sem fim, são a unica resposta aquella pergunta.

Monarcha e logista estão encantados, mas os cortezãos, os—patos—da farça são bem longe de o estar.

Excellente modo realmente de apanhar dinheiro... mas apenas permittido aos despotas.

A respiração e occupação sedentaria sobretudo na escola

Nada torna mais lenta a respiração do que a attenção fixa, quer pela vista, quer pelo ouvido e quer pelo cerebro.

Tem-se observado que um homem attento, respira duas ou tres vezes menos em um minuto do que costuma, e se é com muita attenção, respira cinco e até oito vezes menos do que devia ser.

Eis aqui, por que, quem cose, e quem desenha, quem lê e escreve, e quem emprega-se em trabalhos de qualquer genero, expõe o pulmão á dieta d'oxigeneo, e purifica mal o sangue.

E' verdade que toda esta gente, que expõe sem sabel-o ou sem querel-o o seu pulmão nas melhores condições para adoecer, suspira de vez emquando sem percebel-o, e então um bocado d'ar um pouco maior do que os outros entra no peito; é o pulmão que o vence sobre o cerebro, é a natureza que quer vencel-a sobre nós; mas as suspirações são raras e não bastam, e deve-se absolutamente interromper o trabalho para respirar ampla e livremente.

Os perigos d'uma occupacão sedentaria e d'uma attenção muito sustentada crescem infinitamente quando se lê ou se trabalha com o peito curvado para diante, e geralmente o fazemos quasi todos.

Quantas phthisicas e outros males que se trazem por toda a vida, pescados na escola, só porque o banco era muito alto e a banca em que se sustinha o livro sobre a qual se devia ler ou escrever, era em tal posição que obrigava o menino a ficar sobre si mesmo como um parenthese? Quantos anginhos sahidos roseos, quentes e vivissimos do seio da natureza, se tornaram sapos amarellos ou salamandras viscosas na atmosphera d'um collegio pouco hygienico ou d'uma escola em que se ensinava o latim e d'onde o mestre não sabia que o pulmão era o orgão da respiração?! Quantas creaturinhas, feitas por Deus para andarem e scintillarem como peixes, para voarem como aguias, e correrem como veados, tornam-se dispepticas aos 18 annos, hemorrhoidarias aos 30, e se comtudo camparam tanto tempo. ficarão eternos enfermeiros, de si mesmos? E tudo isto por terem respirado mal por dez annos da vida, quando trabalhavam para se fazerem homens.

Se vós que ledes isto, tendes filhos, ide logo á escola em que se acham a educar, e vêde como se assentam.

Devem elles apoiar os pés no soalho, e ter tambem um ponto solido de apoio para o tronco. E o tronco deve estar direito para não terem necessidade de curvar-se para lerem ou para escreverem.

E se tendes filhas na escola, espreitai-vos tambem, e observai se, para bordarem ou coserem, levantam demasiadamente o braço, porque, além de respirarem mal, vos arriscareis a dar ás vossas filhas um bello presente d'uma corcunda, e a corcunda será dada propriamente por vós, porque o mal que os nossos filhos soffrem por nossa culpa, ou por nossa ignorancia, propriamente um mal todo nosso.

E pois, quando o mal está feito, e um menino torna-se phthisico ou escrofuloso, quando uma menina fica defeituosa, se chora e se grita, é então que se chama o medico e se fazem gastos na botica! E com um pouquinho de providencia e um bocado de ar, que nada custam, se teria evitado o mal.

Oh, pequena cousa é verdadeiramente o homem! disse Alfieri, e tambem o repetimos.

Se comtudo tiverdes ido á escola dos vossos filhos, observai um pouco se o quarto é alto, pelo menos tres metros, ou o duplo da estatura d'um homem.

E olhai tambem se, cada menino tem á sua disposição dous metros e meio quadrados de superficie.

E lembrai-vos do que se tem dito sobre o máo ar das latrinas.

Olhai se cada classe é precedida de um vestibulo, em que se possam suspender a roupa em tempo de chuva.

Vêde se a illuminação da escola é feita por muitas janellas collocadas bem altas e unidas, de vidraças bem transparentes.

E quando tiverdes voltado á vossa casa, da visita hygienica feita á escola, meditai estes algarismos, que vos lanço em face com uma exclamação propria de frade trapista:

Irmão, lembra-te que deves morrer.

Irmão, lembra-te que deves morrer o mais tarde possivel, e campar melhor que podes, trabalhando e semeiando em redor de ti muitas alegrias e muitissimos cobres.

A memoria de Wagner

As representações do Parrifal em Beyreuth attrahiram este anno maior concorrencia do que no anterior e o exito foi superior ao obtido em 1882.

As quatro primeiras representações produziram 80 mil marcos.

Os admiradores de Wagner, que para esse fim foram a Bayreuth, não deixaram de visitar o tumulo do illustre maestro, situado no parque da quinta Vahnfried.

A viuva Wagner, sempre pesarosa pela morte de seu esposo, conservou se afastada das manifestações de enthusiasmo do publico e só recebeu algumas pessoas da sua intimidade.

Liszt não teve coragem de assistir ás representações de Bayreuth.

E a proposito de Wagner:

Durante os trez ultimos annos da sua vida dictou o maestro á esposa as suas—Memorias. Depois fez imprimir tres exemplares, um para elle, outro para seu filho e outro para Liszt.

Um cavalheiro de industria

Um tal Laurent tinha montado ha pouco em Londres uma casa de commissões. Mandara imprimir pomposas circulares em que offerecia os seus serviços como agente de alfandega, e destribuira-as por grande numero de negociantes de Paris que tinham commercio com os paizes de além-mar.

Algum tempo depois de ter espalhado os seus projectos dirigio se aos negociantes, participou-lhes que das colonias inglezas tinham acabado de chegar artigos á consignação delle e propoz-lhes, mediante uma somma relativamente insignificante, preencher todas os formalidades da alfandega, formalidades ordinariamente longas e aborrecidas e para as quaes a presença de um agente se torna indispensavel.

Em geral, os negociantes a quem Laurent se dirigia, o que queriam era verem-se livres de todos os aborrecimentos da alfandega ingleza e enviaram-lhe o dinheiro pedido.

Mas as mercadorias não chegavam nunca, pela simples razão de que não existiam nas dokas de Londres. Laurent inventara simplesmente a noticia da sua chegada.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

AIMÉE JOUBERT—OLHO DE GATO

(Continuação do n. 233)

LVI

Accentuou-se o medonho silvo.

A vibora, erguida sobre a cauda, vibrou como uma mola de aço que se distende, e atirou-se á moça.

Mas não alcançou senão o vestido, e escorregou pela seda abaixo.

Maria quiz fugir.

O reptil, porém, em dous saltos, collocou-se-lhe em frente, de fauce aberta e olhos scintillantes, como dous diamantes negros.

A desgraçada moça ficou sem uma gota de sangue nas veias; as mãos tremiam-lhe; o terror gelara-lhe a palavra nos labios...

Pela segunda vez a vibora deu o bote.

Alcançou-a no ante braço, enroscou-se-lhe em torno do punho e cravou-lhe os dentes na carne.

Ao sentir a horrivel dôr da mordidura, estremecendo de horror ao contacto d'aquelle bracelete glacial e mortifero, Maria recobrou, por um momento, o uso da voz.

Deu então aquelle grito de angustia aquelle grito de soccorro, aquelle grito de agonia, que se repercutira nos salões, e cahio desmaiada sobre o tapete.

Toda a gente correu para o lugar de onde partira esse desesperado lamento.

Alberto, ao reconhecer a voz de Maria, recobrara instantaneamente todas as suas forças.

Andava, ou antes, corria na frente de todos.

Atrás d'elle vinha o Sr. Bressolles, que, semi-louco, exclamava:

— Meu Deus! meu Deus! o que será isto?...

Valentina, Mauricio e todos os convidados seguiram-os.

O filho do juiz arrancou o reposteiro, por lhe parecer isso mais facil do que abril-o, arremessou-se para dentro da estufa e vio a moça desmaiada e estendida no chão.

Em torno ao braço nú de Maria a vibora conservava-se ainda enroscada.

— Santo Deus!! exclamou elle em um tom impossivel de descrever-se. O meu sonho não me enganara.

E accrescentou, ajoelhando-se junto de Maria:

— Uma tesoura!... depressa!... depressa!... pelo amor de Deus!...

Valentina, sem comprehender, sem reflectir, obedecendo machinalmente, tirou de uma gaveta uma grande tesoura e entregou-a a Alberto.

Ludovico, anhelante, os olhos injectados, a face roxa, parecia fulminado por uma apoplexia.

A multidão, inquieta, amontoava-se na estufa.

Na frente, Mauricio, junto a Valentina, olhava para Alberto de Gibray com uma inexprimivel expressão de odio.

Alberto, alvo de todos os olhares, abrio a tesoura, metteu uma das pontas por baixo da garganta do reptil e rapidamente separou-lhe a cabeça do corpo.

O corpo desenrolou se logo, torcendo-se convulsamente e principiou a arrastar-se e a saltar, como costumam fazer, durante muitos minutos, os reptis decapitados.

O filho do juiz, agarrando então a cabeça, cujos olhos pequenos scintillavam sempre e pareciam viver ainda, arrancou-a da ferida e atirou-a sobre um caixote de flôres; depois, applicando os labios sobre a ferida, de onde apenas sahiam algumas gottas roseas, operou repetidas vezes uma sucção violenta, tendo o cuidado de cuspir, a cada aspiração, o sangue, que então já corria abundantemente.

Todos comprehenderam então o perigo que Maria correra, e corria ainda.

Valentina, julgando indispensavel representar a comedia da ternura materna, em presença de um publico numeroso, deixou-se cahir de joelhos junto da filha e poz-se a gemer, esforçando-se por attrahir algumas lagrimas ás suas palpebras seccas.

Ludovico Bressolles, encolhido em uma cadeira e de olhos fixos, parecia não ter consciencia do que se passava.

— O pobre homem soffre!—pensava Mauricio.—Valentina póde muito bem enviuvar dentro em pouco...

— E' preciso um medico? exclamou Guido d'Arfeuilles.

Uma voz respondeu:

— Vi agora mesmo o Dr. Dufresne na sala do jogo, sentado a uma mesa *d'écarté*.

Muitas pessoas dirigiram-se para o lugar indicado.

Alberto continuava a sugar a ferida.

Dous minutos depois entrava o medico.

Ao vel-o, o Sr. Bressolles como que bruscamente recobrou a presença de espirito.

Levantou-se e disse ao doutor, apontando para Maria:

— Salve-a, meu amigo! Salve-a!

— O que lhe aconteceu?

— Foi mordida por um reptil...

— E' horrivel! exclamou o medico.

— Vamos, meu amigo, pelo amor de Deus, salve-a!...

— Nada do que eu poderia fazer vale o que fez o Sr. de Gibray!!? A' sua dedicação deve esta pobre menina a vida. N'estes casos, a sucção é mil vezes preferivel ao emprego dos causticos, e mesmo do fogo. Dêm me somente amoniaco e fios...

— Ouvio, Valentina? disse imperiosamente o ex-architecto.—Procure o que o doutor pede.

A Sra. Bressolles levantou se, atravessou por entre a multidão e sahio.

— Mas é certo que se trata de uma vibora e não de uma cobra ou de um outro ophidio? perguntou o medico.

— Perfeitamente certo, respondeu Alberto. Conheço bem as serpentes, e demais desenhei já uma vibora, copiando-a do natural, de maneira que a confusão com um outro ophidio qualquer torna-se-me impossivel...

E continuou a sugar a ferida.

— Como foi que este reptil se introduzio aqui?

— E' facil de comprehender, explicou o Sr. Bressolles. Trouxeram para aqui muitas moitas de arbustos, a maior parte das quaes foi collocada em caixões, sem serem previamente examinadas. Trouxeram tambem grande porção de musgo. Esse musgo ou uma das moitas asylava provavelmente a vibora, entorpecida pelo frio... O calor da estufa fez cessar o torpor, e... a minha pobre Maria foi a victima escolhida..

E as lagrimas do ex-architecto saltaram-lhe dos olhos.

Valentina reappareceu, acompanhada por um criado, trazendo fios e um frasco de amoniaco.

— E'-nos preciso ar, muito ar, disse o medico. Peço ás pessoas que me cercam o favor de voltarem para os salões...

Todos comprehenderam a necessidade de obedecer.

Passados alguns segundos, as unicas pessoas que estavam ao pé de Maria eram seu pai, sua mãi, o doutor e Alberto.

— Ella não recobra os sentidos, exclamou o Sr. Bressolles, aterrorisado.

— Um instante, meu amigo, não se aterre, disse o medico.

Basta, Sr. Alberto de Gibray—accrescentou.—O senhor desempenhou a sua missão com uma dedicação a que todas as pessoas de bom coração hão de render preito. Compete-me a mim agora proceder á lavagem da ferida... Mas, antes, lave o senhor a bocca com isto...

O doutor tirara um copo do toucador.

Encheu-o com tres partes de agua pura e uma de amoniaco forte. Depois, entregou o copo ao moço.

Alberto tomou-o e obedeceu.

O doutor deitou em uma bacia o resto do amoniaco que continha o frasco.

Lavou longamente a ferida do punho com amoniaco puro, e sobre essa ferida fixou, com uma atadura, um chumaço de fios, embebidos do mesmo liquido.

Maria fez um ligeiro movimento.

— Ella vai recobrar os sentidos, disse o medico.

— Preparem-lhe já a cama e transportem-n'a para lá.

Immediatamente deram-se ordens nesse sentido,

A moça reanimava-se pouco a pouco.

Um suor frio e abundante molhava-lhe a fronte.

Apoiada ao medico, ella levantou-se lentamente. Os seus olhares, vagos ainda, erravam em torno da estufa.

Ella vio seu pai, sua mãi, o medico e Alberto de Gibray.

No momento em que ella reconheceu Alberto, um clarão irradiou sobre o seu rosto decomposto.

Estendeu os braços tremulos para o moço, deu um longo suspiro e pela segunda vez desmaiou.

Ao suspiro de Maria respondeu um outro suspiro.

Alberto desmaiara tambem.

— Amam-se!—murmurou Valentina.—Ella paga-lhe amor com amor!... O meu instincto m'o revelava!...

Duas criadas, que tinham mandado chamar, chegaram e, acompanhadas por Valentina, levaram Maria para a despir e mettel-a no leito, conforme as ordens do doutor.

Este approximou-se vivamente de Alberto, e depois de o ter examinado e tomado o pulso, exclamou:

— O Sr. de Gibray está espantosamente doente!..

— Sim, sem duvida... — respondeu o ex-architecto.

— Como, em tal estado, veio elle para aqui?

— Atormentado por um sonho, que lhe mostrava Maria em perigo, o pobre moço abandonou o leito para vir em soccorro de minha filha...

— Não acredito em sonhos replicou o medico; mas vejo-me forçado a convir que o facto é extraordinario... Quanto a mim, o facto só é explicavel admittindo uma especie de magnetismo... O essencial é metter o Sr. de Gibray dentro de um carro e transportal-o, o mais depressa possivel, á casa de seu pai.

— Acompanhal-o-hei eu proprio, disse Ludovico Bressolles, se porventura o senhor me assegura que Maria não corre perigo algum.

— Affirmo lh'o. Vá depressa. Eu estou ancioso por ver já este pobre moço na cama...

(Continúa.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.